

OBÀTÁLÁ
A MAIOR E MAIS
ANTIGA DIVINDADE



Olayinka Babatunde
Ogunsina Adewuyi

Obàtálá
A Maior e Mais Antiga
Divindade

Olayinka Babatunde Ogunsina
Adewuyi

Copyright © 2015 Olayinka Babatunde Ogunsina Adewuyi

All rights reserved.

ISBN-13: 978-1512240108

ISBN-10: 1512240109

Originalmente publicado por River Water Books, Alamosa, Colorado, USA,
sob o título “Obàtálá - The Greatest and Oldest Divinity” (ISBN: 978-0-
9893489-0-4)

Copyright © 2013 Olayinka Babatunde Ogunsina Adewuyi

* * * * *

Todos os direitos reservados. Pequenas porções de texto (menos de uma página) podem ser copiadas, armazenadas ou transmitidas apenas se o autor Olayinka Babatunde Ogunsina Adewuyi for claramente creditado. Princípios de uso justo podem ser aplicados às idéias e traduções deste livro. Isto se aplica a trabalhos escolares, usos acadêmicos, mas em todos os casos, deve-se claramente declarar que a informação ou traduções vieram do autor, Olayinka Babatunde Ogunsina Adewuyi. Caso precise de trechos mais longos deste livro, por qualquer motivo ou finalidade, favor solicitar permissão enviando e-mail para o autor para o autor no Email adewuyi2@gmail.com ou na [página Web www.akamara.com.br](http://www.akamara.com.br).

Foto de capa: Eric Stevens.
Tradução: Katy de Mattos Frisvo

SOBRE O AUTOR



Príncipe **Olayinka Babatunde Ogunsina Adewuyi** ou **Awo Ifatunde**, nasceu de uma família real em Odede Idanre, filho do príncipe Oladele Adediran Ifawale Adewuyi e da princesa Iyaafin Arinola Akinyogbon Adewuyi. Ele nasceu uma criança *abiku*, o que lhe conferiu uma ligação muito estreita com o mundo espiritual, e assim, foi iniciado para Ifá aos três meses de idade. Começou seu treinamento de Ifá quando tinha seis anos, estudando com seu avô Akinyogbon, um dos Babalawôs mais respeitados da região. Seus pais faleceram quando ele era ainda jovem. Como aluno muito sério, ele foi iniciado como Awo Imule, Awo Ayelala, Awopa e, eventualmente, à sociedade Ogboni. Viajou extensivamente em todo o território

iorubáno, estudando com Babalawôs de várias regiões e veio a possuir um conhecimento único e rico da totalidade da sabedoria de Ifá, dos Orisas e de seus muitos mistérios. Ele é casado com Abisola Ololade Adewuyi, nascida em Abeokuta. Ela é uma mulher agradável, trabalhadora, dedicada e pacífica. Eles foram abençoados com três filhos maravilhosos. O príncipe Adewuyi viaja através do mundo para dedicar-se aos seus milhares de filhos espirituais, e mantém um templo no Brasil desde 1992, dividindo seu tempo com a manutenção de seus deveres como príncipe de Ogunsina Village, em Abeokuta. Hoje ele toma a pena para compartilhar seu conhecimento e deixá-lo cada vez mais acessível a todos os povos do mundo, na esperança de torná-lo cada vez melhor.

ÍNDICE

Obàtálá - O significado da palavra

O contexto histórico de Obàtálá

Outro mito que associa Obàtálá com Igba Iwa

Quem então é Obàtálá, e quem é Orisa Ala ou Orisa Nla?

O objetivo de Obàtálá no estado físico da existência e sua relevância para a sociedade moderna

A Exaltada Posição de Obàtálá no Universo

Cortesia, Longevidade, Meiguice e Paciência de Obàtálá

Obàtálá, Severo Disciplinador e Monógamo

**Orisaala, a essência criativa e o embaixador do infinito
OLODUMARÉ**

O estado complexo ou a natureza complexa de Obàtálá

Descrição do templo Orisaala

Materiais usados pelos devotos de Obàtálá

Materiais sacrificiais e rituais de Obàtálá

Hierarquia de devoção

Dia Sagrado de Orisaala

Divinação peculiar a Orisaala

TABUS

Orisaala dá filhos aqueles que precisam

Benefícios de ser devoto de Obàtálá

Deficiências da maioria dos devotos

Oração a Obàtálá durante rituais

Oriki Obàtálá, louvor a Obàtálá

Orin e Cantiga

Oriki Orisa Nla Orisaala, cantigas e louvor

Encantamento e reverência – Iba

Mitos conflitantes sobre Obàtálá

Crianças nascidas para Obàtálá

Para conectar com Obàtálá, aparência sacerdotal e o caráter dos devotos

Hinos e canções de Obàtálá

Iniciações a Obàtálá

Como preparar o Igba Obàtálá

A relação entre Ogun e Orisaala

Outro mito relativo Ogun como genro a Orisaala

OBÀTÁLÁ - O SIGNIFICADO DA PALAVRA

Obàtálá é o nome da maior e mais antiga divindade, derivada de cinco palavras silábicas: **OBA TI O NI ALA**, o que foi mais tarde abreviado para **OBA - T - ALA**, literalmente traduzido como:

OBA: REI, SENHOR, LÍDER, DEIDADE, DIVINDADE ou MESTRE

TI O NI: QUE POSSUI

ALA: BRANCURA, LIMITE, FRONTEIRA, VISÃO ou SONHO

Note que a palavra **ALA** pode denotar vários significados, dependendo dos acentos colocados nas duas vogais da palavra. Assim, o completo significado de **Obàtálá** vem a ser Senhor da Brancura, Mestre da Pureza, Rei da Visão, Líder dos Sonhos, Deidade da Esperança, Senhor das Divindades, Divindade do Surreal, o Santo, o Limpo, o Sagrado, o Branco, o Claro e Iluminado, e o

Grande.

Este livro não ficaria completo se tomássemos cada um dos atributos de Obàtálá acima mencionados e discorrer sobre todos eles. Mas no decurso do estudo tentaremos explicar por que são dadas estas características a Obàtálá.

Como líder das divindades, Obàtálá liderou as outras divindades do mundo acima (a morada das divindades) e seu criador para o mundo físico da existência, que é chamado de **AYE AKAMARA**.

Seguindo através dos significados acima, Obàtálá recebeu nomes como **ORISA ALA** e **ORISA NLA**. Mas por que chegamos a chamá-lo de Orisa Nla ou Orisa Ala? Todas as palavras em iorubá possuem um significado profundo, e isso se revela na beleza da linguagem como comunicação espiritual e verbal dos anjos, divindades, deuses, seres humanos e **Deus** da mesma forma. Cada significado comanda uma concepção maior ou a totalidade da palavra falada por todos os iorubânos ou devotos de Ifá em todo o mundo.

Estas são expressões idiomáticas do céu, e dos seres misteriosos que habitam em lugares sagrados. Orisa Ala ou Orisanla são palavras cunhadas a partir de duas outras palavras silábicas, **ORISA** [\[1\]](#) e **ALA**,

ORISA e NLA.

Orisa é uma divindade; Orisa é o fenômeno misterioso, elaborado, expansivo e extraordinário que surpreende. Orisa significa algo maravilhoso, tanto visível quanto invisível entre os seres humanos, outras criaturas animadas e inanimadas no cosmos. A palavra Orisa deriva-se de **ORISE**, isto é, **ORI**, que é literalmente traduzido como **DESTINO**, ou como a força psíquica e impalpável que determina o futuro de um indivíduo na vida. É um fator de responsabilidade pessoal que influencia o efeito total. É o fado de uma pessoa, sua escolha individual, atribuição, e influência criativa[2]. Orise é o senhor da fortuna, o espírito que traz boa sorte, a essência da personalidade, o ser interior, a alma ancestral guardiã ancestral e a força da alma.

SE significa a fonte, o começo, a fundação, o criador, o construtor, a fonte enigmática ou poder, o misterioso, o invisível e a fonte dinâmica de todo o poder. Tomando os dois termos juntos temos **ORISE**, ou seja, a fonte do destino, o criador da psique, força impalpável que determina a sorte do indivíduo na vida. É o início do fator de responsabilidade pessoal, influenciando a totalidade da vida da pessoa. É o mistério que envolve muito a sina de uma pessoa e a

escolha individual na criação. Orise é a fonte de influência criativa, ou o senhor da vida.

ORISA NLA se torna a grande divindade que é responsável por criar e corrigir os erros no destino de todos os indivíduos no universo. Orisa Nla é o enigmático, aquele que distribui fortunas a todos os homens do mundo, o magnífico com influência criativa e poder. Orisa Nla é o mestre da fortuna, paz, fama, harmonia e pureza.

O CONTEXTO HISTÓRICO DE OBÀTÁLÁ

Existem muitos mitos que cercam o enigma de Orisa Nla ou Obàtálá, e examinaremos alguns desses mitos no curso de nossos estudos.

De acordo com um dos mitos mais antigos, passados de gerações para gerações, Obàtálá é uma das maiores divindades que foram criadas no céu, cujo pai é o Deus Infinito – **OLODUMARÉ**, o autor da vida e o doador da alma. Obàtálá estava entre as criaturas que existiram e coexistiram com Deus desde o início dos tempos, e ele teve a oportunidade de testemunhar a criação do universo e de participar em todos os aspectos da criação de todas as coisas no universo. As divindades são entidades e mensageiros criados pelo próprio Deus para ajudá-lo na criação e para promover a causa da criação. **OLODUMARÉ** ama a responsabilidade coletiva na criação, e todas as entidades, tanto as divinas quanto as humanas, lhe são úteis para ajudar a melhorar o que já está criado. **OLODUMARÉ** deu poderes a Obàtálá para criar ou moldar os corpos humanos, os animais, as pedras, as águas, as montanhas, os pássaros, os peixes, os animais selvagens, o gado, os animais que rastejam. A Obàtálá foi

atribuída a função de moldagem ou construção das criaturas que mais tarde se espalharam pelas planícies da terra, para tornar a arena terrestre um espetáculo vívido e cheio de atividades.

O mito vai mais longe e nos conta que **IRUNMOLE**, as grandes deidades e divindades ou ainda, as entidades místicas, são a ponte entre Deus infinito, **OLODUMARÉ**, e todas as criaturas, especialmente humanos, na criação. No início, quando **OLODUMARÉ** concebeu a criação em sua mente e depois de criar estas divindades, não as deixou, mas reuniu-as e disse: "*E WA, EJE KI A DA ENIYAN ATI OHUN ABEMI TI O KU*", ou seja, "*Venham ó divindades, vamos moldar e dar padrão às coisas. Diferentes criaturas devem estar conosco e vivemos dentro deles como um círculo.*" O chamado de **OLODUMARÉ** desses grandes Irunmoles foi um evento sagrado, e **Obàtálá** foi o primeiro a ser chamado por **OLODUMARÉ** para o grande trabalho de criação, moldando e dando padrões a todas as coisas no universo de acordo com sua vontade.

As grandes divindades são:

1) **Orunmila** bara agbonniregun, okunrin kukuru ara igeti, afinu sogbon, korodo. **Orunmila**, o pai de Agbonniregun, o baixinho, o senhor de Igeti, o sábio da ordem sagrada.

2) **Ogun** alakaye, osin imale olomi nile fi eje we, o laso nile fimo kimo bora, ogun alada meji, o fi kan san oko, o fi kan ye ona, meje logun meje ni ire. **Ogun**, o rei universal, líder das divindades. Ele que possui água suficiente em casa mas que prefere banhar-se em sangue. Ogun, o dono de dois cutelos, um para limpar a terra para o cultivo, e o outro para limpar o caminho da liberdade e encontrar caminho para AYE AKAMARA de IWARUN, ou IWASE, ou ainda IWALASA.

3) **È ṣ ù** [3]odara, laroye okunrin jogolo, a bani wa oran, ba o ri, **È ṣ ù** elegbara, **È ṣ ù** lalu omokunrin ode. **È ṣ ù** o mago, o esbelto, aquele que atrai causa e efeito na vida das pessoas, o poderoso dos milagres, o nobre que mora na encruzilhada.

4) **Ela** omo osin, ela iwori, ojulowo omo **ELEDUMARE**, **ELA** rowa, wa gbure re bayi. **Ela**, o filho do ser infinito OLODUMARÉ, o Salvador infinito da humanidade. Ela desce para espalhar as bênçãos imensas e imerecidas de OLODUMARÉ à

humanidade.

5) **Sango**[4], *olukoso, akasa yeri yeri, inaloju, ina lenu sagiri lagiri, olagiri kakaka, fi igba edun bo, efin ina la da laye, ina nbe lodo oko mi lorun.*

Sango, o grande senhor, o misterioso com fogo em seus olhos, fogo em sua boca, que quebra o muro sem dó, que põe para dentro do muro quebrado duzentos raios ou pedras de raios, cuja fumaça é o pouco que vemos na planície da terra, enquanto o fogo real está no céu com meu forte Sango.

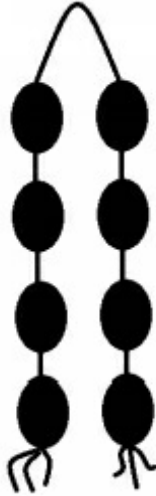
O mito prossegue e revela que o Deus infinito – **OLODUMARÉ** - é o criador destes numerosos **Irunmole**, e que lhes deu capacidades diferentes para realizar diversas coisas na criação. Estes grandes Irunmoles criaram o mundo físico da existência, o que chamamos de **AYE AKAMARA**, para que vivam tanto os seres físicos quanto os fenômenos invisíveis, assim como **IWARUN**[5], o estado espiritual da existência.

As divindades são mensageiras de esperança, e os meios pelos quais os seres inferiores atingiriam a fonte. A fonte é Deus, o onipotente chamado **OLODUMARÉ**. No exercício destas grandes funções, as divindades não perdem o contato com a fonte divina de todas as coisas,

OLODUMARÉ[6]. As Divindades são vibrações misteriosas que ligam o plano físico da existência com o estado espiritual do ser, daí a palavra **ALAGBAWI** ter sido atribuída a **ORISAALA** e as divindades mais antigas. Orisaala é chamado de **ALAGBAWI** (o mediador) e **ONILAJA** (o confortador ou juiz), porque ele exerce a função da criação do destino bem como a de solicitar as bênçãos de Deus para cada imagem criada por ele.

As divindades são também mecanismos destinados a atestar e atender às diversas demandas dos seres humanos no universo. Estas divindades, sobretudo Obàtálá, são eternas. Obàtálá é tão misterioso e tão grande que conquistou o poder sobre a morte. Ele venceu todas as tentações malignas e superou as vibrações da doença, perda, de contendas, de destruição, de fracasso e outros efeitos negativos com suas conseqüências negativas. Em outras palavras, os **AJOGUN ORUN** estão sob os pés de Obàtálá. Quem venera ou adora Obàtálá de boa fé, que absorve seus atributos de calma, tranquilidade, mansidão, bondade, paciência, pureza e harmonia, vai superar a doença e a morte; enquanto tal indivíduo pode não ter um estado físico eterno na existência, ele terá uma vida espiritual abundante que é peculiar às divindades.

Oyeku Meji



Awo ki I ku

Awo kii run

Awo ipa ipo da ni

Kawo ma se daro awo

Bi o pe titi

Awo a tun ri awo he

Nitoripe bi awo ba pa ipo da

Itunla ni awo sare lo

Tani ko sai mo peItunla nni ile agbekehin awo[\[7\]](#)

Tradução:

O sábio e os devotos verdadeiros nunca morrem
O inteligente e o fiel nunca são atingidos com doenças e
afecções

O iluminado e o honesto só mudam de posição
Por isso ninguém deve chorar a partida dos sábios para o
mundo do além

Sem demora nos encontraremos para não mais partir.

Quando há uma mudança na natureza mística dos sábios
Eles mudam ou partem para Itunla (céu).

Quem não sabe que parte o sábio para a glória eterna
chamada ITUNLA?

Na cidade da glória, todos nos encontraremos, para não
mais partir.

Obàtálá assegura a toda alma que a morte não é o fim de tudo. O mito sobre Obàtálá é baseado no bom caráter; nossa existência é baseada no bom caráter e no alcance do estado físico da existência. Precisamos colher toda a bondade de OLODUMARÉ através do bom caráter. Bom caráter é a fundação da boa imagem, enquanto a boa imagem é a fonte de toda a prosperidade e sabedoria, felicidade, alegria, vitória, sucesso, paz, longevidade, serenidade, e a liberdade da ansiedade. Isso nos leva à

misteriosa cabaça dada por OLODUMARÉ a Obàtálá, quando este partiu do céu, chamada IGBA IWA, a cabaça da existência ou o pote do destino.

A história de Obàtálá não está completa sem esta cabaça, este pote misterioso. Isso porque a este pote está relacionado com a história da criação. No início da criação, OLODUMARÉ deu o Igba Iwa a Obàtálá, apenas para que ele reformasse e remodelasse o mundo sempre que houvesse caos e desordem. OLODUMARÉ escolheu Obàtálá para a tarefa baseando-se em sua natureza gentil e mansa. A finalidade do Igba Iwa, de acordo com o mito, é a de encontrar soluções para todos os tipos de problemas das pessoas e das outras criaturas invisíveis no universo sempre que houvesse necessidade. Obàtálá, através do Igba Iwa, foi capaz de atrair muitas pessoas que queriam soluções espirituais para seus problemas, desafios e dificuldades.

Quando OLODUMARÉ reuniu todas as divindades uma vez criadas por ele para formar o estado físico de existência, o mundo físico ainda não possuía forma ou limites. OLODUMARÉ criou a água, e a água cobriu toda a expansão do universo.

OLODUMARÉ então instruiu os Irunmoles, sobretudo Obàtálá, para oferecer um sacrifício de IGBA ERUPE

(duzentos areias) e Adiyé elese marun (uma galinha de cinco pernas). Obàtálá ofereceu o sacrifício, conforme indicado por OLODUMARÉ, e o sacrifício foi aceito. O sacrifício ascendeu à morada de OLODUMARÉ. Sem muita dificuldade, a galinha de cinco patas espalhou a areia sobre toda a extensão da área alagada do universo. Onde quer que a galinha tenha passado para espalhar areia, logo se transformava em um local de terra separada das águas. As águas formaram grandes rios, mares e oceanos que ficavam ao lado da areia, o que fez com que o mundo tomasse uma belíssima forma. A galinha espiritual empurrava oceanos, os rios e as outras águas de um lado e criava uma bela terra em outra parte. Enquanto isso a água que vivia sob a superfície terrestre se tornou um mistério pelo qual as divindades operam sob o solo, da mesma forma em que operam sobre a superfície da terra, através da chuva e do ar.

A terra separada cobriu uma grande parte do mundo a ser habitado por seres humanos criados por Obàtálá, e o sopro da vida torna-se a base de cada alma e é essa vibração que traz toda alma ao ser. O sopro de vida é o espírito em todos os seres vivos e a extensão do poder indestrutível de OLODUMARÉ que se move, se balança, e se irradia em todas as almas no universo.

Deste ponto em diante, OLODUMARÉ enviou ao estado

físico de existência as divindades para que povoassem o mundo com os humanos criados por Obàtálá. Neste misterioso passo da criação, Oloдумaré levou a si mesmo e a seu embaixador, OBÀTÁLÁ OSEREMANIGBO, nos dias mais ancestrais, a abençoar todo o universo como conclusão de sua glória. OLODUMARÉ enviou Obàtálá para que liderasse a comitiva de divindades, tais como Ifá Orunmila Bara Agboniregun, Ogun Alakaye Osin Imale, Sango, È ş ù e Òrò, enquanto Ela Omo Osin ficou com OLODUMARÉ na morada celestial.

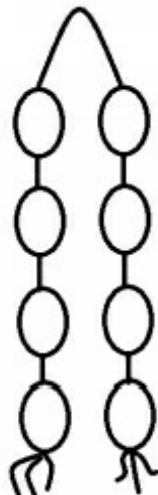
Note-se que Ela não deve ser confundido com Orunmila, como algumas pessoas podem pensar. Ela também não deve ser confundido com Omolurogbo ou Oramfe. Ela é uma divindade da maior importância, e que se destaca entre outras divindades por ter sido escolhido como o filho precioso de OLODUMARÉ. O nome Ela significa a fonte, o caminho, a sabedoria, e a glória de OLODUMARÉ. Trata-se de uma personalidade com características diferentes de Ifá Orunmila, mas com algumas similaridades com Obàtálá. Ela nunca usa sacrifício, adivinhação, ou rituais para efetuar mudanças na vida das pessoas como as outras divindades fazem. Da mesma forma, Obàtálá não gosta do uso de sangue e outros materiais coloridos relacionados em processos espirituais, enquanto o princípio fundamental de Orunmila está no uso de animais para sacrifício, plantas, alimentos

e outros materiais tangíveis, para efetuar mudanças quando existem desafios.

Orunmila não é insano ou tolo. Ele chama a Ela quando está em intensa atividade espiritual e empreitadas divinas, pois aquele que está abaixo deve olhar para o mais alto quando é confrontado com forças espirituais pesadas. O precedente disso se encontra no começo de tudo, quando Orunmila diz **“IFA ROWA, ELA ROWA, KI O GBURE RE”**, ou seja, **“QUE O ESPÍRITO DA DIVINAÇÃO DESÇA, E QUE O ESPÍRITO DE ELA DESÇA PARA EFETUAR SUA SALVAÇÃO”**. Isso demonstra que Orunmila conhecia muito bem a posição exaltada de Ela, bem como a comunicação espiritual de **IFÁ**, através da utilização de **ikin** e **Opele** para se alinhar com o mundo espiritual, nas atividades espirituais.

OBÀTÁLÁ foi escolhido por **OLODUMARÉ OBA AJIKE AYE ASAKE ORUN** para ser o seu embaixador. A ele foi dado o privilégio de projetar os olhos, o nariz, a boca, as orelhas e outras partes do corpo humano da maneira que desejasse. O mesmo Obàtálá foi ordenado a dar a vibração da voz a todos os humanos, aos peixes, animais, pássaros e outras criaturas espirituais, vivas ou inanimadas na criação. Isto confirma o que **EJIIOGBE**[\[8\]](#) tem a dizer sobre a personalidade de Obàtálá.

Ejiogbe



*Ogun ni a ma gbe
Orisaala la, mo la lohun
È ş ù odara la, mo ta loju
Ojugboromekun*

Tradução:

Herança pode ou não durar
Orisaala prospera através da voz
Eu também tenho a vantagem da voz
È ş ù o grande mago prospera

E eu tenho minha própria barganha no misterioso mercado
de

OJUGBOROMEKUN

Para completar estes atributos especiais de Obàtálá,
nomeadamente o poder de projetar a boca, nariz, orelhas,
mãos, pés, pernas e outras partes do corpo, Ejiogbe diz:

*Eni soju se mu
Orisa ni maa sin
A da ni bo ti ri
Orisa ni maa sin
Eni ran mi wa*

Tradução:

Construtor de olhos e nariz

Para você, ó divindade, vou dar reverência

Criador do homem segundo a sua própria imagem

A ti, divindade, vou adorar

Quem me envia em uma incumbência especial ao mundo

dos vivos para cumprir o meu destino

A vós, ó grandes divindades

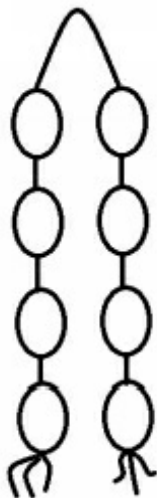
Vou adorar e servir

O papel de Obàtálá ao criar o homem é incontestável, a forma física do homem, fosse em perfeição ou imperfeição era de competência exclusiva da gentileza de Obàtálá, de sua tranquilidade e calma, e foi então encarregado por OLODUMARÉ para esse fim. De acordo com perito de Ifá, Fabunmi, uma visão de Obàtálá é tida pelo seu papel criativo. A tradição diz que OLODUMARÉ criou o homem como uma figura sólida e áspera deixando Obàtálá Oseremanigbo, o ancião, para dar os toques finais, dando-lhe uma forma, um rosto, uma boca, nariz, olhos, orelhas, membros, e assim por diante. É por isso que todas as imperfeições físicas são consideradas como erros de Obàtálá, ou como atos intencionais para punir algumas almas perversas. Pessoas

com anomalias ou imperfeições de personalidade ou físicas são consideradas como dedicadas a Obàtálá, e são vistas como pessoas especiais para a divindade, que devem ser tratadas muito bem para impedir conseqüências da negatividade e as repercussões que ocorrem com a pessoa tratá-las com má intenção.

Essas pessoas com a “imagem deformada” são chamados ENI ORISA, ou seja, pessoas sagradas à divindade. Eni Orisa geralmente os albinos, deficientes físicos e mentais, corcundas, anãs, cegos, mudos e surdos, atributos espirituais para a divindade.

De acordo com Ejiogbe:



*Gbogbo ori afin ewu
Abuke lo ru eru Orisa ma so*

Tradução:

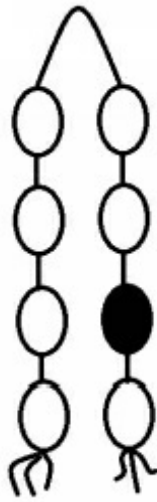
Respeite o albino

Respeite o corcunda

O cabelo do albino é cinza com a idade

O corcunda carrega um fardo divino[9]

Esta estrofe de Ifá é complementada no Odu Irete
Ogbe:



*Kuru kuru boju opopo
Ijokun tala bole
A difa fun Obàtálá ogiri ba jigbo
Won be Obàtálá titi
Odun kokanlelogun li a ri afin
Won ni ee ti ri?
Oni itanna oun ni eyi
Nje eyin ko mo pe afin ni itana Orisa?*

Tradução:

A outra extremidade da estrada está escondida por tempo
enevado

Trepadeiras Ijokun escondem a beleza da floresta
Assim declara o oráculo de IFÁ
a grande divindade no momento em que

o mundo inteiro maravilhado perguntou
Será que requer 21 anos para criar um albino?
Mas esta é a flor da minha criação
Você não entende que esse albino é a flor das
divindades?[\[10\]](#)

Outro mito acerca da personalidade de Obàtálá nos conta que ao chegar ao mundo físico, OLODUMARÉ ordenou a È ş ù, o grande mago, para se posicionar a frente das divindades, enquanto Ogun, o descobridor, deveria usar uma espada ou cutelo para abrir caminho e também levar outras divindades para o plano físico. Obàtálá, o mais velho e o maior deveria estar no outro extremo, após todas as seis principais divindades que vieram ao mundo (a saber: Obàtálá, Ogun, Orunmila Ifá, Sango, È ş ù e Òrò).

Devido à idade avançada, Obàtálá não podia andar tão rápido quanto outros Irunmoles, e ele também carregava uma carga pesada sobre sua cabeça, o Igba Iwa. Orunmila, o oráculo de sabedoria, percebeu a atitude e a caminhada lenta de Obàtálá. Orunmila então decidiu estender a mão para ajudar, aliviando a carga de Obàtálá. Isso acabou gerando um contato mais próximo e mais profundo entre Obàtálá e Orunmila. E realmente, Orunmila ajudou Obàtálá com a carga até chegarem ao estado físico da existência.

Obàtálá tentou tomar de volta a carga, por três vezes, mas Orunmila, uma divindade mais jovem, não retornou a carga à Obàtálá porque ela era muito pesada.

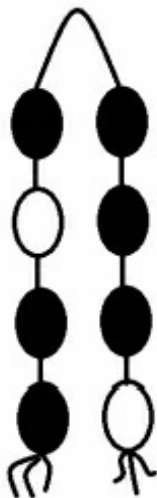
Ao entrar no estado físico da existência, Orunmila retornou a carga, que incluía Igba Iwa, para Obàtálá. Como demonstração de misericórdia, Obàtálá buscou fundo no bolso e abençoou Orunmila com presentes e dons espirituais especiais. Isso concretiza o sacrifício realizado por Orunmila antes de deixar o estado espiritual da existência. Obàtálá deu a Orunmila IGBA EWE AJE (duzentos folhas de AJE, também conhecido como Aerva Lanata), IGBA ASE (duzentos à şe) e ATI IGBA APO (duzentos sacos ou bolsas).

Obàtálá deu as folhas, colocando cada uma delas em cada **APO**, as bolsas, dizendo Orunmila deveria usá-las para redimir o mundo; entre as folhas estavam a folha da prosperidade, da bênção, da boa esposa, do bom marido, de bons filhos, de bons parceiros, de boa saúde, de paz de espírito, de vida longa e outros bons passos para alcançar os objetivos da vida de toda a humanidade, *kia Roju se ile aye* (fazer o melhor e fazer o bem no estado físico da existência).

O mito afirma que desde que os nossos

antepassados acreditavam que OLODUMARÉ havia nomeado Obàtálá para ser seu embaixador, Obàtálá era o mais velho e que ele possuía a banqueta da liderança quando veio do céu. Ele deu a Orunmila essas diferentes folhas; e é pertinente e justificável que Obàtálá dê a bênção das crianças, da paz e de outras coisas boas da vida. De Orunmila e Obàtálá, como emissários de OLODUMARÉ no plano físico e espiritual, chegam as bênçãos de outras criaturas, incluindo as das pessoas.

O Odu Òkànràn kan foi a vibração usada por Obàtálá e Orunmila no céu antes de virem para o estado físico de existência:



Etutu ni joju oku

*Apo eera nii okinle
Moba moba ni ti alabahun
Oju to ba alabahun ko ni segi
Lodifa fun okanlenirinwo irunmole
Lojo ti won ti ikole orun bowa si isalu aye
Obàtálá oun Orunmila nikan ni won be lehin
Ti won ru ebo
Riru ebo nii gbe ni
Eru atukÈ ş ù adaladaju
Ko pe, ko jina
Ire gbogbo ba ni ni jebutu ire
Jebutu ire la a ba ni lese obarisa*

Tradução:

O ritual come os olhos da morte
O bolso das formigas é o ventre da terra
Paciência e calma pertencem à tartaruga
Os olhos e o alvo da tartaruga são precisos
Este foi oráculo do divino Ifá para as quatrocentos e
uma divindades

Quando estavam vindo do céu acima para o estado
físico da existência

Obàtálá e Orunmila estavam atrás de todas as divindades
Eles eram as únicas divindades entre eles que ofereceram
sacrifício

Oferecer sacrifício tem um enorme benefício
Rituais atraem sorte e sucesso

Sem muitas dificuldades

Todas as bênção nos encontramos no lugar de bênção -
jebutu ire

Aos pés de OBARÌ Ş À (Obàtálá) repousa toda a bênção

De acordo com o verso acima, as divindades que não conseguiram oferecer sacrifícios não receberam o apoio de Obàtálá, portanto, eles moram no estado físico da existência sem cumprir o que OLODUMARÉ os criou para fazer: para dar a luz, sabedoria e sucesso. Enquanto isso, Orunmila, que ajudou a Obàtálá com sua carga pesada e ofereceu sacrifício depois, atraiu muitas pessoas que vieram até ele para divinação e outros entendimentos espirituais, para ajudas, sucesso, riqueza, honra, o progresso, a boa saúde, revelações e longevidade. Muitas divindades vieram à Orunmila através da bênção que ele havia recebido anteriormente de OBARÌ Ş À (o rei ou líder do Orisa, um nome creditado a Obàtálá, devido à sua posição exaltada).

Foi assim que Obàtálá exaltou Orunmila, e como a última de todas as divindades e a menor dentre elas tornou-se a cabeça de todos. O servo se torna o líder. Obàtálá fala da liderança como a entidade que serve e o servo do povo, e que quem quiser ser o líder deve estar preparado para servir. Obàtálá exaltou aqueles

que realmente desejaram servir a humanidade, que queriam servir os outros.

Aqueles que querem servir outras criaturas na criação são as pessoas reais, que possuem a humildade da divindade, o amor de OLODUMARÉ, e a paciência, mansidão e quietude de Obàtálá Oseremagbo.

Aqueles que ocupam a posição de autoridade e liderança devem estar preparados para servir e servir bem. O nome de Obàtálá é sinônimo de LIDERANÇA ou SENHORIDADE, ou seja, o preparar-se para servir, para criar meios para atender as criaturas e para servir o criador. Obàtálá se torna o líder dos oprimidos, os fracos, os incompletos, os enfermos, os seres extra-ordinários como os albinos, os cegos, os anões, os coxos, os corcundas, e às hostes de pessoas nestas condições na criação. Ele lhes serve bem para que possam ser capazes de cumprir seus destinos.

**OUTRO MITO QUE ASSOCIA
OBÀTÁLÁ COM IGBA IWA**

Ao chegarem no estado físico da existência, todas as divindades - incluindo Orunmila, o senhor da sabedoria – foram à Obàtálá com a idéia de ter um dia consagrado e sagrado para todas as poucas divindades maiores, de modo que cada um teria seu próprio dia especial de devoção e oração, de reverência e dedicação pelos seus devotos. Este dia especial seria o dia em que o elegun e o aworo (isto é, o principal devoto e o principal seguidor) iriam homenagear suas respectivas divindades. Obàtálá instruiu a Orunmila que reunisse todas as outras divindades para esta nobre finalidade. Orunmila chamou Ogun (o senhor ou deus do ferro, dos caminhos e do metal); no entanto, Orunmila não chamou È ṣ ù e Sango, e assim não foi capaz de dar-lhes esses dias consagrados especiais de honra, descanso e adoração.

O dia em que os três se reúnem para compartilhar os dias entre si, para honra e glória, é chamado de Dia da Santíssima Trindade. **OJO ARO META, aro meta ti ki da obe nu**, isto é, "as três pedras colocadas muito bem para segurar firmemente a panela no fogo para que não caia". A trindade de divindades fala da posição sagrada desses poderes inerentes de Obàtálá, Orunmila e Ogun, no controle da força da vida e a vibração injetada no universo para atrair bênção absoluta, paz, harmonia, sabedoria e força. Isto é

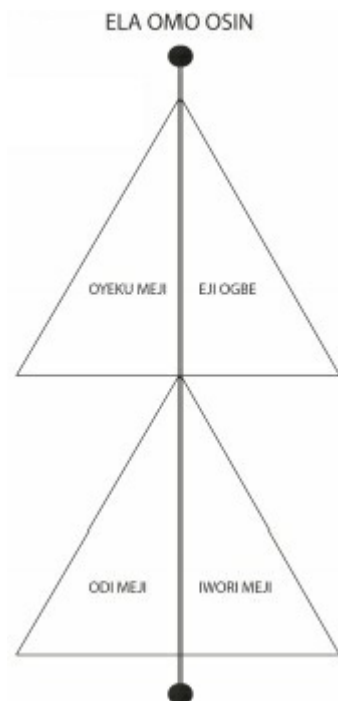
usado para ajudar as pessoas necessitadas de entendimento espiritual, necessitadas do caminho de OLODUMARÉ, o infinito Rei universal e Senhor da Vida na criação. Esse entendimento deve ser passado de geração para geração.

Obàtálá diz que a bênção, a paz e a harmonia são a base e o fundamento daqueles que possuem uma completa compreensão do estado espiritual e do conhecimento de **O B A ORISA**, para redimir da maldição das gerações e para atrair as bênçãos das gerações, a serenidade, calma, tranquilidade e paciência para suas vidas. sabedoria, compreensão e inteligência são a fundação, atributo e característica daqueles que foram iniciados para **Ifá**, que estudaram as lições de **Ifá** e que exercem a função de **Ifá** em espalhar a causa de Obàtálá e o conhecimento de OLODUMARÉ, difundindo a compreensão de como as leis universais operam sem favores ou preconceitos.

A força, coragem e poder da vitória sobre os desafios e perturbações pessoais, a capacidade de conquistar as dificuldades e guerras em torno de nós, e a habilidade de impedir que os inimigos destruam nossas vidas são os atributos do povo de **OGUN LAKAYE OSIN IMOLE**.

A fórmula triangular deste arranjo místico é visto na associação de **Obàtálá**, **Orunmila**, e **Ogun**. Estas são as

três divindades que detêm os pilares do universo, até que a quarta e a quinta divindade fossem chamadas para assegurar os outros dois pilares restantes na forma hexagonal. O pilar do universo, de acordo com Obàtálá é a quarta, e a quinta se situa no centro da terra. Este pilar representa a suspensão espiritual do mundo por OLODUMARÉ, usando seu mensageiro como suporte e viga para manter a força do universo.



Obàtálá e Orunmila chamaram Ogun sem convidar Sango e È ṣ ù para compartilhar os dias da semana. Como o trio estava discutindo o melhor arranjo para compartilhar a

semana, Sango os encontrou. È s ù havia avisado a Sango o que iria acontecer e que as três divindades estavam compartilhando os dias entre si, sem a participação deles. Mas no início da criação Sango não ofereceu sacrifício, como instruído por Obàtálá. Todas as divindades deveriam realizar o sacrifício através de Orunmila para se beneficiarem e terem boa sorte na terra. Orunmila havia instruído Sango a usar duzentas pedras lisas para afastar o ódio, adversários e antagonistas. Sango, em vez de oferecer o referido sacrifício, utilizou as pedras para atirar no trio, em Obàtálá, Orunmila e Ogun! Obàtálá - em sua calma, tranquilidade e paciência - aconselhou Sango para temperar justiça com misericórdia, e convidou-o para um diálogo. Sango respondeu que as três divindades não o chamaram para que tivesse sua própria parte nos dias santos, quando os adoradores iriam honrar e rezar para suas respectivas divindades. **O dia em que Sango atirou pedras contra as outras divindades por que elas não o convidaram para compartilhar os dias santos é chamado JAKUTA, que significa literalmente "lutar com a pedra".**

Obàtálá implorou a Sango que se juntasse a eles. E foi assim que os dias da semana foram partilhados entre as quatro principais divindades, de acordo com o calendário tradicional dos Orisas. De acordo com a mitologia iorubá tradicional, a semana é composta de quatro dias enquanto

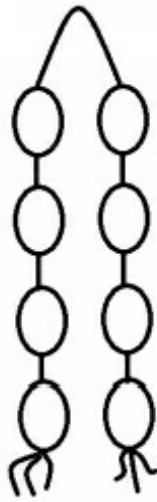
no mundo ocidental é de sete dias.

A repartição dos dias é a seguinte:

- **Obàtálá:** ojo ose alaso funfun, o dia da pureza e pano branco.
- **Orunmila:** ojo awo, o dia da sabedoria.
- **Ogun:** ojo Ogun, o dia da batalha, da vitória ou conquista.
- **Sango:** ojo jakuta, o dia de jogar pedras contra os adversários. Por isso Sango é também chamado de Jakuta, o senhor que joga pedra no trio de divindades porque não foi convidado para compartilhar dos dias santos. È ş ù Odara lhe contou sobre a intenção das outras divindades em compartilhar os dias e que ocultaram isso de Sango.

O mito fala de como Igba Iwa foi dado a Obàtálá no dia da pureza, para redimir o mundo sempre que houvesse tumulto e confusão.

De acordo com o Odu Ejiogbe:



*Mo nlo lowo mi otun
Ejinrin nko mi lowo mi otun
Iwerere, iwerere
Mo nlo lowo mi osi
Ejinrin nko mi lowo mi osi
Iwerere, iwerere
Ejinrin iba ko mi
Iwerere iwerere
Ejinrin iba ko mi
Iwerere iwerere*

*No mu ori iwosin mi dele kokoko
Lo difa fun Orunmila oun Obàtálá
Lojo ti won nmu gbogbo okanlenirinwo irunmole bo
wa sode aye
OLODUMARÉ ni ewa, iwaju ni ki e fi È ṣ ù si*

*È ṣ ù, iwo ni ki o saju ooo
Ki o ma ma gbehin
È ṣ ù odara
Tire nikan lo soro*

Tradução:

Movo-me na minha mão direita
Ejinrin me perturba na minha mão direita
Iwerere, iwerere[11]

Movo-me na minha mão esquerda
Ejinrin me perturba na minha mão esquerda

Iwerere, iwerere
Ejinrin, você não deve me incomodar
Iwerere, iwerere

Ejinrin, você não deve me incomodar
Iwerere, iwerere

O mistério faz-me cumprir meu destino
Este é o divino oráculo de Ifá para Orunmila e Obàtálá

Quando estavam vindo com as quatrocentos e uma
divindades do reino espiritual

Ao estado físico de existência

OLODUMARÉ disse: "Você deve garantir que È ṣ ù
esteja à frente."

È ṣ ù, ó vós, o grande mago, você deve estar à frente.

Tu não deves ficar atrás
È ş ù, o grande mago, o seu é o mais difícil.

Orisaala ou Obàtálá, é também apelidado de “Olu” por ser o representante real, embaixador de OLODUMARÉ no plano físico de existência. Ele é o chefe de todas as divindades, tanto na esfera física quanto na espiritual. Como observamos no mito, enquanto vinha para o mundo manifesto, Obàtálá foi instruído por OLODUMARÉ a levar com ele Igba Iwa. Sempre que há pandemônio, confusão e sofrimento no mundo, Orisaala deve usar o Igba Iwa para consertar a situação. OLODUMARÉ também instruiu Òrò a ajudar Obàtálá no bom desempenho desta função. E realmente, a maioria dos seguidores de Obàtálá e devotos de Ifá devem possuir Igba Iwa para atrair paz, harmonia e vitória em suas vidas, e mais ainda, para a vida de seus entes queridos. Quando os devotos se encontram em qualquer problema, eles terão algo para se voltarem, para elevar a alma, espírito e corpo, para conquistar seus medos, ansiedades, tristezas e confusões.

A função de Òrò acima mencionada, de apoio à Obàtálá no cumprimento dos deveres espirituais é trazida pelo seguinte enunciado:

Owo ewe ko to pepe

*Ti agbalagba ni ko wo keregbe
Ise ti ewe ba be agba
Ki awon agba ma ma ko
Ohun ti a ri la jo nran ara eni
A difa folu adifa foro
Lojo ti won yoo torun bo wa si ile aye*

Tradução:

As mãos das crianças não poderiam alcançar o topo
da prateleira

Enquanto os adultos ou os anciões não poderiam
mergulhar as mãos dentro da cabaça

Seja o que for que os jovens implorem aos anciões
que façam em seu nome,

Que os anciões devem fazê-lo sem demora.

Uma vez que são importantes e complementares um
ao outro no estado físico de existência.

Podemos nos beneficiar de diversas formas.

Este é o divino oráculo de Ifá para Olu, o outro nome
para Obàtálá

E abriu a divinação para Òrò, o grande defensor de
Obàtálá

Sempre que segundo pretende realizar o trabalho de
consertar a confusão sobre a terra,

Com a ajuda de IGBA IWA.

De acordo com o verso, Olu (Obàtálá ou Orisaala),

trouxe Igba Iwa para o mundo da morada de OLODUMARÉ. Orisaala costuma enviar Òrò sempre que há confusão em qualquer parte do mundo, com toda família de qualquer comunidade, usando a vibração do Igba Iwa. Na verdade, ele, Òrò, levava Igba Iwa onde quer que houvesse alguma confusão. Com a ajuda de Igba Iwa, toda a situação estava sob controle e as coisas voltavam ao normal. Todos os materiais utilizados em sacrifícios nos locais onde Igba Iwa consertava a confusão eram entregues por Òrò à Obàtálá.

Agora, sem meias palavras, o mito nos conta que outras divindades conspiraram contra Obàtálá, e convenceram Òrò a não entregar a Obàtálá os materiais sacrificiais utilizados durante as cerimônias do Igba Iwa. Além disso, eles disseram a Òrò que ele não era escravo de Obàtálá, e que Òrò não deveria servir mais como o servo e auxiliar de Obàtálá na causa de consertar as confusões do mundo. Òrò concordou com a conspiração das outras divindades e deixou Obàtálá agoniado com a falta de resultados dos sacrifícios para Igba Iwa. Obàtálá perdeu todos os seus clientes e consumidores, e este se tornou um tempo muito difícil e apertado para Obàtálá.

As pessoas começaram a questionar a reputação de

Obàtálá, e Òrò obteve um novo conjunto de seguidores, já que Igba Iwa estava com ele. Obàtálá então relatou o caso a Orunmila, que o aconselhou a oferecer sacrifícios. O sacrifício envolvia uma grande quantidade de alimentos, carne, e muitos tipos de bebidas alcoólicas (Otika). Orisaala reuniu todos os materiais como prescritos pelo oráculo e ofereceu um grande banquete. Òrò também foi convidado para a festa. De acordo com o mito, Òrò era um glutão, bêbado e rebelde. Ele amava comer e beber os melhores alimentos e os melhores vinhos. E ele bebeu e perdeu o controle na festa que Obàtálá organizou. È ş ù, o grande executor da justiça, aconselhou Obàtálá tomar Igba Iwa de Òrò naquele momento. E assim Obàtálá o fez.

Quando acordou de seu estado de embriaguez, Òrò olhou procurando o Igba Iwa, e descobriu que ele havia sido tomado por Obàtálá. Òrò então começou a chorar, e as pessoas lhe perguntaram: "Por que você está chorando por algo que não pertence a você? E, se você quer possuir o Igba Iwa, conte-nos a história de Igba Iwa. Como Igba Iwa veio a existir?" Òrò não poderia responder as perguntas, e até hoje Òrò chora querendo o Igba Iwa de volta. E o mito nos conta:

Mo muti muti
Mo jeun jeun
Mo memu mo memu

Mo ju wa nu

Awon omo oro a si da oro lohun wipe

Maro maro maro

Awon omo lehin oro yoo si ma dahun wipe

Eepa oro

Iwa ti oro hu si Orisaala yii ni o mu ki won maa ki oro ni

Oro olugbiyele

Ase iwo oro ni olugbiyele?

Tradução:

Eu bebo muito, bebo muito, bebo muito

Eu como muito, como muito, como muito

Eu bebo muito vinho, bebo muito vinho, bebo muito vinho

Os novos devotos responderão:

Você nunca pensa sobre o passado

Você nunca pondera sobre o passado

Você nunca lamenta o passado

Enquanto o iniciado de Oro vai respeitar

'Eepa Òrò', este é um sinal de honra e reverência a

Òrò pelos seus devotos

O caráter de Òrò a Orisaala levou as pessoas a

marcá-lo como o usurpador

Agora tudo o que podemos ver que é que Òrò é um

usurpador e traidor[12]

Outro mito relaciona Igba Iwa como a soma total do

bom caráter, o que resulta no bem-estar e que atrai uma vida boa, abundante e próspera. **Iwa** é mais do que bem-estar e uma vida próspera, mas a soma total do destino e fortuna, nesta vida e na próxima.

Iwa, em alguns dialetos, é chamado de **Uwa**, que não fala de comportamento pessoal, mas que abraça tudo o que está contido no conceito de bem-estar, riqueza e prosperidade que se manifesta ao longo do tempo, sobretudo em um evento ocasional. Ele define o status de uma pessoa, não somente em termos de bom comportamento, mas também em termos de relações pessoais concedidos a uma pessoa na comunidade.

Uwa significa a plenitude da vida, e quando adicionado com a palavra **Igba**, torna-se a personificação da psique humana e à entidade física delimitada no estado espiritual da pessoa, fazendo com que a pessoa se comporte e movendo-se dentro e fora da moralidade e do sistema de crenças de uma forma peculiar.

Uwa pode ser uma demonstração de posição social, com muita pompa e esplendor, como uma ocasião onde já existe uma autoridade ou de como o dinheiro de uma pessoa dita as regras. É a celebração da personalidade, que exige uma grande exibição de riqueza. Festa, dança, alegria e regalias adequadas estão na essência da performance. Ritual no santuário ancestral, sacrifício no santuário **Obátálá**, e apaziguamento de outras divindades são alguns dos aspectos da **Uwa**.

Iwa é o ser, enquanto ser é **Uwa**. Quando **Iwa** está ligado ao rito da coroação de um rei, é o elemento de entrega ao rei, quando ele toma a cabaça coberta, o que determina seu ser como um rei. A cabaça coberta contém alguns artigos que devem ser cuidadosamente preservados no santuário real, desde que a cabaça permanece intacta. Acredita-se que o reinado de um rei tenha a aprovação contínua de **OLODUMARÉ** e as divindades. O povo de

seu domínio aceita-o como tal, ou seja, ele tem direito à aceitação e homenagem do povo de seu domínio. Ele é chamado **Igba Iwa**, a cabaça do ser.

Se em algum momento o rei viola as normas de sua realeza, ele é rejeitado abertamente por um ato prescrito, e a ele é demandado - ou ele mesmo toma a iniciativa – de que retire a tampa do **Igba Iwa**. Uma vez que a cabaça é aberta por ele, e ele vê o conteúdo, ele morre. Então, diz-se "O TI SIGBA IWA", ou seja, "Ele tirou a tampa da cabaça." [\[13\]](#)

No pensamento dos devotos de Obàtálá, cada ser com bom caráter é um líder. E um líder em cada cenário é um rei. As atitudes de um líder são governadas por uma determinada bússola de obrigações morais e espirituais,

autocontrole e autodisciplina, de modo a alinhá-lo com o espírito de Obàtálá e torná-lo pleno da disciplina de OLU-IWA, que é também denominado como OLU-ORISA, o líder, o rei do ser, ou o senhor da moralidade. Enquanto a pessoa opera dentro de um circuito de valores morais positivos e autocontrole, ela contará com o apoio da divindade e a luz de OLODUMARÉ. Um ser moralmente disciplinado será adorado pelo seu próprio povo

como uma divindade. Contudo, se ele opera fora das leis da moralidade e falta à disciplina, ele passa a ser rejeitado por OLODUMARÉ e as divindades, e seu compromisso espiritual fica submetido à vibração negativa daqueles que antes o aceitaram líder ou salvador, e assim, conectado a um circuito de energias negativas de doença, da escuridão e até da morte. Assim, Obàtálá nos ensina a cuidar do nosso Uwa - caráter - de modo que o nosso destino seja cuidado por OLODUMARÉ e suas inúmeras divindades.

Igba Iwa também é usado para prever a qualidade do período de reinado de um rei. Existem pelo menos duas cabaças tampadas. Uma contém **ERO**, para acalmar ou aliviar. O significado simbólico de **Ero** ou **Idera** é calma, o que alivia a dor. A outra cabaça contém algo que augura **INIRA TABI ILERA**, o que significa que causa dor, desconforto ou descontentamento. Ao rei é solicitada a escolha de uma das cabaças. Se ele escolher Ero, todo mundo se alegra porque pressagia um reinado de paz e prosperidade. Se, contudo, ele escolher **INIRA TABI IBANUJE**, haverá tristeza e lamentação, porque esta escolha retrata um reinado de sofrimento e infelicidade geral.

O mesmo ocorre com a vida de um indivíduo ou de um

devoto de Obàtálá, desde que todo homem é o rei de seu próprio destino. Quando se faz a divinação, consultando-se Ifá ou o próprio sistema de divinação de Obàtálá, ONISE (literariamente conhecido como Mensageiro ou Embaixador) e há uma resposta positiva, todas as pessoas da família se alegram e a paz se mistura com êxtase. Isso porque é um indicativo de que a criança vai atrair sucesso abundante, progresso e riquezas, bem como vida longa. O contentamento geral ocorre porque a significância deste novo ser é boa notícia para todos, desde que Obàtálá diz: **“BORIKA BA SUNWON A RAN IGBA**

ORI”, isto é, "Quando uma cabeça é boa, as outras várias cabeças serão afetadas positivamente" - o que nos revela que o bom destino é contagioso, e uma pessoa feliz atrai muita felicidade para os outros nas proximidades ou na vizinhança.

Mas quando o oráculo é consultado e o resultado é negativo, então as pessoas se sentem extremamente tristes com isso, porque isso significa que o sofrimento vai acontecer; um destino ruim equivale à manifestação da negatividade, da manipulação negativa, e má vibração do tipo mais pernicioso. Consequências malignas são produtos de resultados oraculares negativos, e se espalham mais amplamente do que um bom resultado.

Quando um mal é estabelecido, ele é mais contagioso do que um bem estabelecido. Isso porque os efeitos multiplicadores da negatividade são desastrosos e catastróficos do que os efeitos positivos. Aqui é pertinente lembrar que Obàtálá, através de seu Igba Iwa, altera e molda o mau destino, e quando os sacrifícios e rituais são executados, tudo muda.

Obàtálá nos faz acreditar que um bom caráter é capaz de remodelar o mau destino. Não importa se você tem um bom destino se não possuir um bom caráter, pois isso funciona da mesma forma que dirigir na contramão de uma estrada. Um bom destino acompanhado de um bom caráter torna a vida mais significativa e boa. De acordo com o verso, **IWA BUBURU LO NBA ORI RERE JE, IWA RERE LO TUN ORI BUBURU SE**, ou seja, “mau caráter e mau hábito destroem o bom destino, enquanto mau destino é redimido pelo bom caráter.”

Obàtálá instrui a todos os seus devotos a iniciar e terem seu Igba Iwa para mudar o mau destino no estado físico da existência para uma vida feliz e repleta de realizações, ou seja, um bom destino. Igba Iwa, de acordo com o que já vimos anteriormente, é um pote ou cabaça mística que transmuta o estabelecimento da negatividade e mau destino em uma condição positiva às realizações, com um

bom conjunto de regras para se manter o estado espiritual em ordem, capacitado a desfrutar os resultados que são frutos da positividade, aqui e no além da vida no estado físico da existência.

Obàtálá também nos informa que nenhum homem deveria passar pela vida sem ter Igba Iwa, ou seja, o pote de destino, e o caráter de todos devem estar em sintonia com os princípios e regras de OBARÌ Ş À.

Toda a essência de se ter Obàtálá como uma divindade dominante, ou quando um devoto dedica tempo para louvar ou adorar a Obàtálá, é a busca na justificação moral, com a pureza de coração, para atingir e cumprir seu destino no estado físico, bem como no reino espiritual da existência. Devemos trabalhar para aproveitar ambos os estados de vida, desde que a vida é um processo contínuo que abrange o **AYE AKAMARA** (o mundo físico) e o **IWARUN** ou **IWALASA** (o céu).

Na cerimônia de iniciação ou de Igba Iwa, tudo o que escolhermos determina o nosso destino no mundo físico da existência, enquanto o sacrifício, o bom hábito, o bom comportamento, a disciplina, o autocontrole, a oração e a iniciação mudam o destino positivamente.

Quando um homem escolhe o Igba Iwa correto, ele escolhe a vida em abundância, e isso se reflete na manifestação da prosperidade, boa saúde, vitória, riqueza, sucesso e bênção.

Ao escolher o Igba Iwa errado, isso significará que a pessoa terá que lidar com a má vibração de **AJOGUN ORUN**, isto é, a perda, a doença, a morte, as contendas, a destruição e outras vibrações negativas. Isso pode ser corrigido pelo poder de **OBARÌ Ş À**, ou através da mudança de hábitos recomendados para nutrir um bom caráter, de forma a se conectar habitualmente com as divindades em oração, sacrifícios e autodisciplina. E isso também dependerá no poder de **OLODUMARÉ** ao operar através das divindades corretas oferecendo os corretos sacrifícios.

O Igba Iwa dita o fado de uma pessoa e ordena nosso passo certo na direção da realização do nosso destino.[\[14\]](#)

QUEM ENTÃO É OBÀTÁLÁ, E

QUEM É ORISA ALA OU ORISANLA?

O ponto a considerar aqui é como chegamos ao nome de Obàtálá, e qual é a origem do nome. Vamos nos aprofundar ainda mais no estudo do nome através do mito. Obàtálá, como vimos anteriormente, é derivado de OBA TI O NI ALA. Nós explicitamente definimos e demos um significado concreto para OBA, o que significa REI, LÍDER, PROPRIETÁRIO, SENHOR.

E para TI O NI, que significa POSSUIR, TER DIREITO EXCLUSIVO, e PERTENCER A.

A palavra ALA possui vários significados, dependendo da acentuação das duas vogais (a), uma antes e outra depois de “L”. Se escolhermos ála, isso se traduz como “branco”, ou “vestes brilhantes”, embora este seja uma derivação secundária, enquanto àla, que é o significado primário, significa limite ou fronteira.

E qual é, então, a origem da palavra ALA? A partir da fonte primária, limite ou fronteira, aprofundamos ainda mais no nome e posição da divindade chamada de Obàtálá. A palavra ALA, limite, é uma palavra associada a um deus de origem egípcia.

Tão logo esta sugestão seja levada em séria consideração, isto nos levará à descoberta de que Obàtálá tenha sido um Deus do Nilo. A palavra ALA é uma forma modificada de **IATUR-AU** ou **IAUR AU** que é o nome dado pelos antigos egípcios para o RIO NILO. Devemos perceber até aqui que muitos dos deuses iorubás são associados a rios e mares; o que reforça o argumento de que Obàtálá seja o Deus e Senhor do rio da parte superior da teoria da evolução humana. Se a água é sinônima de paz, calma e purificação, Obàtálá é sinônimo desses atributos, em sua função como senhor da pureza e do Deus de calma.

O mito egípcio mencionava ALA ao designar a fonte do Nilo, que se chamava **PHI-ALA-PHI**, e sendo o artigo masculino na antiga língua egípcia e ALA sendo uma forma modificada de IALO.

Obàtálá então significa o rei do Nilo, em um sentido literal, "Deus Nilo." Em um sentido estritamente religioso afro tradicional, ele é um Deus de paz e pureza.

Uma vez que o verdadeiro significado do nome é entendido, o Deus Nilo do qual Obàtálá deriva não é difícil de ser notado: Obàtálá tem sido descrito como o "oleiro", **ORISA POPO ALAMO RERE**, e "O Pai

com Cabeça Cinza”, OBABA ARUGBO; o protótipo de Obàtálá é, sem dúvida alguma “KHNUM”, que recebeu títulos idênticos ou semelhantes aos de Obàtálá na mitologia egípcia.

Em Philae, KHNUM descreve a si mesmo como o "oleiro que as formas dos homens, e o modelador dos Deuses", portanto, ele é descrito como o criador de tudo isso, o artífice do que existe, o pai dos pais, a mãe das mães, o criador do céu e da terra, o mundo inferior, as montanhas, a água e as colinas, que formou o macho e a fêmea das aves, peixes, animais selvagens, gado, e de répteis. Para ele, é atribuída a função de infundir a vida aos bebês.

É evidente a partir das observações acima que as idéias associadas à KHNUM e as associados à Obàtálá são idênticas em quase todos os detalhes. A conclusão pode ser, portanto, de que Obàtálá seja uma sobrevivência do antigo deus egípcio Khnum, ou que o antigo deus Khnum seja uma sobrevivência de Obàtálá. Ninguém sabe, mas é notável o fato de que estes dois sejam deuses da criação, com características semelhantes.

Para reforçar ainda mais a nossa afirmação da vida de Obàtálá, estabeleceu-se que uma grande proporção de

pessoas negras residiu em Elefantina[15] e, portanto, num local de grande afluência negra onde a religião do antigo Egito era praticada, pode ter resultado na adoração de Khnum sob o nome de Obátálá. Khnum tem sido descrito como o pai dos Deuses, e que ele mesmo teria moldado (MASU) os homens e Deuses. Agora, existem duas palavras em Iorubá que significam moldar ou modelar, que são MA e SU.

MA é moldar, como “mapo”, moldar um pilar.

SU é dar forma, arredondar, modelar.

Assim, **MA SU** significa moldar e modelar.

É notável que estas as duas palavras sejam derivadas da antiga palavra egípcia **MASU**, que significa modelar.

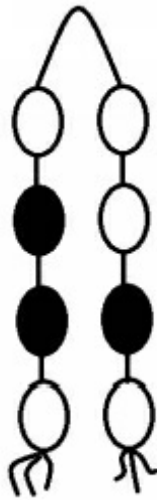
A própria palavra **KHNUM** foi incorporada na língua iorubá; sua forma egípcia completa é **KHNUM** e a palavra iorubá derivada dela é **OKURI** ou **OKUNRIN** ou **OKONRIN**, que significa “homem”. A derivação é a seguinte: o sufixo **Mu** é descartado, deixando **KHNU**; cada substantivo em iorubá começa com uma vogal, portanto, o prefixo vogal “O” é adicionado. **KH** torna-se **K**, e é inserida uma vogal adequada entre **K** e **N** desde que a língua iorubá é uma língua fonética; **N** é alterada para **R**, e

a mudança de uma consoante nasal a uma consoante líquida é uma característica fonética bem conhecida em certas línguas. A vogal adequada é então adicionada aos R, sendo que as vogais na antiga língua egípcia foram frequentemente trocadas em diferentes livros sobre egiptologia; é assim que a palavra OKURI ou OKUNRIN ou OKONRIN é obtida.

O uso do branco em conexão com a adoração de Obàtálá deve ter sido sugerido pela cor branca do rio Nilo. É provável que os iorubáanos moravam no banco onde o Nilo branco fluía, sem mistura com Nilo azul. A sobrevivência de Obàtálá, que é considerado como um grande Deus pelo povo iorubá, sugere fortemente que a Elefantina deve ter sido um dos centros onde a antiga cultura egípcia causava grande impressão sobre a antiga cultura iorubana[16].

Ala, como uma palavra secundária, está relacionada à **UWA** ou **IWA**, que significa pureza de caráter ou reputação sem manchas.

De acordo com o odu IRETE IDI:



*Iwa pele, lokun aye
Fii ro peti lowo eni
A difa fun Obàtálá oun Orunmila
Ti o fi iwa pele
Gba okun aye lowo okanlenirinwo imole*

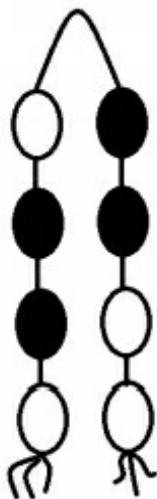
Tradução:

Caráter gentil é o que permite que a corda da vida
Mantenha-se intacta na mão de alguém
Assim declarou o oráculo Ifá para Obàtálá e Orunmila
Quem, por meio do caráter gentil
Iria ganhar a corda da vida duradoura das
quatrocentas e uma divindades.

Isto indica que o bom caráter é armadura suficiente
forte contra quaisquer acontecimentos incalculáveis na

vida. Qualquer um que usá-lo não precisa temer a nada. Por isso, é comum dizer que "IWA rere leso eniyan", ou seja, bom caráter que é a beleza do homem. As pessoas más, ou pessoas de mau caráter, são aquelas que temem desnecessariamente, e é a sua deficiência que lhes causa o medo desnecessário.

De acordo com o odu Wonrin Edi:



*E joo re, e je o sa
Iwa won nii maale won kiri
A difa fun aniwonikun
Ti yoo maa beru losan toru
O o je hu wa ire
O o je huwa atata
Aniwonikun ki o yee sa kiri bi ojo*

Tradução:

Deixe-o em paz, deixe-o correr

É seu caráter que o persegue

Assim declara o oráculo de Ifã para Aniwonikun

Que teme incessantemente, dia e noite

Você irá apenas praticar o bom caráter,

Aniwonikun, e parar de correr como um covarde

De acordo com o verso acima, o resultado do bom caráter é, obviamente, a boa reputação, o que é um bom atributo dos devotos de Obàtálá. Assim, a reputação de uma pessoa é descrita como ALA - brancura, pano branco, ou roupas que são uma fronteira de bondade. Assim, quando os iorubanos oram por alguém, eles dizem "Won o mi ta epo s ala re ooo", isto é, "que você não ensope sua roupa com óleo" ou "que o óleo de palma não seja salpicado em suas roupas brancas". O significado disso é de que se deseja "que sua reputação seja exaltada e imaculada". Quando alguém diz lhe isso, isso é algo digno de orgulho e glória, porque está dizendo que você é uma pessoa direita.

O bom caráter contribui para as boas relações sociais. Ele reside sobre cada membro da comunidade, a agir de tal forma a promover sempre o bem de todo o

corpo. Nos velhos tempos, os homens perversos e maus eram exilados da comunidade ou enviados para longe da família. Em nossos dias, os homens maus são isolados, aprisionados e rejeitados pela família e amigos. Isso não faz qualquer diferença entre as punições do passado e presente.

Um verso de Ejiogbe declara IWA NI BORI JE, que quer dizer, “Mau caráter destrói o bom destino”. O verso prossegue para demonstrar que **OBÀTÁLÁ OSEREMAGBO** é mais importante que Orunmila, o moldador do destino. Assim, o senhor do bom caráter é Obàtálá. Ele, que vive de acordo com seus atributos e que corrige qualquer erro e que pode destruir o mau destino. Ifá sob o nome de Ejiogbe diz: “KOSI BI ORI KAN SE MA BURUU TITI LOTUN IFE, KI IWA MA TUNSE, TABI, ORI KAN KII BURU LOTU, IWA NIKAN LO SORO”, isto é: "Nenhum destino é tão ruim que retidão moral não possa corrigir”. Isso significa que o bom comportamento evitará infortúnios. E Ejiogbe prossegue a nos contar da história da **IWA** e **ORI** (caráter e destino), e neste verso, Ori é masculino e Iwa, feminino.

Iwa afirmava que ela era a mestra e senhora do destino. Ori - destino – afirmava que ele comandava e controlava o destino dos

grandes homens, mulheres, deuses e divindades no universo, e quem quisesse ter sucesso deveria dar reverência a ele. Iwa - caráter - disse então que não importava que reverência as pessoas pudessem dar a Ori, sem bom caráter, nada significativo iria acontecer em suas vidas, e eles iriam passar a vida sem cumprir seu destino. Iwa disse que ela era a fonte e moldadora do bom destino. Um bom destino tem o seu fundamento quando mora em um bom caráter; no entanto, para que o destino atraia iluminação, vitória e sucesso, é preciso praticar o bom caráter, incluindo hábitos diários e “vitaminas” diárias. Bom caráter e boa reputação são as boas “vitaminas” que alimentam o bom destino. Ejiogbe nos conta que a discordância se alastrou até que Iwa derrotou Ori - e se casou com Ori. Iwa poliu a reputação de Ori, e fez Ori cumprir todos os destinos das vidas. O casamento entre eles produziu homens e mulheres bem educados e bem sucedidos no mundo. Não há necessidade de se ter um bom destino sem um bom caráter, mas o bom caráter moldará o mau destino. O mau destino verá a luz e a sabedoria de OLODUMARÉ através de um bom caráter. Aqui estão alguns dos atributos de pessoas com bom caráter:

- 1) Devemos ser fiéis ao lidar com os outros.
- 2) Hospitalidade é de grande valor.

3) Egoísmo é o oposto.

4) Bondade, envolvendo a generosidade, é uma grande virtude e deve ser cultivada. O gentil e o generoso têm a bênção infalível de Obàtálá e OLODUMARÉ. De acordo com um verso de Ifá:

*igba oloore kii fo
awo oloore kii fa ya
towo tomo nii yale oloore*

Tradução:

A cabaça do gentil não se quebra

O prato do gentil não se divide

Tanto dinheiro quanto filhos fluem para a casa do gentil.

Isto significa que percalços não acontecem com o gentil. O destino do gentil é sempre a bênção material, mental e espiritual.

5) Aqueles com bom caráter devem temer somente uma coisa e

fugir dela: fazer o mal. Eles rejeitam e detestam maldade. Eles sabem que a maldade vai atrás do malfeitor. Eles sabem que a lei da retribuição e da justiça opera de tal forma a trazer de volta os

frutos da maldade - não só sobre os perversos, mas também sobre a sua prole. “ENI TI O BA DA EERU LEERU NTO”, que significa “as cinzas sopram atrás das pessoas que as lançaram”, ou seja, os efeitos da maldade em última instância recaem sobre o maldoso. “ENITI O BA GBIN EEBU IKA, ORI OMO RE NI YOO HU LE”, ou seja, “Aquele que semeia maldade, na cabeça de seus filhos irá colher”, ou seja, os filhos farão a colheita de sofrimento.

6) Verdade e retidão são os atributos de Obàtálá, o pai da IWA ou

ALA. Ele nos adverte a jamais retaliar contra a maldade; isto é, nunca pagar o mal com o mal. Retaliar é envolver-se em maldade, "BI O BA RI OKU OSIKA NILE BI O BA FI ESE TAA, IKA TI DI MEJI", ou seja, se você vê o cadáver do perverso e o chuta, agora existem dois de vocês que são maus. Esse é o fundamento da IKA MEJI sob a sabedoria de Odu, onde Obàtálá repudia:

Se otito, se rere

Sotito o se rere

Eni sotito

Nimole igbe ni ja

Eni sotito ni olu iwa gbe leke

Tradução:

Seja verdadeiro e faça o bem

Seja verdadeiro e faça o bem

É o verdadeiro que as divindades defendem e apóiam

É o verdadeiro que Obàtálá, o chefe de IWA,
apoiará e defenderá

Ele vai mais longe, afirmando que:

*“OTITO SISE NIKAN NI KII MU MI KU NI REWE
REWE SUGBON TII MU NI HU EWU NI RERE“*

Tradução:

Só a retidão que nos impede de morreremos jovens e
permite-nos
envelhecemos muito respeitosamente.

7) O povo de Obàtálá deve desistir de roubar. Há um ditado popular,

“Amookun, jale bi oju oba aye o rii, Oba nla nwo nii,”
que se traduz assim: "Aquele que rouba oculto
(secretamente), mesmo que os olhos do governante
terreno não o vejam, o rei no lugar espiritual da
existência está olhando para você."

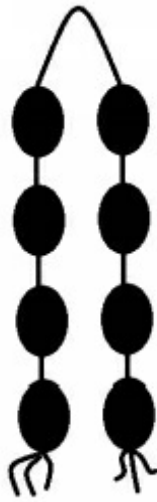
8) A quebra de alianças e a falsidade são condenadas.
Aquele que quebra alianças não só é considerado um
inútil, mas também um amaldiçoado. Acredita-se que
aquele que é dado à falsidade não pode, em última
instância, prosperar. De acordo com o mito, "Eniti o
ba dale, o ba le lo", traduzido: "Aquele que quebra o
pacto irá desaparecer com a terra", ou “será levado
pela terra”.

9) Hipocrisia, bem como o hipócrita, é pouco viril e
reprovável. Eles são chamados de ALAGABAGEDE,
aquele que se move em ziguezague, de caráter
imprevisível. Eles são aqueles que tentam subir

escada e moldar simultaneamente.

De acordo com Oyeku Meji:

Aquele que é corajoso,
Que ele não se declare covarde.
Aquele que é covarde,
Que ele não se declare corajoso.



Os iorubáanos dizem, “**Koseku, koseye kose omo raye**” ou seja, “nem pássaro, nem rato, isto não serve para um ser humano apropriado”. Deixe-nos saber sua verdadeira cor.

Outros nomes e títulos de Obàtálá ou Orisaala

- Obàtálá. A palavra significa Senhor da brancura, limpeza, Senhor da visão, Senhor da pureza.
- Orisa popo. Deidade que amassa o barro, ou Orisa Alamo rere, a divindade que é dona do melhor barro. Estes dois títulos são dados a ele no mito que ele é retratado como o criador do primeiro homem e mulher, que ele formou a partir do barro. O nome é usado para qualificá-

lo na cidade iorubana de Ogbomosho.

- Orisa oj eniyan. A divindade que faz o homem viver, ou seja, aquele que dá o sopro da vida no homem e assim, o traz à existência.
- Alabalase or alabanise. Aquele que propõe e também dispõe do título, referindo-se ao seu grande poder, ou seja, o cetro de autoridade.
- Orisa nla. O grande Orisa, a divindade fabulosa, o líder e senhor das divindades.

- Obaba arugbo. O rei e pai ancestral, ou pai da barba cinza. Arugbo ojo. O ancião dos dias.
- Orisa gbigbinniki. O Orisa enorme ou volumoso.
- Orisa idera. O Senhor de Ideta.
- Orisa ikire. O Senhor de Ikire.
- Ijugbe. O rei de Igbe
- Antete. Este é o título e nome dado a ele em Ikoyi (uma cidade iorubana).
- Orisa ogiyan. Este é o título e nome dado a ele em Ejigbo.
- Orisa olufon. Este é o nome dado a ele na cidade de Ifon.
- Orisa ife. Este nome é dado a ele e o título que o acompanha em Ife Odaye.
- Orisa adatan. Este é o nome dado a ele e o título em Adatan Abeokuta. Orisa ijeun. Este

nome é dado a ele pelo povo Egba na cidade de Egba.

- Orisa ikire. O título e o nome na cidade de Ikire.
- Anniyikaye. A honra e o mais famoso entre todos é o nome dele dado em Oyo.
- Orisa egun. O nome dado a ele na cidade de Egun
- Orisa ijaye. O nome dado a ele em Ijaye
- Orisa owu. O nome dado a ele na cidade de Owu.
- Orisa ko. É o nome dado a ele em Oko.
- Orisa Iranje. É o nome dado a ele na cidade de Iranje.

O OBJETIVO DE OBÀTÁLÁ NO ESTADO FÍSICO DA EXISTÊNCIA E SUA RELEVÂNCIA PARA A SOCIEDADE MODERNA

Aqueles que se orgulham de serem corteses, maduros, de natureza gentil; aqueles que acreditam no trato justo e que respeitam a opinião e a atitude dos outros; que são os mais honrados em todo o mundo desde que a humanidade sustenta esses ideais; e aqueles que são considerados mansos, polidos e pacientes ao lidar com os outros, de uma forma mais honesta - essas pessoas vivem no mundo da realidade de Obàtálá.

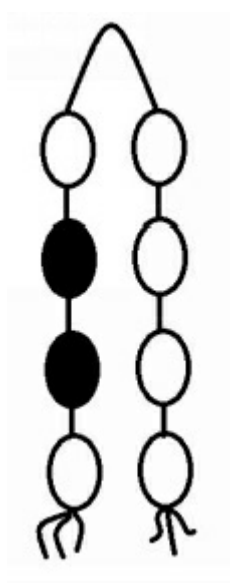
Esta atitude de se levar uma vida de bondade, mansidão e quietude são peculiares e primordiais à vida e obra de uma divindade moral chamada OBÀTÁLÁ, OBATASA, OBATAKO, NI ILU IRANJE. OBÀTÁLÁ OSEREMAGBO é um professor de pureza de pensamento, da força do pensamento, da

retidão em ação, e da dedicação à função espiritual para o benefício dos seres humanos, ensinando durante seus dias no estado físico de existência, e na sua vida do além, no reino espiritual.

Obàtálá pode ser considerado o autor da paz e o portador da harmonia. Ele ama a tranquilidade e paciência, que são símbolos de sua vida. Todos os materiais brancos, incluindo panos brancos, são símbolos de sua personalidade. Uma pessoa que é capaz de manter a paz e a harmonia, e que pode alcançar a serenidade e tranquilidade diante da provocação, é o exemplo da vida que todos os seres humanos são encorajados a viver, de modo a impedir a manipulação negativa, más repercussões, retaliações e o estabelecimento da negatividade, que destrói gerações após gerações.

Obàtálá era um pacifista, que preferia a sabedoria e dignidade da idade à pompa e circunstância da realeza[17].

Um verso de Ifá, sob o odu Ogbedi:



*Awon tolotolo ti kekere fun irungbon se wiri
A difa fun Obàtálá oseremagbo
Ti won ni ki o wa joye ni ile ifon
Obàtálá ko, oni oun ko je
Ki won sa fi oun je baba arugbo
Nje Obàtálá osere igbo arugbo ile ifon*

Tradução:

Nos perus crescem barbichas na juventude
Assim declarou o oráculo de Ifá para Obàtálá nos dias
antigos

Quando foi oferecida a ele a coroa da cidade de Ifon
Obàtálá recusou, Obàtálá recusou e disse
Basta se eu for chamado de Ancião dos Dias

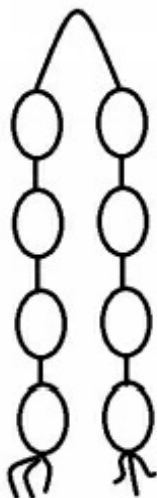
Pois bem, salve o velho sábio de Ifon

A EXALTADA POSIÇÃO DE OBÀTÁLÁ NO UNIVERSO

De acordo com o verso de Ifá, a importância de Obàtálá entre as divindades não pode ser subestimada, porque ele é o segundo no comando do infinito OLODUMARÉ. Obàtálá é uma divindade universal de grande importância, ele é adorado de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, desde os tempos antigos até os modernos. Ele possui o cetro da autoridade de OLODUMARÉ e, portanto, antes de ter sido dado o título de ALABALASE, a divindade oracular, Ifá, falou dele como a maior divindade, de imensa posição na ordem hierárquica da árvore sagrada da vida. Ele teve o privilégio de testemunhar muitas coisas secretas antes de deixar os céus. Sua posição nos dois lados da criação é a de redimir e religar o destino e o caráter, para que o mundo físico possa se tornar um lugar melhor para se viver, ao servir o Igba Iwa a todos os

que crêem nele, e ligando o finito com o infinito poder dominante no universo através do IGBA ORI, o pote do destino. Assim, Obàtálá é o maior de todos eles.

De acordo com um verso de Ifá sob o odu Ejiogbe:



*Gbogbo Ola omi ti nbe laye ko le to ti Olokun
Gbogbo iyi odo ti o se ni isale
Iyi won kole to ti olosa
Lo difa fun Obàtálá oseremanigbo
Lojo ti yoo je alabalase
Ti gbogbo irunmole nleri pe
Awon yio gba okan ninu oriki re*

*Orunmila agbonniregun yehun
È ṣ ù lalu, elegbaara ogo yera
Ko si ifa tii ni iyi koja Ejiogbe
Alase ni a fi ase fun
Ejiogbe iwo ma loba gbogbo won
Gbogbo odo kee kee kee ti o ba sope
Ti okun ko si laye
Gbogbo won nii igbe lau lau
Bi papa ba jo eruku a so loju won
Mo toro ola lowo olosa ibikeji odo
Mo nje bee ni ri o yoo rara
Tani ko mo pe ola OLORUN nikan
Loto nii je do jo iku eni*

*Odu ifa ti a ko si oke yii fihan gbangba pe lati ode orun
ni ELEDA ti fi Orisanla se olori awon irunmole lode aye
ati lori eda gbogbo*

Tradução:

Toda a honra dos rios do mundo

Nenhuma pode corresponder à honra de OLOKUN
(oceano)

Toda a honra dos córregos e dos rios no estado físico da
existência

Nenhuma pode se compara à honra do mar

Este foi o divino oráculo de Ifá divino para Obàtálá, nos
dias ancestrais,

quando a ele foi dado o cetro da autoridade
Todas as outras divindades conspiraram contra ele
Para compartilhar de sua honra
Orunmila, o pai das nozes de abençoar, ficou de lado
È ş ù, o poderoso das maravilhas, ficou longe da
conspiração

Nenhum dos odus é tão importante quanto EJIIOGBE

Honra pertence àqueles que merecem a honra

Ejiogbe, você é o senhor de todos os odus

Nenhum dos pequenos rios pode conspirar

e se comparar com a honra do oceano

Porque eles se secarão completamente

Sempre que a floresta irromper em chamas

O céu está cheio de pó e cinzas

Peço prosperidade de OLOSA, a segunda divindade
no comando ao oceano

Se, na verdade, eu prosperei,

por que as pessoas não conseguem ver a manifestação?

Quem não sabe que a bênção de OLORUN

é o suficiente para nós até o fim?

O verso acima mostra que a liderança e importância de ORISAALA sobre todas as divindades e pessoas no estado físico parte à princípio da esfera espiritual.

**CORTESIA, LONGEVIDADE,
MEIGUICE E PACIÊNCIA DE**

OBÀTÁLÁ

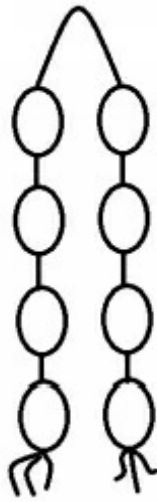
Apesar da posição elevada e da posição de liderança ocupados por Obàtálá, ele não se vê como a divindade mais importante entre todas as principais divindades. Ele não desrespeita as outras divindades, mas mantém extrema doçura, mansidão, paciência, tranquilidade e calma como base para a longevidade. Todos esses atributos estão em conformidade com as leis da natureza, e quando as pessoas apresentam esses atributos, elas certamente viverão muito, e viverão bem. Sempre que estamos em conformidade com a lei espiritual de mansidão, paciência e tranqüilidade, todas as outras bênçãos apóiam as nossas existências.

Abstinência de Obàtálá de carne com sangue é uma fundação da longevidade e boa saúde. Carnes vermelhas encurtam os nossos dias e atraem uma vibração negativa de doenças para nossas vidas. Assim, Obàtálá ensina que dieta e disciplina de autocontrole são bases para a longevidade e calma. Obàtálá é um médico divino de renome, um nutricionista da mais alta linhagem. Ele ensina os seres humanos e as divindades como é possível viver uma boa vida livre da doença. Ele promove o autocontrole e assim, detesta a gula e embriaguez. Ele encoraja uma vida saudável através da ingestão de boa comida e de água com boa qualidade, no lugar de destruir

nossas vidas com álcool e outras substâncias prejudiciais. Obàtálá nos ensina a abstinência de sal, açúcar e óleo.

Ele, o homem antigo de eras, nos diz que não devemos beber vinho nem outro tipo de álcool, pois isto altera nosso estado espiritual, mental, físico e emocional, e nos leva às alucinações no lugar da verdadeira sabedoria espiritual. Na realidade, ingerir bebidas alcoólicas durante a possessões espirituais só leva a pessoa à fantasia e ilusão.

Vamos observar um verso de Ifá, sob o odu Ejiogbe:



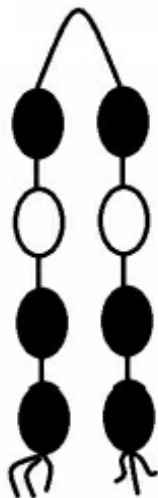
Obàtálá o ku ooo
Orisa funfun
Ajimaje nnkan to legun
A pa gbin je lehin ikarahun
A kii fi epo ati iyo se obe fun Orisa Obàtálá

Tradução:

Obàtálá, divindade eterna, para você ter longevidade
Divindade com a brancura e a pureza
Quem come carne sem ossos e sem sangue
Ninguém deve cozinhar sua comida com óleo e sal
Porque este é um grande tabu para Obàtálá

A gentileza e a longevidade de Obàtálá podem ser vistas caminhando com as leis espirituais e naturais da

terra; aquele que não se considera mais importante do que pelo seu próprio direito natural, aquele que se sujeita à lei e à ordem universal. Pessoas que operam sob estas leis naturais terão a compensação universal de vida longa, felicidade e sucesso. *bàtálá* cumpre com as leis, e ensina todos os seus seguidores e devotos a fazer tudo o que podem para se submeterem a estas leis, ele fala da obediência das leis físicas e as leis espirituais, e mais especificamente sobre a lei universal da abstinência de sangue, sal, óleo, álcool, bem como a indulgência de atos que contrariam as leis da natureza. De acordo com *ese meji Ifa Ika*:



*Ebiti pa ago wisin o dobale gboro ro
O pa gbogbo eku nla o dobale gboro
O wa wo sori igbin ko lee paa*

*O di ojo metadinlogun ti ebiti ti npa igbin ti ko lee pa
Kokooko ni ara igbin le labe re
A difa fun Obàtálá oserenigbo
Ti iwa re yoo ro pesepese
Ti yio fi gba iyi ju gbogbo irunmole lo
Won ni ee ti ri ?
Oni eyin ko mo pe osunsun kii ru
Iro atori
Ko fi je bele je
Nje eso eso ma ni ti Obàtálá ooo.
Eso eso ni elepo nrin bi ile ba nyo
Eso eso*

Tradução:

Ratinhos caem na armadilha
E certamente caem mortos
Ratos gigantes caem na armadilha
E caem mortos
Na curva do caramujo gigante
A armadilha tentou e tentou, mas os caramujos
gigantes não morreram
Dezesseis dias se passaram

Caramujo gigante estava longe de morrer
E foi ficando mais forte dentro da armadilha
Assim declarou o oráculo de Ifá para Obàtálá,
O Ancião dos Dias

Sua vida foi gentil e destino lhe outorgou
Viver mais tempo do que qualquer divindade na Terra

A Ifá foi perguntado por que era assim
Ifá respondeu: você não sabe que a planta osunsun[18] é
forte

Mas não pode se dobrar nem metade do que faz o
atori[19]
até que se rompa?

A força é mais fraca do que gentileza
Obàtálá é muito gentil

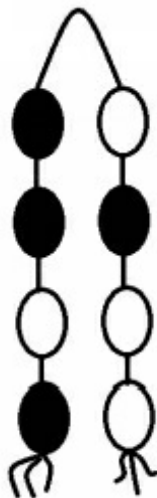
Ele cai suave, ele se move suavemente
Como deve fazer

Quem transporta óleo em terreno escorregadio

De acordo com estes versos de Ifá, Obàtálá tem a fórmula para a longevidade e a boa saúde. Ele é um grande nutricionista e possui a fórmula para se levar uma boa vida através de uma alimentação saudável e água potável, retirada muito cedo do rio.

A calma, a tranqüilidade, a harmonia e manutenção da paz sob provocação o distinguem como a divindade mais sábia e mais inteligente, e deve-se lembrar a sua atitude quando Òrò arrebatou seu Igba Iwa com a ajuda das outras divindades. Este é um fundamento para se viver uma vida pacífica e longa. Para se viver uma vida longa e pacífica, precisamos imitar OBÀTÁLÁ OSEREMAGBO, que pede para que se coma boa comida, que se beba apenas água no lugar do álcool, e inteligentemente use seus poderes espirituais para superar os desafios.

De acordo com *ese* Ifá Otura Otunrunpon:



Epo kete, ala kete

*Lo difa fun Obàtálá oseremagbo
Bi a ko aso rere a ko gbodo fin na sin
Nti ode iranje lo gunwo lode aye
A faso funfun bora
O memu yoo tan
Epo fo sii laso*

Tradução:

O óleo de palma deve ser mantido, como aqueles vestidos em branco deve abster-se de vícios

Assim declarou oráculo de Ifá para Obàtálá, o Ancião dos Dias

Quando ele deixou a cidade de Iranje
para ganhar cetro e coroa na terra

Ele ficou bêbado em vinho de palma,
e manchou suas vestes brancas com azeite de dendê
Este episódio de embriaguez se tornou um estigma,
e assim um tabu foi imposto sobre o uso de óleo de
palma e de álcool
para Obàtálá e seus devotos

Algumas lendas usam esse episódio para basear suas alegações de que Obàtálá tenha perdido o privilégio

de criar a Terra para Odùduwà como resultado de sua embriagada desventura.

OBÀTÁLÁ, SEVERO DISCIPLINADOR E MONÓGAMO

Retidão moral de Obàtálá se destacou entre seus contemporâneos e também resistiu ao teste do tempo. A monogamia exige autocontrole e autodisciplina espiritual absolutos. Ele é um disciplinador severo e tem valores morais inquestionáveis ao lado de OLODUMARÉ. A retidão moral de Obàtálá e sua disciplina inquestionável podem ser vistas em seu modo de vestir e de sua vida mental. Ele é uma divindade vestida de branco, e é chamado de ALASO FUNFUN TI TERU TOMO NPESIN; APESIN OLA ARA IFON, isto é, a divindade vestida branca que tanto o jovem quanto o velho adora; a divindade adorada universalmente, o senhor de IFON.

Obàtálá tem um caráter que é peculiar ao homem moderno. Sua extrema moralidade o distinguiu de todas as outras divindades, e seu hábito moral lhe diferencia de seus contemporâneos e outros homens de seus dias. Ele pregou uma vida monogâmica, e se manteve firme com o que pregava. Ele acreditava estar casado ou noivo de uma

mulher, isto é, um homem e uma mulher era um arranjo divino de OLODUMARÉ, porque marido e mulher, juntos, denota o equilíbrio e retidão. Ele era casado só com Yemowo. Ele a adorava e reverenciava sua esposa a ponto de dedicar a maior parte de sua vida terrena para construir o que o mundo inteiro iria ver como a melhor opção para se promover uma vida melhor entre as pessoas, e para ter o melhor padrão estrutural de uma comunidade, de um estado, uma região, um país, um continente e o mundo.

Uma família unida e duradoura é base para um bom país, e quando o arranjo da família é baseado em uma esposa e um marido com a sabedoria de OLODUMARÉ para consertar as coisas entre eles, isso se transforma numa base sólida para se melhorar um país maior, onde o mundo pode testemunhar um controle divino total. Paz e harmonia universal são alcançadas através de uma configuração familiar agradável, sólida e unificada, similar à que Obàtálá pregou milhares de anos atrás. Obàtálá tinha a noção prévia da possibilidade de coexistência pacífica entre os povos de diversas nações, raças, cores e religiões, e a disciplina de se casar com uma

esposa, ou ela a um marido, estabeleceu um bom

exemplo de vida para todas as pessoas do mundo. Um ambiente familiar decente com alguns filhos de uma só mulher foi o que Obàtálá proclamou e mostrou-nos há muitos anos atrás. De acordo com o verso de Ifá:

*AKO LE GBE AARIN OJI ENIYAN KE NI MA SI WI,
ORISA NLA RI ONIGBA AYA NLE KO TO FOWO MU
YEMOWO NIKAN. A KO LEE GBE AYE OLUFE
KORUN KAYA PUPO KOGUN.*

Tradução:

“É impossível viver dentre várias esposas e inúmeras fofocas, críticas e condenações. Orisaala vê a possibilidade de se casar com mais esposas do que o necessário, mas se mantém com a sua única prometida, Yemowo. Aquele que carrega a responsabilidade da liderança e domínio sobre o controle político e religioso de Ife, o berço da humanidade, não pode ter sucesso se, ao mesmo tempo, precisar casar-se com muitas mulheres que trarão desordem para sua vida, o seu estado divino e sua liderança.”

Obàtálá abomina o insulto, a vergonha e as más ações; ele abomina a ocultação de maus hábitos – e este é o principal motivo pelo qual ele se casou com uma só mulher. Obàtálá abomina altercações, querelas, disputas e rixas; e é por isso que ele aconselha o que

ele mesmo fez, ao se casar com uma só mulher. Na unidade de uma mulher e na singularidade do bom hábito chega a alegria, a felicidade e a harmonia. Aquele que quer viver uma vida digna, livre de fofocas e livre da corrida de ratos, deve absorver o hábito e o caráter de Obàtálá. Nenhum homem consegue executar suas tarefas de forma eficiente quando possui muitas mulheres em casa ou com amantes secretas espalhadas em todos os cantos. É pertinente aos devotos de Obàtálá e aos homens de todo o mundo que cultivem o hábito da disciplina, e que criem o hábito destas ações para que as futuras gerações percebam a beleza do matrimônio e da honestidade no casamento. Obàtálá fala de alegria, felicidade e paz como uma disciplina espiritual, a disciplina emocional, disciplina mental e a disciplina física. Sem disciplina, de acordo com Obàtálá, nenhum homem pode descobrir-se no universo e cumprir seu destino num mundo tumultuado de confusão, medo, preocupação e agonia.

Obàtálá lançou os fundamentos da definição da verdadeira família, um bom exemplo de hábitos alimentares, da abstinência do álcool e substâncias tóxicas. Não devemos ceder a uma vida imoral, e devemos viver de forma saudável, com alimentos naturais que incluem frutas, legumes, nozes, e outros alimentos orgânicos. Obàtálá prega isso de forma sistemática e consolida o “jejum

branco” como uma questão de obrigação e retidão moral, decorrente do conhecimento de OLODUMARÉ e suas numerosas divindades.

Seguindo as orientações alimentares como especificadas por Obàtálá, podemos incluir inhames, bananas, Ori (manteiga de karité) ou outros óleos naturais retirados de árvores e caramujos; e nos abstermos de açúcar, sal, óleos processados, e quaisquer formas de bebidas alcoólicas para prevenir desordens interiores, a raiva, a confusão, a agressividade e a perda de memória - estes, mais tarde, atraem doenças que não são facilmente detectadas que culminam em morte. Quem não sabe que a comida que ingerimos determina a nossa longevidade e nossa capacidade de libertação das doenças? As comidas que ingerimos determinam nossa vida, nossos hábitos, nossos relacionamentos com a esposa, a família, com os amigos, vizinhos, e nas transações comerciais. Se a ingestão de bebidas alcoólicas faz parte de nossa dieta, perdemos a confiança das pessoas, pois na mão de um bêbado e de um glutão os mecanismos mais importantes da vida, - especialmente no destino e vida espiritual dos outros - resulta em conseqüências negativas, extensas e graves. Por isso, devemos ter muito cuidado e temos que examinar nossos sacerdotes e Oluwos antes de comprometermos nosso destino e vida espiritual. Vários tipos de alimentos e bebidas alcoólicas resultam em

acúmulos venenosos em nosso corpo, e estas substâncias tóxicas nos levam às más atitudes pouco tempo depois da ingestão, e por tempo bastante prolongado. Quem não sabe que um bêbado e glutão não terá uma família ajustada? Quem não sabe que um bêbado e glutão não terá bons amigos? Quem não sabe que um bêbado e glutão são espiritualmente insanos, fisicamente indisciplinados e mentalmente desequilibrados para lidar com quaisquer atividades espirituais? Se seu estado original é alterado, sua memória e personalidade ficam confusas, tais alterações determinam seu contato espiritual com a realidade divina, com as divindades e com OLODUMARÉ.

Indisciplina e falta de autocontrole rompem a fundação e a existência do bom ambiente familiar, e isso por sua vez destrói uma boa sociedade e país. Para que o homem viva com dignidade, a vida de Obàtálá deve ser o modelo de coexistência e convivência.

Sem uma família bem configurada, a existência e seus pilares se dirigem ao fracasso e o mundo todo tropeça em um buraco abissal de estabelecimento da maldade e destruição. Orisala dá ênfase na boa vida conjugal, e nos ensina sobre o que comer e beber para vivermos por muito tempo, de modo a passar a sabedoria para a próxima geração. O sentido da vida está em descobrir

nosso estado espiritual e divino, enquanto nosso estado físico deve ser cuidado adequadamente. É assim que Obàtálá estimula que nos penduremos na corda da teia espiritual, como um fundamento para que toda alma alcance e cumpra o seu destino. Obàtálá é chamado de "**ADIMULA**", ou seja, aquele que adere e que se une ao princípio de Obàtálá, aquele que habitualmente faz melhorias em uma base diária, é salvo. Os princípios e normas de Obàtálá dão alegria, paz de espírito e força. Aquele que se une a ele é liberto de preocupações mundanas e nervosismo; e este é o nome de Obàtálá: Senhor da liberdade, da paz e da mansidão. Obàtálá fala da moderação em nossas atividades diárias. Ele não pregou o extremismo em tudo o que queremos fazer como seres humanos, e ele conhece a nossa fraqueza e deficiência, mas podemos viver bem se assegurarmos a moderação e a disciplina em tudo o que pretendemos fazer.

Quais são os critérios para a moderação prescritos por Obàtálá? Andar a pé diariamente, trabalhar com as nossas mãos e cérebro. Tomemos como exemplo, uma das vibrações mais fortes do universo, o AR. Este é um fenômeno misterioso que nunca deixa de trabalhar e se mover em torno de nossas vidas para nos sustentar, portanto, devemos imitar o ar e a divindade para tornar a nossa vida mais digna e útil para todos.

O elemento mais importante da vida é o ar, que constantemente nos serve como uma encarnação pura da Divindade. Outros critérios são: comer

bem e comer direito; nunca desperdiçar seu dinheiro sem o benefício

adequado para você e os outros; nunca roubar; nunca fofocar; nunca criticar; nunca condenar ninguém no respectivo de sua cor, raça, religião, sexo ou ambiente; nunca beber bebidas alcoólicas; nunca quebrar juramentos com seus amigos ou sua família.

Sempre que

acordarmos, no início da manhã, temos que meditar e orar (**IWURE** e **ADURA**); à noite, antes de irmos para a cama para o repouso do corpo, devemos orar e meditar para assegurarmos orientação espiritual e divina; não podemos nos tornar devedores; devemos ter uma noção do que é certo, do que é bom e benéfico para a harmonia, já que Obàtálá é o senhor da harmonia.

Não devemos reagir às provocações ou retaliar em quaisquer circunstâncias. Sempre que virmos o cadáver de um homem mau, não devemos maltratá-lo para evitar que a negatividade se duplique (**IKA MEJI**) significando duplo mal sobre esta vibração. Ifá nos adverte a evitar a negatividade, suas repercussões e retaliações. Metaforicamente dizemos que não devemos defecar sobre as fezes dos inimigos.

Orisala acredita em harmonia, paz e serenidade. Esse é simbolismo de se casar com uma só mulher. Para estabelecer-se a harmonia, deve haver duas pessoas de mentalidade igual. Para garantir a paz, deve haver a compreensão de duas pessoas inteligentes. Nunca rejeite o conselho de Obàtálá, de que o casamento entre duas pessoas seja um ato espiritual com conotações divinas. A harmonia deve ser construída em um bom ambiente familiar, antes de atingir a sociedade em geral. Obàtálá diz que o significado de se casar com uma única mulher é a cooperação, paz, compreensão e tolerância.

Obàtálá aconselha a todos os seus devotos que tenham uma vida monogâmica, ou seja, que todos os seus devotos devam absorver e praticar uma vida monogâmica, incluindo seus sacerdotes e os outros sacerdotes sábios de qualquer denominação. A monogamia permite a um sacerdote a capacidade de executar bem os seus passos espirituais, de levar a cabo os seus sacrifícios, rituais e iniciações sem obstáculos, provocações e distrações de quaisquer outras mulheres. ORISAALA aconselhou às outras divindades que se abstivessem de casar com muitas mulheres, da mesma forma que aconselhou Orunmila a se casar com apenas uma mulher para ser capaz de cumprir integralmente suas obrigações espirituais. Mas Orunmila não pôde seguir o conselho por conta da tentação e

fraqueza. Todo babalaô não deve cair na tentação de ter várias mulheres, de modo a não perder a glória de seu trabalho.

Obàtálá criou um tabu para todos os seres humanos e todas as divindades de absterem-se de vinhos e bebidas alcoólicas, da mesma forma que ele aconselhou Orunmila, porque a sabedoria emana de pureza e o início de insanidade está na ingestão de bebidas alcoólicas em excesso. Como Odu Ifá diz do conselho de Obàtálá para Orunmila:

Won o bi iya mi ni ile – IFON
Won o bi baba mi ni ERUNGBON
Ninu ope ni mo je ninu ope ni mo mu
Mariwo ope ni mo ti mi, gboran gboran
Wa nu aye
Aanu baba nla Orisa ni mo se
Ti mi o mu emu

Tradução:

Minha mãe não nasceu em IFON
Meu pai não nasceu em ERUNGBON
Da palmeira, eu como, da palmeira, eu bebo
Folhas de palmeira formam o caminho direto
Através do qual entrei no mundo

É por compaixão ao pai venerável,
O pai das divindades, que me absteve de beber vinho de
palma

E é assim que Obàtalá nos adverte, para não tomarmos
vinho ou bebidas alcoólicas ou qualquer substância que
possa alterar o nosso estado espiritual, mental, físico ou
emocional. [\[20\]](#)

Imediatamente, quando se segue os passos de Obàtalá,
temos certeza de vitória, prosperidade e bênção. O ato de
tomar uma iniciativa de um passo espiritual retira a ilusão
do indivíduo. Quem não sabe que o céu ajuda a quem se
ajuda? As divindades dão apoio aos que se apegam a
princípios espirituais, às regras e ordens? Obàtalá é uma
divindade em que se pode confiar absolutamente para a
prosperidade e segurança.

Por isso, diz-se dele:

*OGBE OMO RE O SOO DAJE. O NI KI WON RERIN IN,
WON RERIN IN*

Tradução:

Ele está ali para seus filhos e os torna materialmente prósperos, ele lhes dá motivo para riso e eles riem.[\[21\]](#)

Quando prosperamos, gostamos de nos manter neste estado receptivo de bênção de prosperidade através da oração a OLODUMARÉ, trabalhando através de sua divindade que nos leva cada vez mais próximos da porta da prosperidade; se não somos ingratos, não nos esqueceremos da fonte de nossa alegria. Para não esquecermos, reverências na forma de AWURE ou ADURA devem ser constantemente oferecidas para a fonte de nossa alegria e felicidade. A oferta habitual de oração para ORISAALA traz ainda mais bênçãos de alegria, felicidade e prosperidade abundantes. De acordo com o verso de Ifá, atribuído a Obàtálá, sobre a plataforma da prosperidade ou riqueza é a seguinte:

Iku tii ba ni gbe le ti fola ran ni ALASE

O so enikan sooso digba eniyan

So mi dirun

So mi digba

So mi dota legbeje eniyan

Ola ni mo nfe oba nla

Oro ni mo yan obaraisa

Owo ni mo wa Obàtálá

Emi gigun ati suuru ni mo nwa

Ibikeji ELEDUMARE

Alafia ati ifokanbale ni mo wa
Laye mi OLU
Ire ni temi lojo gbogbo

Tradução:

Ó morte, tu que vives com uma pessoa e a imbuí de
nobreza

Ó portador do cetro

Ó tu que multiplica o um em uma multidão de seres
humanos

Multiplique-me em quatrocentos

Multiplique-me em duzentos

Multiplique-me em mil quatrocentos e sessenta pessoas

Eu mereço prosperidade, ó senhor dos reis

Eu mereço abundância, ó senhor da divindade

Eu mereço riquezas, ó senhor da brancura

Eu mereço uma vida longa e paciente, ó embaixador de
Deus

Calma e paz de espírito, eu mereço na minha vida terrena

A bênção é minha, ao longo de minha vida

A bondade de Obàtálá para a humanidade e para
outras divindades é reconhecida em um verso de odu.

Orisa, eti! Eni ola

A fojo gbogbo tobi

O tobi ko see gbe

*Banta banta nnu ala
O sun nnu ala
Aji nnu ala
O ti nu ala dide
Ba nla, oko yemowo
Orisa wu mi ni budo
Ibi re lOrisa ka le*

Tradução:

Divindade! Ó imutável! Ó nobre!

Ele que vive diariamente em grandeza maravilhosa

Ele que é tão poderoso que não pode ser levantado

Imenso nas vestes brancas

Ele dorme em roupas brancas

Ele acorda em roupas brancas

Ele se ergue em roupas brancas

Pai Venerável, consorte de Yemowo!

Divindade me encanta como ela está no estado

É um lugar agradável, onde a divindade é entronada.

ORISAALA, A ESSÊNCIA CRIATIVA E O EMBAIXADOR DO INFINITO OLODUMARÉ

O poder criativo e essência de **Orisaala** podem ser rastreados ao mundo

além deste, que é a concepção mística da cosmologia iorubana, **ISAALU ORUN**. Aqui **OLODUMARÉ** instruiu Orisaala a moldar as outras divindades, e que ele deveria dar-lhes nomes. Ele nomeou todas as outras divindades partindo de seu próprio nome, para que seus nomes atraíssem significados que convinhassem às suas grandezas, esplendores, bondades, santidades e sacralidades. Ele não apenas criou ou moldou as outras divindades, mas criou nomes e funções para eles, para impedir a ociosidade, conforme indicado pelo infinito **OLODUMARÉ**. Ele é o pai, o criador, a mãe, e o limite demarcador entre a divindade e **Olodumaré**, bem como entre as divindades e a humanidade. **Orisaala** trouxe a adoração de **OLODUMARÉ** para a humanidade através de sua paciência, calma e gentileza. Ele mostra à humanidade de que a força e a impaciência não são formas aconselháveis de procurar a luz de **OLODUMARÉ**. **OLODUMARÉ** deve ser procurado

com paciência, calma e tranqüilidade. Assim, o caminho da sabedoria, do entendimento e do conhecimento do fenômeno espiritual no universo é mais claro para a humanidade: com paciência, calma e paz de espírito.

O nome OBÀTÁLÁ, isto é, o rei com limites, foi realmente derivado de IGBA IWA, dado o fato dele deixar o estado espiritual da existência para seguir ao estado físico. O objetivo é ligar os dois limites extremos sempre que há uma demarcação; no entanto, a demarcação entre o físico e o espiritual surge graças à falta de compreensão adequada do estado espiritual do homem, a ignorância e insensatez por parte do homem em relação às divindades e OLODUMARÉ.

As pessoas acreditam no que vêem, sentem, tocam e cheiram, e tendem a ter pontos de vista diferentes sobre o que eles não podem ver – a matéria intangível que não podem sentir. Eles não conseguem perceber que o que se vê não é necessariamente real, mas que pode ser uma ilusão, como num estado de sonho. Ao mesmo tempo o que é invisível pode ser real.

O fato de que não vemos ou conhecemos nossos bisavós não significa que eles não tenham existido, ou que eles

não existam. Nossos sentidos são limitados; eles são ajustados, adaptadas a percebe as coisas físicas, para ouvir aquilo que soa, para sentir o que podemos tocar. Tornamo-nos incapazes de usar nossos olhos reais – OJU INU, os olhos internos - para ver além da matéria física e da nossa percepção mental dela, nem sequer as emoções que projetamos nas coisas. É através de OJU INU que podemos ver a glória de OLODUMARÉ. Estes são os olhos da fé, majestosamente concebidos para ver o que não é vividamente visto no mundo físico e emocional, tocado e mentalmente sentido. É na real existência de OLODUMARÉ que todas as coisas são trazidas à manifestação e é nesta dimensão que elas existem ainda que sejam invisíveis. Temos o apoio e beleza das divindades, o auxílio dos ancestrais e o amor da criação. Temos a sabedoria de IWARUN-IWALASA, o céu, que é o conhecimento da fundação do universo, o qual Obàtálá pretende trazer para o reino da compreensão humana e a todo o universo, sobre as coisas ocultas no céu e a sabedoria de OLODUMARÉ. Foi para isso que OLODUMARÉ instruiu a Obàtálá para que criasse esta visão interior, para que pudéssemos contemplar a beleza e propósito da criação e conhecer a glória do criador. De acordo com o louvor popular de Obàtálá que diz:

*Eni soju se mu
Orisa ni maa sin*

Ada ni bo se ri
Orisa ni maa sin
Eni ran ni wa
Orisa ni ma sin

Tradução:

Ele, que cria os olhos, cria o nariz
É a ti, ó! Grande divindade - vou prestar reverência
Ele, que cria como quer
É a ti, ó! Esplêndida divindade - vou prestar reverência
Ele me envia aqui para o mundo
A vós, grandes divindades, vou adorar

No entanto, a estrofe acima não fala somente dos olhos físicos. Ela fala dos olhos espirituais - ou internos - para que possamos contemplar a beleza da criação e do criador. Sempre que temos olhos interiores, descobrimos nosso verdadeiro eu, sabemos que somos mais espírito, e é com essa crença que podemos nos conectar facilmente com as coisas espirituais e trazê-las sob controle através do nosso estado espiritual.

É tempo de vermos as coisas além do nosso estado físico, e o olho interior – **OJU INU** - nos dá visão imediata, a premonição do que vai acontecer e o conhecimento do que

já aconteceu, ou seja, o início da força espiritual e o poder divino. Os olhos físicos vêem as coisas físicas, enquanto os olhos reais – OJU INU – são aqueles que mostram o fenômeno espiritual, o poder místico do passado, do presente e do futuro. Para desenvolver OJU INU, precisamos possuir o **IGBA IWA** e **IGBA ORI**, que ligam o físico ao espiritual, e o reino espiritual de volta para o físico, para que as gerações se beneficiem de bênçãos altamente espirituais, independentes dos olhos físicos e suas deficiências. OJU INU nos ensina que a deficiência não é incapacidade. Um homem fisicamente cego pode ver mais do que um homem fisicamente apto pode ver, isto é, um cego pode ser tão útil ou até mesmo mais útil do que um homem com os olhos físicos saudáveis. Qual é o benefício de se ter bons olhos físicos se eles não são capazes de ver a beleza da criação, e não conseguir ver as oportunidades incorporadas na criação? Obàtálá com **IGBA IWA** e seus atributos garantem a bênção eterna através do uso dos olhos interiores – OJU INU. Quando estamos cegos para **OJU INU**, isto é, **FIFO OJU INU**, isto significa que nosso mundo e o universo entraram em colapso. Quem descobre OJU INU descobre a beleza da criação, a alegria de abrir caminho à divindade, a felicidade de ter OLODUMARÉ ao nosso lado.

Às vezes a nossa fraqueza humana nos faz perder essa

visão interior, seja através de indisciplina, a falta de autocontrole, ou a não-conformidade com as regras e ordens espirituais. As regras espirituais são leis naturais do universo. As regras incluem abstenção de comida em excesso, das bebidas alcoólicas, ou substâncias nocivas. Não podemos nos enfraquecer se desejamos superar as confusões, críticas, condenações, reclamações, os ódios e invejas, as irritações, preocupações, descrenças das divindades e outros mensageiros de OLODUMARÉ, as pressas e preguiças, as cobiças, as imoralidades sexuais ou outras atitudes negativas.

Com OJU INU, você vê o mundo e a hoste de pessoas em todo o mundo como criaturas de Obàtálá e como instrumentos de OLODUMARÉ para abençoar toda a criação. OJU INU é a parte abstrata e estado divino do homem que vê a ambos os lados do cosmos; ou seja, OJU INU vê o plano físico com os olhos físicos de amor, amizade, companheirismo e discipulado todos em comunhão, a força, o poder e a ação real. Ele também vê o mundo espiritual com os olhos do milagre, os olhos da fé, os olhos das diligências, os olhos do compromisso de levantar homens e mulheres para se conectarem à origem, e os olhos de dedicação e disciplina. Podemos contemplar a percepção mística, divina e espiritual das coisas com plena confiança de que tudo está bem. Ele eleva o homem, e faz com que ele supere todas as provocações físicas, mentais e emocionais.

A questão da criação do nariz como uma divindade, significa que você é capaz de cheirar com seu nariz espiritual, especificamente as coisas que estão ocultas e em segredo, e que são exclusivos do direito daquele que é escolhido. Nosso nariz é iluminado e afiado através do mecanismo espiritual, e é projetado para sentir a negatividade, esteja ela próxima ou não, e usa meios espirituais para demolir estas forças negativas. A importância do nariz é a de aumentar o seu nível de natureza humana ao nível de deidades e divindades. O nariz espiritual também sente boas vibrações e trabalha para alcançar coisas boas, que é o que Obàtálá nos ensina.

“Ele, que cria como quer” significa que Obàtálá cria de acordo com sua vontade. Ele nos cria para que sejamos semelhantes a ele e ele preza nossa humildade, gentileza, tranqüilidade, calma e paciência. Se defendermos esses atributos, criaremos um mundo ainda não visto.

Um mundo semelhante à morada de deuses, divindades e OLODUMARÉ. Quando dizemos “Ifá, aceite nossa súplica, e deixe que nossos desejos sigam para o mundo acima de nós”; isso significa que nossos desejos, demandas, preces, sacrifícios, rituais e iniciações devam seguir onde a paciência, a calma, a quietude, a paz e a residem. A residência desses atributos é um lugar que

chamamos de ORUN, onde OLUORUN reside. ORUN é a morada da alma infinita, Deus, ou OLODUMARÉ. Seja qual for a termo ou versão que usamos para traduzir ORUN e OLUORUN, devemos entender que é a mansidão, a paz, a estabilidade e o amor que fazem ORUN diferente do mundo físico da confusão, da impaciência, do caos, da pressa, da preocupação e instabilidade. OLUORUN, o espírito infinito, possui o controle absoluto de paz, harmonia e serenidade. As intenções de Obàtálá são a de criar a beleza do céu no plano terrestre. Os homens atingirão este nível quando todas as vibrações negativas forem transformadas, e amor, paciência, harmonia e serenidade forem alcançados.

"Ele me envia aqui para o mundo" significa que você não é de sua própria criação; sua alma, seu espírito e seu ser são dirigidos por uma vibração poderosa chamada de OLUORUN, o infinito e misericordioso. Este é um presente divino para você. Para saber como usar este presente muito bem, você deve se conectar à sua fonte, OLODUMARÉ, através de Obàtálá, ou ALABALASÉ, para que assuma o controle e direção da alma e corpo. ALABALASÉ significa "o proponente que empunha o cetro". O mito diz que quando **Orisaala** descia para o mundo físico, OLUORUN o investiu ao dar-lhe alguns de seus atributos, tornando-o apto para a obra da criação e a ordenação da superfície da terra. O que ele deu a Obàtálá

é chamado de ODU: vibração, força, energia e poder, o que significa a posse de um atributo, um dote de autoridade suprema ao falar, agir e ser obedecido por todas as criaturas que querem seu destino realizado, de geração a geração. O odu envolvia À şe , ou seja, a vibração ou poder, ou a energia que deve ser usada com autoridade ou força. A força ou autoridade pode ser aproveitada com o bom conhecimento de Obàtálá, das divindades e de ODU.

Orisaala é da prole de OLUORUN, e ele foi escolhido como um embaixador de OLUORUN no campo da criação. A ele foi oferecido o papel criativo pela própria vibração infinita - OLUORUN. Obàtálá foi escolhido por OLUORUN para moldar a forma física do homem, e AJALA, o oleiro divino, foi escolhido para construir a cabeça física, onde o “eu interior”, ORI, residiria. ORI é o determinante interior do curso da existência humana na Terra. O papel de Obàtálá como o criador do estado físico dos humanos foi reforçado pela descrição IDOWU de Obàtálá, como uma divindade distinta e distintiva no universo. De acordo com a história da criação plena da terra, o que é agora a nossa terra foi uma vez um local inculto e pantanoso. Lá em cima havia o céu, que era a morada de OLUORUN, suas divindades e outros seres misteriosos cuja natureza original estão além da concepção humana.

A esses seres especiais não são dados quaisquer nomes, ou ainda podemos dizer que seus nomes estão além da compreensão humana. A terra primária, o inculto pântano, era de certa forma um local que atiçava a curiosidade para aqueles que moravam acima dele. Eles costumavam descer a este local através dos fios de teias de aranha, que formavam pontes capazes de suportá-los. Alguns deles vieram para cá ao longo do tempo com a finalidade de caça.

OLUORUN concebeu a idéia de criar o mundo físico e espiritual. Ele convocou Obàtálá à sua presença e lhe ordenou com este dever. Para o propósito, deu-lhe terra solta contida em folhas embrulhadas (alguns dizem que a terra solta foi contida em uma concha de caracol), e como ferramentas, deu-lhe uma galinha de cinco dedos e um pombo. Quando Orisaala chegou ao pântano, ele jogou a terra solta em um local que achou adequado e em seguida soltou a galinha e o pombo, e estes começaram imediatamente o trabalho de espalhar a terra solta. Isso eles fizeram até que uma grande parte dos resíduos pantanosos fosse coberta. Quando havia uma porção firme o suficiente, Orisaala retornou e relatou a Oluorun que o trabalho havia sido realizado. Assim, Oluorun despachou o camaleão para descer e inspecionar o que havia sido feito. O camaleão foi escolhido graças aos extraordinários cuidados e delicadezas com os quais se move em qualquer

situação. Desta primeira visita, o camaleão levou de volta o relatório de que, embora a Terra fosse realmente grande o suficiente, ela ainda não estava suficientemente seca para qualquer outra operação.

Entretanto, na segunda visita, o feliz relato dizia que a Terra estava suficientemente grande e suficientemente seca. O camaleão é sagrado na cosmologia e teologia Iorubá. Ele é descrito como o mensageiro de Oluorun e de Obàtálá. Ele é notável pela forma como é capaz de se mesclar com seus arredores, alterando sua cor, e pela forma em que seus olhos se movem independentemente um do outro, ou seja, ele pode olhar para direções diferentes ao mesmo tempo. O lugar sagrado onde o trabalho começou, de acordo com o mito, foi IFE, que significa "amplo", da palavra iorubana "FE", que significa "ser amplo", e que, segundo a tradição, foi como IFE, a cidade sagrada dos IRUNMOLES, ORISAS e IORUBÁS, ganharam o nome.

O prefixo "ILE" foi acrescentado muito mais tarde, para ganhar o significado de que esta era a casa original de todos, bem como distingui-la de outra cidade chamada IFE, que veio à existir como resultado de uma migração

(IJEBU IFE).

A criação da Terra foi completada em quatro dias, e o quinto dia foi, portanto, reservado à adoração de uma divindade e para descansar. Quando Oluorun ficou satisfeito com o fato de que a obra havia sido cumprida, ele enviou Orisaala de volta à Terra para equipá-la e embelezá-la. Desta vez, ele enviou Orunmila para acompanhá-lo e ajudá-lo. Para Orisa Ala, Oluorun entregou o IGI OPE primordial (a palmeira) para que ele a plantasse. O suco daria a bebida, e a semente daria o óleo e alimento. Ele também lhe deu três outras árvores que estavam cheias de seiva, Ire[22], Awu[23] e Dodo[24].

Estas árvores foram devidamente plantadas e propagadas. Seus sumos dariam boas bebidas, por que até então não havia chuva sobre a terra. A galinha e o pombo originais, que haviam sido usados para espalhar a terra solta, iriam de alguma forma crescer e multiplicar para fornecer suas carnes para os moradores da terra.

ORISAALA então veio à Terra e fez o que lhe foi dito, quando tudo estava pronto. ORELUERE, um dos seres que haviam sido preparados de antemão, foi contratado para liderar um grupo de seres para a terra. Ele os trouxe para a Terra como foi instruído, e aqueles seres se tornaram os

núcleos dos ocupantes humanos da Terra. ODUDUWA conheceu ORELUERE em IFE antes que ele se estabelecesse também em IFE. Quando os assuntos da Terra estavam em andamento por algum tempo e seus habitantes estavam se multiplicando, descobriu-se que não havia água suficiente para o uso de todos. Assim, Orisaala apelou a OLODUMARÉ por uma solução, e como resultado a chuva começou a cair sobre a Terra. Foi desta forma que Olodumaré passou a enviar a chuva sobre as pessoas na Terra.

Orisa Ala foi ordenado a executar outro trabalho especial. Ele foi o criador das futuras características físicas humanas. Não fica claro na tradição oral quando exatamente ele começou a fazer este trabalho. Ele simplesmente começou o trabalho, e sua atribuição desde então foi a de moldar a forma física do homem do pó da terra. Foi desta forma que ele se tornou a divindade escultora, entretanto, OLODUMARÉ reservou para si e para sempre o direito de dar a vida. A instrução dada a Orisaala foi que quando ele terminasse sua parte na criação do homem, ele deveria trancar a forma sem vida em um quarto e deixar o local. OLODUMARÉ, então, viria e daria seu sopro, completando desta forma a criação dos seres humanos.

O sopro da vida é a vibração colocada em movimento pela autoridade superior que dá espírito a tudo na criação. Toda vida possui espírito e todo o espírito possui vida. A vida em todos os seres é o espírito no ser, que é a vibração em movimento e a extensão de OLODUMARÉ na criação. O sopro da vida é o que liga o nosso espírito ao estado de luz de OLODUMARÉ, e é o que traz a unidade entre o homem e o Deus. Somos um com OLODUMARÉ se soubermos como usar a sabedoria para alcançá-lo, em vez da loucura humana do afastamento. Não somos simples matéria, mas força vital emanada do sopro de OLODUMARÉ, que é o espírito de OLODUMARÉ que reside em todos nós. Ser espiritual é ter a sabedoria divina e a vibração da divindade.

Ser espiritual significa alcançar a forma mais elevada de sabedoria, compreensão e conhecimento enraizados na criação, para traçarmos novamente nossos passos de volta ao criador, OLUORUN. Como a tradição nos orienta, com o passar das eras nos tornaremos deidades através do processo ancestral, se tivermos o bom caráter de Obàtálá, *iwa rere*. Toda a inteligência humana, sabedoria e força criativa emanam do sopro poderoso e da inteligência de OLODUMARÉ.

Voltemos ao mito. Orisaala uma vez invejou OLODUMARÉ pelo direito de ser o único doador da

vida, e assim ele estabeleceu plano para espioná-lo. Um dia depois de ter completado o seu trabalho, em vez de trancar as formas humanas e deixá-las sozinhas, Obàtálá se trancou com elas e se escondeu em um canto, esperando a chegada de OLODUMARÉ. A inteligência infinita, por sua onisciência, sabia da astúcia de Obàtálá e adiantou-se, colocando-o em um sono profundo. Ele acordou apenas quando todas as formas guardadas se tornaram seres humanos completos. Desde então, Orisaala reconhece seu limite, e contenta-se com a sua parte do trabalho. Essa é outra razão pela qual ele foi chamado de OBA-ALA, o rei com limite.

Em outro verso de Ejiogbe, o maior dos odus, ou ainda, a maior e mais importante vibração, dá a Obàtálá atributos especiais que declaram:

*Eni soju semu
Orisa laba ma sin
Alabalase Orisa ni ma ba sin
Adani botiri Orisa ni ma sin
Alabalase Orisa ni ma sin
Eni dani to ran ni waye
Orisa ni a ma sin
Nje gbogbo ola omi ti n be laye
Kole to ti olokun
Gbogbo iyi to se ni isale*

*Iyi won ko le to ti osa
Lodifa fun Obàtálá oseremagbo
Lojo ti yoo je alabaalase
Ti gbogbo irunmole nleri pe
Awon yoo gba okan ninu oriki re
Orunmila Agboniregun yehun
È ṣ ùlalu elegbara ogo yera
Ko si ifa tii ni yii koja Ejiogbe
Alase ni a fi ase fun
Ejiogbe iwo ma loba gbogbo won
Gbogbo odo kekeke ti o ba so pe
Ti okun ko si laye
Gbogbo won nii gbe laulau
Bi paa ba jo eruku aso loju won
Mo to ro ola lowo olosa ibikeji odo
Mo nje bee ni n o yo rara
Tani ko mo pe ola OLODUMARÉ nikan
Lo to ni je dojo iku eni
Odu ifa yi fi ye wa pe lati ode orun ni OLODUMARÉ ti
gbe agbara ati mo
gbogbo abemi fun Orisaala o si je Orisa ti o ni iyi
gidigidi*

Tradução:

Criador dos olhos e nariz
A ti, ó! Grande divindade, adorarei
O proponente que empunha o cetro

A ti, ó! Divindade, vou prestar reverência

Aquele que nos cria como quer

A ti, ó! Divindade, servirei

O proponente que empunha o cetro

A ti, ó! Divindade, vou prestar reverência

Aquele que nos cria e nos envia ao mundo

A ti, ó! Divindade, adorarei

Toda a honra da água no universo

Ninguém pode corresponder à honra do oceano

Toda a honra dos rios do mundo,

Ninguém pode corresponder à honra do mar

Este é o divino oráculo de Ifá para Obàtálá, o Ancião dos
Dias

No dia em que ele recebeu o cetro de autoridade

Todas as outras divindades ficaram enciumadas e
invejosas,

E queriam arrebatam um dos prêmios e a fama de Orisaala

Orunmila Agboniregun declinou

È ş ù, o grande mago assim também optou

Nenhum Odu Ifá tem tanta honra quanto Ejiogbe

A quem a obediência é devida

A Ejiogbe, o líder de todos

Todos os pequenos rios que desafiam o mar

Deixarão de existir

E devem secar sem dificuldades

Quando o deserto está sob fogo pesado

Há sempre fumaça e cinzas no céu

Peço honra à OLOSA, o segundo no comando de todos
os rios

Eu como, mas não estou satisfeito
Quem não sabe que a bênção de OLODUMARÉ
É o único meio que satisfaz nossas demandas até o
fim?

O verso acima mostra que Obàtálá foi feito o líder.
Ele é a divindade mais importante desde o início da
criação.

O ESTADO COMPLEXO OU A NATUREZA COMPLEXA DE OBÀTÁLÁ

Há um mito que nos conta que Orisaala não era tão manso
como ele é geralmente descrito. Diz o mito que ele era
impetuoso e estava em conflito com certo adversário.
Sempre que temos a denominação de Orisaala na íntegra,
devemos ter em mente os festivais anuais onde este mito é
recontado e representado. Na imagem que é preservada
em Ile Ife, ele surge carregando sobre sua cabeça, a
cabeça do inimigo derrotado. Em uma representação
semelhante em Ijugbe, seu rosto é amplamente decorado
com marcas de santificação estrangeiras. A história que é

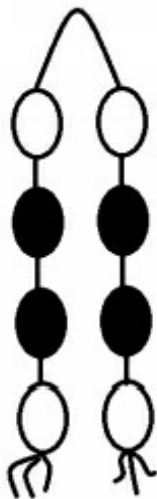
contada em conexão com esta segunda imagem é de que esta cabeça não é a original do Orisa. Ele teria sido envolvido em uma guerra feroz com os seus inimigos. Toda vez que ele era decapitado, ele só precisava se inclinar, pegar a cabeça e recolocá-la, mas da última vez em que fez isso, ele equivocadamente pegou a cabeça de um estrangeiro decapitado, colocou-a em seu próprio ombro e continuou lutando. Bem mais tarde ele percebeu o que tinha acontecido, e é por isso que se coloca uma cabeça estrangeira na imagem.

Tudo isso serve para dizer que Orisaala se envolveu em uma batalha feroz. Agora, Orisaala não é um guerreiro por natureza, ele não é lutador. Ele é da paz, da ordem e da vida limpa; assim, a luta deve ter sido imposta a ele por seus inimigos. Sua batalha foi uma batalha de necessidade.

Isto implica que cada devoto precisa lutar uma batalha feroz de necessidade, seja contra o fumo, a bebida, a imoralidades, a compulsão por alimentos, a desordem, a doença, a desarmonia familiar ou outros desafios pessoais. Há sempre um desafio a enfrentar. Você pode lutar contra uma doença mortal, a pobreza, ou qualquer outra falta. Esteja pronto para manter a sua paz em face a provocação para vencer todas as batalhas.

Outro mito nos conta que Obàtálá demandava uma casa de adoração maior. Os adoradores, e o esforço combinado com a voz dos devotos, o impediu de fazer tal grande demanda.

Como nos informa o verso de Odi Meji:



*Ile osin ti a ko yi fun orisa nla, ole kere,
Ti a ba wo titobi ati eni ola ti Orisa – nla je
Awa be irunmole, ki o tewo fi ife gba
Ti Orisa Nla ba ro wipe
Ile ijo sin naa kere si titobi oun
Ki Obarisa fun ara re, o mu da lowo ni osan gangan*

*Ki o lo si igbo aiwo
E jeki o lo ge igi fun ile kiko
Eje ki o lo mu okun fun awon sokunpo
Ki o si fi ori lasan run igi ti won ti di lokun lati oko wale
Lehin naa ni yoo wa mo riri
Isoro ati ewu ti awon omo elesin oun fi ori nfa
Lati fun oun ni owo ati sisin ti o peye*

Tradução:

Sabemos que este templo que construímos para Orisaala é
bem pequeno,
Considerando sua dignidade,
Mas imploramos que o aceite mesmo assim
Mas se Orisaala pensar que está abaixo de sua dignidade
aceitar o templo
Deixe que ele mesmo, com cutelo na mão, no alto da tarde
Vá para a hostil floresta
Deixe-o cortar madeira para vigas
Deixe-o fazer corda para as amarras
Deixe-o, de cabeça nua, levá-las para casa
E então realmente, ele apreciaria
As durezas e dificuldades que seus devotos suportam
Para prestar o culto a ele apropriado[25]

Antigamente uma divindade chamada Oreluere, era um espírito ancestral que guardava a moralidade doméstica e era o preservador da boa tradição familiar. Ereluere foi

uma das primeiras divindades a guardar a cidade de Ife e assegurar a moralidade dentre seu povo. Aqueles que quebravam qualquer tradição familiar ou tabu tinham a ele a confessar, e depois executar a penitência prescrita.

Oduduwa, que foi dado como uma divindade masculina, era na verdade uma divindade feminina no panteão dos Orisa. A estatura feminina de Oduduwa nasceu do fato de que a sociedade Iorubá foi baseada em um sistema matriarcal, onde as mulheres desempenhavam um papel dominante na configuração familiar. De acordo com o nome de Oduduwa, a vibração que cria Iwa (o ser, ou destino) é a associação de Oduduwa com o útero da criação, o que reforça seu estado divinizado. Orisaala é visto como o pai anterior aos pais e pai de todas as criaturas na criação; Oduduwa é vista como a mãe de todas as criaturas.

Orisaala foi designado e ungido pelo próprio OLODUMARÉ para efetuar a obra da criação, e para criar todas as criaturas de acordo com a sua vontade através da fé compartilhada. Obàtálá seduzido pela bebida, e ele bebeu vinho de palma, o que o levou à perda de honra e glória, bem como à perda do privilégio de criar para Oduduwa, que era sua esposa amada. Oduduwa tornou-se a criadora real da terra sólida, e que ela carrega o ventre espiritual na qual todas as

criaturas emanam. Existem ainda algumas indicações em terras iorubanas que houve esta fusão entre a adoração de Oduduwa e Orisaala. Há ainda um outro mito onde Oduduwa é vista como uma Deusa. Diz-se que ela seja a primeira de sete divindades crianças, dentre as quais o próprio Orisaala. Oduduwa, é uma das divindades mais importantes, a divindade feminina principal, assim como Obàtálá é a divindade masculina principal.

O mito representa odu como uma encarnação das virtudes, enquanto Obàtálá é uma representação completa de mansidão, sabedoria, paciência e paz. A idéia da união entre Obàtálá e Oduduwa simboliza a união entre a terra e o céu. A união é simbolizada pelas cabaças brancas bem encaixadas; a cabaça é considerada como a fusão do mundo físico com o mundo espiritual no cosmo, e símbolo do nascimento de todas as criaturas vivas. Assim, Oduduwa é conhecida e considerada como IYA AGBE, a mãe da cabaça ou a mãe da cabaça fechada, e Obàtálá é conhecido como BABA AGBE, o pai da cabaça. O nome ODUDUWA pode também significar *dudu* (negra), e Iwa (a existência, ou o destino), que mais tarde é traduzido como “existência negra“. A união de Obàtálá e Oduduwa simboliza IGBA IWA, a indivisível cabaça mística da existência que cada ser emana, e é o fator determinante do destino de toda criatura na criação.

Obàtálá é a divindade da união, e este é o principal

motivo pelo qual OLODUMARÉ deu o IGBA IWA para ligar ou redimir o mundo, ou ainda, consertar seus erros. A união dos dois, de acordo com o mito, resultou no nascimento de Aganju - ou Aginju - e Yemoja. A maioria das divindades são descendentes diretos ou indiretos da união entre Obàtálá e Oduduwa. Aginju e Yemoja se casaram e deram à luz a Orungan. Yemoja e Orungan, em uma união incestuosa tiveram os seguintes filhos:

- › **Olosa:** a Deusa da lagoa
- › **Olokun:** o Deus do oceano
- › **Dada:** o Deus dos vegetais
- › **Sango:** o Deus dos raios e trovões
- › **Ogun:** o Deus do ferro
- › **Oya:** a Deusa do Rio Níger
- › **Osun:** a Deusa do Rio Osun
- › **Oba:** a Deusa do Rio Oba
- › **Oke:** o Deus das montanhas
- › **Aje Salunga:** a Deusa da abundância
- › **Soppona:** Deus da varíola e do senhor de todas as doenças
- › **Orun:** o Deus do sol
- › **Osu:** o Deus da lua
- › **Ossosi:** o Deus dos caçadores
- › **Nana:** a que é chamada Nana Buruku, a Deusa da cura.
- › **Aasa:** a Deusa do ciúme

DESCRIÇÃO DO TEMPLO ORISAALA

Orisaala representa um sistema ideal de culto, ritual, e pureza ética àqueles que o adoram, e portanto, a demanda e a sanção de alta moralidade associada à pureza e brancura são seus gloriosos símbolos. A brancura e pureza simbolizam santidade. Ele é retratado como uma divindade vestida e decorada com ornamentos brancos. O interior do seu templo é pintado de branco e todos os materiais usados para decorar internamente seu templo devem ser de cor branca. Seus babaloosas e iyaloosas (sacerdotes e sacerdotisas), respectivamente, devem se trajar de branco e usar ornamentos semelhantes ao da imagem de Obàtálá. A alimentação carnívora dos sacerdotes consiste em carnes sem sangue cozidas com ORI (manteiga de karité).

A água no santuário de Obàtálá deve ser trocada constantemente, ou diariamente, com a água de um córrego ou rio colhida no início da manhã. O mito nos faz acreditar, como é testemunhado em algumas cidades que ainda cultuam Obàtálá, que o portador da água deve ser uma pessoa virgem com boa moralidade, ou uma mulher que já passou da idade de

procriar e que tenha deixado de viver com um homem, e que tenha excelente reputação. Todo o caminho até o rio e na volta, o portador da água toca um gongo ou um sino. Obàtálá ensina a pura e verdadeira retidão. Os devotos devem ter coração puro e consciência clara como a água trazida no início da manhã, que é livre de confusão e poluição. Isso significa que a vida de cada devoto ficará clara como a do rio, e livre de toda a confusão mundana. AYE WA A TORO BI OMI AJIPON LODO, ou seja, “nossa vida vai ser mais clara e pura, como a água tirada no início da manhã de uma fonte imperturbada”.

Outro mito nos diz que Orisala viveu em uma cidade chamada IGBO, e mais tarde mudou-se para a cidade de IRANJE para se tornar seu rei. Em Iranje, ele construiu seu primeiro templo ou santuário. Essa é a principal razão pela qual ele é chamado de "eniti won bi ode ni Igbo, ti o re lo joba won ni ilu Iranje", ou seja, "aquele que é nascido em Ode Igbo, mas que mais tarde se tornaria o grande rei na cidade de Iranje".

A imagem do cavalo e um grande facão (ou espada ou cutelo) construído na direção do santuário de Obàtálá é o emblema do seu estatuto e glória. Seu primeiro conjunto

de servos são Ejo (cobra), Opolo (rã), Eja (peixe), e Amotekun (leopardo). A erva Eekan[26] é usada para construir o templo de Orisaala. As folhas da Eekan não devem ser misturadas com a erva Ajade[27] em nenhuma circunstância.

Se por engano as folhas de ajade são misturadas com as folhas eekan, então o espírito ou gênio de Obàtálá não residirá no templo para ouvir as orações ou presenciar os sacrifícios no templo. Desta forma o espírito ou gênio não só atormentará o indivíduo a fazer o sacrifício, aquele que está recebendo o sacrifício será atormentado por ele. Qualquer ritual ou iniciação no templo não serão aceitos.

O santuário de Obàtálá deve ter a árvore de PEREGUN[28] com um pano branco amarrado em seu tronco, enquanto a água em um pote pintado de branco deve ser colocado ao lado do Peregum como um símbolo de sua presença. Pano branco é o pano de Obàtálá, seseefun (contas brancas) são usadas pelos devotos em adoração. Aqueles que estão à procura de filhos e que alcançam estas bênçãos através de Obàtálá, terão seus filhos chamados de ABI APE, ou seja, nascidos próximos ao vaso espiritual de Obàtálá.

Enquanto é possível montar um santuário de Obàtálá na frente da casa, é possível montá-lo dentro de casa, desde

que se mantenha o santuário limpo e arrumado. A sala ou casa que tenha o santuário de Obàtálá deve ser varrida constantemente e a pintura branca deve ser utilizada para embelezar o santuário. Toda a família deve estar unida uma vez por semana para rezar no santuário, enquanto a água no santuário deve ser trocada diariamente para atender o rito espiritual de Obàtálá. O primeiro dia da semana pertence a Obàtálá. Assim, um pote com a pedra de OSUN, isto é, branca, redonda e lisa, deve ser colocada dentro de um pote branco, e este é o pote espiritual de Obàtálá. A oração ou petição para se ter um filho pode ser oferecida a Obàtálá ao lado do vaso.

MATERIAIS USADOS PELOS DEVOTOS DE OBÀTÁLÁ

O devoto e o adorador de Obàtálá usa apenas panos brancos com barrete ou panos de cabeça brancos e sapatos brancos, as roupas íntimas também devem ser brancas para simbolizar pureza externa e interna. Nenhuma outra cor deve ser utilizada, mas tão somente o branco. Em nossos dias, anéis de ouro branco, brincos, pulseiras, correntes brancas, tornozeleiras brancas e colares brancos devem ser usado como símbolos de pureza e iluminação.

Durante os sacrifícios, rituais ou iniciações, apenas água pode ser bebida, enquanto os iniciados mais velhos e novos membros só podem comer comida sem sal, açúcar ou óleo. Esta atitude demonstra o estado limpo, puro e a ordem espiritual de Obàtálá para manter a luz, a santidade e pureza interiores, enquanto a aparência exterior conveniente é a brancura brilhante e deslumbrante, que embeleza a glorifica a divindade.

Antigamente, eram usadas somente as contas brancas, no pescoço, nos punhos, tornozelos, e amarradas na cabeça. As contas brancas usadas em ambos os pulsos distinguem o devoto de Obàtálá dos outros adoradores de outras religiões ou divindades.

As adoradoras mais antigas ou devotas usa uma vara ou cajado de chumbo, e a mais velha delas coloca uma grande cabaça branca na cabeça. Dentro da grande cabaça branca, estarão coletados todos os presentes recebidos de todos os membros mais jovens ou novos convertidos.

O adorador mais antigo estará todo vestido de branco; camisa e calças, o barrete e contas brancas de todos os feitios, tudo deve ser branco. Enquanto isso os outros membros decoram seus corpos com contas brancas no pescoço, nas pernas e pulsos.

Sempre que os devotos ou adoradores desejem adorar ou reverenciar Obàtálá, todos eles devem se vestir de branco. A casa de culto deve ser pintada de branco para mostrar o estado puro e santo da divindade. A cor branca é o emblema de Obàtálá, e é a única cor a ser usada para distinguir seu seguidor e templo dos outros.

Búzios brancos amarrados são colocadas com cuidado e cerimoniosamente no santuário ou templo de Orisaala. Um pano branco liso é usado para cobrir o santuário ou para cobrir o material e o emblema de Orisaala.

**MATERIAIS SACRIFICIAIS E
RITUAIS DE OBÀTÁLÁ**

Todos os materiais utilizados durante as orações, sacrifícios, rituais e iniciações, devem ser objetos ou materiais brancos. Esses objetos denotam a bondade, a pureza, a longevidade, e a limpeza da divindade. Caracóis gigantes são usados durante sacrifícios e rituais. ORI, a manteiga de karité, é usada para preparar a sopa, enquanto sal ou qualquer outro tipo de óleo não devem ser usados. A sopa é preparada com purê de inhame branco, legumes cozidos, melão branco e caracóis com manteiga de karité. Esta sopa é chamada de OBE ATE, uma sopa insípida.

Na realidade, os alimentos espirituais de Obàtálá são a sopa insípida e purê de inhame (obe-ate pelu iya). Outras alternativas são as sopas de legumes (sem sal ou óleo) e OBE OSIKI sopa de melão cozida com manteiga de karité, também sem sal ou óleo.

Um pote ou prato branco é usado para servir a comida. O pote ou prato branco simbolizam a santidade e pureza. A importância da brancura no ritual e os ritos de sacrifício de Obàtálá denotam pureza de adoração, pureza de coração, e santidade em relação ao próximo. Brancura não abriga nenhuma mancha, e Obàtálá ordena a seus devotos que não abriguem qualquer rancor ou ódio para com seus

semelhantes.

Os materiais sacrificiais são: IGBIN (caramujos), AKE EWURE (cabra-branca), OBI FUNFUN (noz de cola branca), OROGBO (noz de garcínia[29]), e OMI (água).

HIERARQUIA DE DEVOÇÃO

No topo da posição hierárquica na denominação de Obàtálá está um homem que é chamado ABOOSA ou AAJE, enquanto a mais alta posição para a mulher é chamada de ELEGUN ou IYALOOSA.

O restante dos devotos são chamados OLOBÀTÁLÁ ou OMO ORISAALA. Os primeiros devotos, de acordo com o mito, são chamados OMOJINKUN e ONIYAGBE.

Essas pessoas não devem somente adorar Obàtálá, eles também devem absorver somente em suas personalidades

e manifestarem os princípios de Obàtálá. O devoto terá um santuário estabelecido em sua casa e realizará os rituais de rotina como a tradição prescreve. A oração deve ser oferecida todo o tempo no santuário para conectar o devoto ao espírito de Obàtálá.

A função do sacerdote Obàtálá é servir como um mediador entre o objeto de adoração e os adoradores. Ele é a pessoa responsável pelo santuário. É ele que cuida do santuário e que coordena toda a preparação para a adoração. Ele santifica os santuários e abençoa todos os materiais para os rituais, sacrifícios e iniciações. O sacerdote deverá sempre certificar-se de que o santuário está limpo e arrumado, que se tenham todos os materiais necessários, com um fornecimento regular com suas peculiaridades corretas, tanto nas bebidas quanto nas ofertas de alimentos. Ele se conecta com as divindades através de várias formas. Seja através de sonhos, visões, divinações, e falará com a mente da divindade ao povo. Ele obedecerá a voz da divindade ao garantir que as pessoas cumpram com a direção do espírito.

DIA SAGRADO DE ORISAALA

Orisaala é o líder das divindades, e a mais velha entre todas. O primeiro dia da semana é um dia de santidade e é sagrado para seu culto. De fato, a cada primeiro dia da semana deve ser dedicado a Obàtálá para que se busque a face de OLODUMARÉ através de sua vibração e para garantir que o poder de Obàtálá irradie toda a semana contra a manipulação negativa. O dia santo de Obàtálá é um dia de bênção e de proteção espiritual contra as negatividades da semana.

O primeiro dia da semana é chamado de OJO OBÀTÁLÁ OSEREMANIGBO. Os dias santos, ou dias de adoração, são os dias de descanso para todos os adoradores e devotos de Obàtálá para que realizem suas obrigações e atividades espirituais, de modo a sempre se conectarem ao mundo espiritual por meio do poder de Obàtálá. Cada seita tem o seu próprio salvador ou mediador através do qual os devotos se

conectam à luz e sabedoria espiritual, e Obàtálá é o mediador para aqueles que acreditam e têm fé nele.

Além do culto semanal normal, outro culto espiritual ocorre regularmente a cada manhã no santuário, geralmente antes que o adorador fale com qualquer pessoa. Este é o método usado para dar o máximo de reverência à divindade e de buscar a face da divindade antes do início do dia, antes do trabalho físico e antes de assumir os desafios diários. Há também uma adoração regular nos dias sagrados da divindade.

DIVINAÇÃO PECULIAR A ORISAALA

A primeira e mais comum forma de divinação é chamada de OBI DIDA, o que significa divinação por noz de cola. Este método é empregado pelo adorador de Obàtálá, porque é a maneira mais simples e mais fácil de receber informações e mensagens espirituais. O poder de reagir ou transformar essas mensagens repousa nas forças que residem nos devotos a cumpri-las imediatamente após a divinação.

As nozes de cola utilizadas devem possuir quatro gomos, que é conhecido como OBI OLOJU MERIN; cada um destes gomos ou lóbulos possui uma parte côncava e outra convexa, que são chamadas como macho e fêmea. Sempre que abrimos a noz de cola, se a linha no meio corre de uma extremidade a outra da noz, então, é vista como a forma masculina, enquanto que a parte da noz de cola com uma linha que parte da extremidade e que termina no meio e forma um V antes do ponto final é vista como uma forma feminina. Nos Obis de quatro lóbulos, os gêneros são naturalmente e uniformemente distribuídos.

Quebrar uma noz de cola significa que o cotilédone de um ou mais lóbulos é quebrado e jogado para fora, oferecido

a ÈŞ Û, enquanto a outra parte é quebrada a partir do local onde o cotilédones foi removida, e é colocado no chão em frente ao altar. Acredita-se que estas partes sejam oferendas reais para a divindade, porque de acordo com o mito, quando se chega ao Orun, a fé e a crença se tornam inteiras, perfeitas e completas.

O sacerdote principal de Obàtálá segura os quatro gomos e faz uma pergunta específica sobre algo que precisa da aprovação da divindade, e os gomos são lançados ao chão. A interpretação depende de qual região ou cidade em que você aprendeu a lançar obi.

- Dois lóbulos femininos para baixo e dois masculinos para cima significam sim, ou aprovação.
- Dois lóbulos femininos para cima e dois masculinos para baixo, a divinação deve continuar por conta de certas dificuldades.
- Dois lóbulos masculinos para cima, um feminino para baixo e outro para cima, a divinação deve continuar, pois o consulente ou o sacerdote irá receber um presente.
- Todos os lóbulos para cima sinalizam ALAFIA, que significa boa saúde, paz e prosperidade.
- Quando todos estão virados para baixo, então a divindade deve ser apaziguada para atrair boa fortuna.

- Dois lóbulos masculinos para baixo, um feminino para baixo e o outro para cima, denota a chegada de notícias importantes.

A importância do OBI é muito grande, pois é um objeto de adoração, sacrifício e divinação.

Outra forma de divinação peculiar a Obàtálá é a de búzios, a qual foi entregue ao albino, nascido na denominação de Obàtálá. É a única forma de divinação recomendada por Obàtálá aos albinos e aos sumo sacerdotes de Obàtálá. O neto de Obàtálá é chamado AFIN, e desde que ele não poderia trabalhar sob o sol abrasador, limitou-se às atividades internas. Esta forma de divinação foi dada a ele para que ele pudesse se sustentar e ser capaz de ajudar aos outros que estavam necessitados de liberdade espiritual.

O terceiro tipo de divinação é ORISE, ou mensageiro. Consiste de um cilindro oco de madeira de cerca de três polegadas e meia de diâmetro, cuja extremidade é coberta com cortinas e a outra fechada com conchas de caramujo (igbin)[30].

TABUS

Obàtálá adverte a todos os seus devotos a absterem-se de certos tipos de comportamentos, se quiserem manter-se fiel a ele e a OLODUMARÉ. Estes comportamentos são os seguintes:

1) O uso de epo pupa (azeite de dendê) ou outro tipo de óleo, exceto manteiga de karité. Obàtálá como uma divindade, sabia desde o princípio da criação sobre os estragos que o óleo pode causar às nossas vidas e corpos. Obàtálá proíbe o uso do óleo para que a raça humana possa alcançar a pureza, a boa saúde e a longa vida com limpeza.

2) Sal, Iyo. Obàtálá detesta o uso de sal para cozinhar sua comida e em todos os ritos de sacrifício realizados para ele ou realizados em seu nome. Obàtálá também impede o uso de sal na preparação da sopa oferecida a ele. Obàtálá enquanto divindade tem um conhecimento vívido dos efeitos maléficos do sal na nossa alimentação, e isso bem antes que os cientistas modernos redescobrissem isso. Se pensarmos nisso, como seguir contra a idéia de que todas as coisas e todas as falas estão inseridas âmbito da espiritualidade e das divindades? Todas as manifestações físicas são resultadas da realidade espiritual. Assim, as divindades são as personificações totais, da soma dos esforços e atividades humanas no universo. Agora, não só os adoradores desta grande divindade devem colocar um fim, seja ele total ou parcial, no uso do sal, desde que ele é um intoxicante para o corpo. Todos os seres humanos que gostam de viver uma vida livre de doenças e realmente desejam controlar ou manter a temperatura do corpo de forma perfeita, e que pretendem viver por muito tempo, devem aderir ao conselho de Obàtálá, o Ancião dos Dias. A abstinência de comida e água de vez em quando, ou até mesmo o jejum total, faz parte de uma vida divina e da dignidade espiritual. Uma vida bem vivida deve ser fundamentada sobre o autocontrole, a autodisciplina, a oração, o sacrifício, o jejum, o conhecimento, a busca da sabedoria, do respeito e da

honra para a mais alta autoridade espiritual e autoridade humana, que é a autoridade de OLODUMARÉ e sua divindade Orisaala. A autoridade se baseia em normas especiais, regras e leis. É desta forma que o mundo espiritual é governado, e esse é o modelo que deve se refletir no mundo físico da existência para impedir o caos. Ninguém deve ver a si mesmo como acima

das leis, uma vez que o próprio OLODUMARÉ se submeteu às leis espirituais para que ele tivesse uma vida perfeita e para garantir que a paz e a ordem fossem mantidas em ambos os mundos, o físico e o espiritual. Qualquer pessoa que viver sob essas leis atrairá o poder de OLODUMARÉ para a sua vida.

3) Vinho e outras bebidas alcoólicas, ou ainda o uso de substâncias tóxicas são proibidas. Tudo o que pode alterar o estado normal da existência, exceto quando em possessão, devem ser evitado e banido. Obátálá proibiu qualquer forma de bebida alcoólica e uso de drogas. Esta grande divindade ama tanto a humanidade, que pôde prever os efeitos maléficos dessas substâncias em nossos corpos físicos, mentais, emocionais e espirituais, tanto neste mundo quanto no mundo além desse, e assim ele banuiu a tudo isso, antes mesmo que se tornasse um fenômeno negativo mundial. Um homem que realmente quer viver uma vida de perfeita harmonia, paz, tranquilidade e serenidade,

deve se manter longe de quaisquer tipos de álcool ou drogas. Qualquer pessoa que segue contra estes estados alterados é um homem de sabedoria, diz Obàtálá. Um homem com uma boa inteligência espiritual vive de acordo com as leis espirituais de OLODUMARÉ, enquanto o homem insensato perde seu destino, porque não pode cooperar com as leis espirituais, normas e regulamentos. Viver dentro das leis e normas da divindade e OLODUMARÉ significa rejeitar e resistir a qualquer tipo de embriaguez. Os mitos nos contam como Obàtálá perdeu o poder de criação para Oduduwa por ter ingerido vinho de palma, e como ele também perdeu o IGBA IWA, a cabaça do destino para ORO (embora ele também tenha usado a embriaguez, indisciplina, e conspiração para tomar de volta seu IGBA IWA). Ele quase perdeu seu controle pessoal através do álcool, e a graça de OLODUMARÉ quase o deserta através do uso da bebida. Ele adverte e torna obrigatório a quem quer seguir seus ensinamentos e normas de OLODUMARÉ, que se deva resistir à tentação do álcool. Obàtálá é sinônimo de pureza, dignidade e a personificação da paciência, paz e humildade. Desta foram, como poderia uma imagem combinar-se com este atributo ao tomar mesmo que seja uma pequena quantidade de bebida? Algumas pessoas acreditam que tomar pequenas quantidades de bebidas alcoólicas seja algo bom, e que possam ainda

assim fazer o bem dentro das leis de Obàtálá, mas a regra é clara e totalmente negativa como resposta.

Ninguém que beba qualquer dose de álcool pode exercer as suas funções de forma diligente. Não há qualquer combinação entre o uso de álcool e funções físicas e espirituais. Desistir e resistir ao álcool, de modo que a negatividade se afaste de sua vida é a regra. O álcool equivale a auto desrespeito e falta de controle e dignidade. Alguns podem ainda perguntar a razão pela qual algumas pessoas usam bebidas alcoólicas para apaziguar as deidades ou durante atividades espirituais ou sacrifícios, rituais, propiciações e iniciações. A simples resposta é que a água pode ser usada tanto quanto o álcool na reativação das energias das divindades que se presumem estar dormentes por conta de longos períodos de inatividade. O gim é uma representação simbólica de reativação do poder das divindades presentes em um templo ou santuário. Sempre que o gim é derramado (ou outro tipo de bebida alcoólica), ou a água é derramada, você está despertando simbolicamente a energia latente que têm caído em absoluta dormência devido a um dia de negligência ou um dia de não-adoração; energias esquecidas são energias negligenciadas. O redespertar demanda o uso de gim ou quaisquer bebidas alcoólicas, e daí o uso de álcool significa que você está chamando de volta, para o estado original aquele espírito errante de uma divindade. O único conselho é que se um sacerdote

vá usar álcool para aplacar a divindade, que não o faça como objeto de consumo ou abuso. A dependência ou uso constante de álcool tem sido uma fonte de falhas para a maioria dos sacerdotes africanos e na diáspora. Assim, a dignidade espiritual implica autocontrole e autodisciplina. A falta de autocontrole e autodisciplina levam à maldições espirituais e autodestruição. Um sacerdote deve ser uma encarnação do bom caráter, e deve manter o bom comportamento com total controle sobre bebidas alcoólicas e uso de substâncias tóxicas.

4) Desonestidade e mau comportamento. Obàtálá mostra a todos como honestidade e fidelidade ganham o mundo inteiro e comportamento desonesto torna uma pessoa escravo de seus pares. A honestidade em nossos relacionamentos pessoais, com nossos parceiros, nossas esposas, nossos maridos, vizinhos, parentes e amigos se torna a base fundamental para viver uma vida pacífica e bem sucedida. É também um pré-requisito básico para que se lidere e construa uma boa sociedade e uma boa família. Nada funciona bem sem honestidade. Lembre-se de uma história de Osainyin, que foi o escravo desonesto e egocêntrico de Ifá e que como resultado perdeu uma perna e ficou assim aleijado. Devemos nos lembrar de como

Orunmila comprou um escravo no mercado misterioso de EJIGBOMEKUN, e o escravo trapaceou Orunmila e

converteu todos os seus clientes. Mas Ifã disse a Orunmila para ficar calmo, tranquilo e pacífico, porque um homem desonesto poderá adquirir as coisas - mas que este logo será trapaceado e entregue ao seu vizinho. A desonestidade fez ORO arrebatador o IGBA IWA de Obàtálá, acreditando que todas as coisas boas viriam a ele, e que Obàtálá iria sofrer - mas o caso ocorreu ao contrário do que ele pensava. Obàtálá recuperou o IGBA IWA e ORO foi condenado à desgraça. Desonestidade para os outros significa desonestidade às divindades e OLODUMARÉ. A desonestidade é um mecanismo autodestrutivo e um hábito perigoso para a iluminação espiritual. Viver uma vida sagrada significa ser honesto, fiel e positivo. A desonestidade é uma forma de auto-aprisionamento, e assim, a desonestidade é um tabu nas leis de Obàtálá.

5) O adultério, fornicção e infidelidade. Obàtálá é uma divindade monogâmica. Ele tem uma atitude extremamente monogâmica à vida. Obàtálá condena o adultério, fornicção e infidelidade. Ele dá suporte àqueles que estão estritamente em conformidade com o estilo monogâmico de vida, de honra e dignidade. A glória de uma mulher é sua fidelidade e honestidade para a família e o marido, enquanto a glória de um homem está entrincheirada em sua honestidade e fidelidade à

sua família e sua esposa. Ambos, esposa e marido, devem ser bons exemplos de autodisciplina e fidelidade, de modo a ganhar a honra da divindade e de OLODUMARÉ. Como você poderia compartilhar o seu corpo sem compartilhar sua glória e dignidade? Aqueles que compartilham seu corpo com outros homens ou mulheres além do esposo, estão pondo em movimento as forças destrutivas e negativas da divindade, e atraem a ira de OLODUMARÉ. Fuja da infidelidade e afaste-se das relações adúlteras para reconquistar sua glória e sua honra. Todo adorador de Obàtálá deve aderir estritamente à fidelidade, e uma vida fiel é peculiar a OBÀTÁLÁ ALASO FUNFUN (OBÀTÁLÁ, A DIVINDADE VESTIDA DE BRANCO). Poderia um homem comandar o respeito dos outros homens ou divindades depois de ter dormido com todas as mulheres do templo ou do grupo religioso? Boas maneiras e bons comportamentos atraem o apoio divino, a glória divina, e a vitória divina. Um polígamo se sujeita a assuntos familiares que causam dor de cabeça constante. Infiéis são egoístas e adúlteros carregam o fardo da vergonha quando suas atitudes são descobertas pelos outros. Enquanto se oculta a atitude, carrega-se cargas maléficas de ORUN (céu), porque a pessoa em questão está trabalhando na direção de se frustrar as leis espirituais do universo. O sentimento de culpa irradia a vida e a geração dos companheiros

adúlteros. Mas nada se esconde das divindades e de OLODUMARÉ! A própria atitude de ocultação, de acordo com Obàtálá, é o começo de sua maldição, e é o estabelecimento da falta de pureza. Desde a nossa sombra terrestre nos leva a testemunhar no estado físico de existência a nossa mente, o espírito nos julgará imediatamente quando seguirmos contra as leis das divindades. ORISAALA resume o malefício da infidelidade em uma frase:

*A ko le e gbe aarin oji eniyan keni ma si wi,
ÒRÌṢ ÀLA ri igba aya nile ko to fowo mu Yemowo
nikan,
a ko le gbe aye OLUFE korun ka ya pupo je ko
gun.*

Tradução:

É impossível viver entre quarenta esposas
e evitar um deslize da língua.

Orisanla vê a possibilidade de se casar com 200 mulheres, e ainda assim se une somente à Yemowo. Aquele que carrega a responsabilidade de liderança ao longo da vida cívica de IFE não pode esperar ter sucesso se, ao mesmo tempo, tem de lidar com uma multiplicidade de esposas.

Adultério é uma maldição espiritual, fornicação é um escândalo divino, enquanto a infidelidade é uma

desgraça espiritual, mental e emocional que devemos banir.

6) Outro tabu é ingerir sangue e comer mandioca[31]

7) *Aasa*. Malva[32].

8) *Ase ti o ni agbado ninu*. Todas as comidas e sopas com adição de milho.

9) Mulheres menstruadas não devem ir ao santuário ou participar em ritos sacrificiais e iniciações, a menos que esteja se iniciando ou que a menstruação surja nestes processos.

10) Homens que tiveram intercurso sexual devem ser espiritualmente limpos antes de participar de atividades espirituais. Devem ser lavados com banhos de limpeza espiritual.

ORISAALA DÁ FILHOS AQUELES QUE PRECISAM

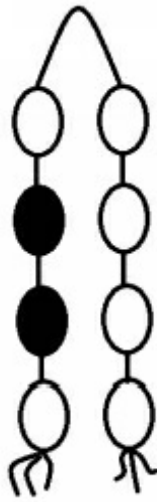
OLODUMARÉ dá a Orisaala o poder de abençoar os estéreis com o dom de ter filho(s). De acordo com um ditado popular:

*Orisa adatan alapa lailai
Alagbo ofe a bu wo mo were*

Tradução:

O senhor da cidade de Adatan, com a mão esticada,
oferece ervas sagradas gratuitas que dão vida à maioria
das crianças

A declaração acima é reforçada pelo seguinte verso de Ifá, sob o odu Ogbedi:



*Bi ojo iku abara meji ba dara laye
Ehin iwa won ki san lorun
Lodifa fun Ejiogbe ati Obàtálá
Lojo ti won yoo na ado omo bibi
Ti awon elegun won yoo fi jeun
Ogbedi ni gbogbo eran eni ti e ba je
Ototo eniyan ni yoo maa da
Awon la fi tele ohun
Ki a to toro ohun lowo eni
A ki fi tulasi gba nnakn apo eni wari wari
Lodifa fun Obàtálá osere magbo
Nigbati eda yoo maa rawo rase
Ki won to toro omo lowo re
Awon eda ni eeti see
Orunmila ni ase eyin ko mo pe*

Obàtálá kii ta omo re lopo

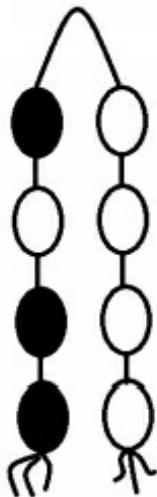
Tradução:

Se as vidas dos desonestos e infiéis eram
boas no estado físico da existência
Suas vidas pós-morte são amaldiçoadas e cheias de
tristeza no céu
Este é o divino oráculo de Ifá para Ejiogbe e Obàtálá
Quando receberam o poder de
abençoar todas as mulheres no
universo com crianças
Para que seus devotos fossem recompensados com
bênçãos espirituais
Ogbedi diz que todas as bênçãos de abundância e
riqueza para o sumo sacerdote de Obàtálá
Virão de pessoas de diferentes raças
A língua precede a voz
A voz ou fala é usada para pedir o benefício de
outras pessoas
Ninguém usa a força para coletar as
coisas que pertencem a
outras pessoas
Este é o divino oráculo de Ifá para Obàtálá, o Ancião
dos Dias
Quando os estéreis e as pessoas do mundo que
procuraram sua face
Para a benção de filhos

As pessoas, então, perguntaram temerosamente, por que devemos pedir a Obàtálá a bênção de filhos? Orunmila respondeu: Não sabeis que Obàtálá não iria dar filhos de graça?

A Obàtálá foi dado o poder de ensinar a sabedoria e de aconselhar as pessoas. Para evitar desacordos, o devoto de Obàtálá deve tratar as pessoas com respeito para que consigam as coisas em seus caminhos.

De acordo com o verso de Ogbeka:



A kiyo eyin adiye ninu omi, lati owuro ki o da ale

*Ko to gbe,
Omunu ogede ba pe ninu omi, kii gbe boro boro
Afo aso tan ninu eji,
Eji ko da, a ko ri orun sa
Lo difa fun akoka
Ti nko gbogbo aye ni ifa
Lodifa fun aseda to nko gbogbo eda ni imoran
Won ni awon mejeeji rubo, ayalu
Ki won ma baa ja
Ni ile aye
Ki oruko won ma baa si parun
Mo juba akoda, mo juba aseda
Gbogbo omo awo ni ki o maa juba yin
Iba ni a a ju fun oniba
Omo awo ti ko ba juba akoda
Bi o difa, ifa re ko le se
Omo awo ti ko ba juba aseda
Bi o rubo ebo re ko le da
Iba ni aa ju fun oniba
Mo ji mo juba akoda
Mo ji mo juba aseda
Gbogbo ohun ti mo ba wi ni ki o se*

Tradução:

Ninguém remove ovos de galinha da água
De manhã até a noite, sem que se sequem
Quando um cacho de banana é embebido em água

Ele vai secar muito rapidamente

Lavamos um pano na chuva

A chuva não pára

O sol não aparece para secar o pano

Este é o divino oráculo de Ifá para um grande mestre
da sabedoria

Também é o divino oráculo de Ifá para o criador

Que adverte o ancião em sabedoria

Eles imploraram aos dois para que
oferecessem o sacrifício contra
desacordo

Para que eles não discordassem ao chegar ao mundo
físico da existência

Para que seus nomes não se soltassem do livro da vida

Dou reverência às primeiras criaturas

Dou reverência ao criador

Todos os devotos devem dar reverência

Reverência a quem merece

Dentre os devotos, quem não dá reverência ao
primeiro criador?

Se ele eventualmente consulta o oráculo de Ifá, não
haveria resposta

Devotos que não dão reverência ao primeiro criador

Se ele oferece sacrifício, não será aceito pelas
divindades

Reverência a quem merece

Dou reverência às primeiras criaturas

Dou reverência ao criador
Que o meu desejo e prece seja cumprido

BENEFÍCIOS DE SER DEVOTO DE OBÀTÁLÁ

- Ele dá harmonia, paz e serenidade.
- Ele nos encoraja a buscar a pureza, a humildade e a devoção espiritual.
- Ele nos desencoraja ao adultério, à prostituição, à infidelidade e à poligamia.
- Ele nos encoraja a termos autocontrole e autodisciplina.
- Ele incentiva uma dieta rigorosa, atraindo assim, uma vida longa.
- Ele nos incentiva a evitar o uso de álcool.

- Ele nos incentiva à limpeza, aos ambientes claros e corpos limpos.
- Ele nos dá sabedoria para sermos submissos às leis eternas da natureza, e todos nós devemos cumprir estas leis para termos uma boa vida e boa saúde.
- Ele nos ensina que a deficiência não deve nos levar à rejeição ou discriminação, pois as pessoas não estão limitadas pelas suas deficiências físicas. Obàtálá refere-se à todas as pessoas com deficiência como ENI ÒRÌŞ À, ou seja, pessoas de um estado divino.
- Ele traz compromisso com uma vida espiritual.
- Ele incentiva a gentileza que nos leva à longevidade.
- Ele traz a pureza de pensamento e a retidão em nossas ações diárias.
- Ele incentiva o respeito pela idade e sabedoria. A dignidade da idade e a sabedoria são exaltadas em relação à prosperidade que está associada com a realeza.
- Ele incentiva a honra e as virtudes associadas com o pensamento positivo, ações e palavras.
- Ele incentiva o coração puro.
- Ele traz a retidão e a verdade, bem como uma excelente reputação.
- Ele é o poder que faz com que seus seguidores sejam grandiosos, trazendo prosperidade, fazendo-

os crescer e multiplicar.

- Ele incentiva a bondade e a santidade.

DEFICIÊNCIAS DA MAIORIA DOS DEVOTOS

Existem muitas exigências a serem seguidas, muitas leis espirituais e muito rigorosidades. Obàtálá exige muito de nós para que sejamos capazes de viver a vida de acordo com os princípios divinos. As pessoas estavam reclamando dessas leis, e isto foi escrito em Odi Meji. A resposta das pessoas às demandas de Obàtálá foi:

*Sabemos que este templo que construímos para
Orisaala é bem pequeno,*

Considerando sua dignidade,

Mas imploramos que o aceite mesmo assim

*Mas se Orisaala pensar que está abaixo de
sua dignidade aceitar o templo*

Deixe que ele mesmo, com cutelo na mão, no

alto da tarde
Vá para a hostil floresta
Deixe-o cortar madeira para vigas
Deixe-o fazer corda para as amarras
Deixe-o, de cabeça nua, levá-las para casa
E então realmente, ele apreciaria
As durezas e dificuldades que seus devotos
suportam
Para prestar o culto a ele apropriado.[\[33\]](#)

ORAÇÃO A OBÀTÁLÁ DURANTE RITUAIS

Alagbo omo ooo

O curador dos filhos e o mensageiro curador de
OLODUMARÉ

Alagbo omo ooo

O mensageiro curador de OLODUMARÉ

Orisa ala oooo

Ó! Tu, grande divindade

Alagbo omo alagbo iwe

O mensageiro curador e salvador

Ee rin ooo

Ponha um sorriso no meu rosto

Oju rongbe ooo

Aquele que vividamente nos livra do mal e a tentação
física

Alase oponmuleru

O cetro que nos entrega a terra e a casa

Oosa olufon ni daodu Obàtálá

A deidade e Senhor de Ifon é o primogênito, ó Tu Obàtálá

A o pe daodu tii fi luru jiyán

Vamos chamar o primeiro filho para vir e comer inhame
batido

Ao pe daodu tii fi gbegiri jeka

Vamos chamar o primeiro filho para vir e comer sopa de
feijão com farinha de inhame cozido

A o pe daodu ti fii lapasa jeko

Vamos chamar o filho mais velho, venha comer a farinha
de milho cozida

Tii fi yangan san yangan

Que bate dois címbalos um contra o outro

Nba ba e dare won a re ooo

Vou segui-lo ao seu destino, sem fadiga

Nba ba o defon, won a fun o ledun muu

Vou segui-lo à cidade de Ifon, e lá darei água para beber

Afaimo ni o ni je nba déjà o aro

Não hesitarei em segui-lo para alcançar a minha bênção
espiritual

Ijao nilare ifon nile

Ijao, é o seu lugar de descanso, enquanto Ifon é a sua casa

Ifon nile yeeni kuku omo ori ire tii sunkun ate

Ifon é o lar onde será estabelecida a bênção de seu filho

Gedegbe, gedegbe, gedegbe, gedegbe, gedegbe, gedegbe

Calma, calma, calma, calma, calma, calma, calma

Leyin n bura efon laaye

Esse é o movimento e o som do búfalo no mundo

Alagbede orun

O ferreiro do céu

Mori mori tii mori omo tuntun

O escultor que molda o destino de todas as crianças

Oosaala oseremagbo

Orisaala, o Ancião dos dias

Afunruru bi oye

Aquele que é branco como o vento siroco[34]

Afunini gba falaini

Aquele que dá aos necessitados

O senikan digba eni

Aquele que torna o um em duzentos

O ku odun toni

Abençoado seja no dia de sua celebração

Odun owo

A bênção de riquezas

Odun omo

Bênção e ano de gravidez

Odun aiku bale oro

A Bênção de longa vida e boa saúde

Gbogbo eniyan ti o wa

Todos que vêm

Ngbagbo lodo re
Abençoe-os de várias formas

Ko je ki won royun ni
Abençoe-os com o fruto do ventre

Ki won o leyin omo
Abençoe-os com filhos bons e saudáveis

Ki won o maa finu soyun
A bênção da gravidez

Ki won a fehin gbomo pon
Abençoe-os com filhos

Obi ose re ni yi ooo
Esta é sua noz de cola, aceite-a o'! Grande divindade,
abençoe nossa reza e sacrifício.

Maa je ile o gbona
Abençoe nossas casas com sua calma

Maa je a saisan

Nunca nos deixe atrair a doença

Jeki a ni gbogbo ohun ti a fe nil aye

Deixe-nos atrair todas as coisas boas e realizarmos
nossos desejos em nossas vidas.

Obàtálá oseremagbo

Obàtálá, o Ancião dos Dias

Iba ree ooo

Para ti toda a reverência

Ase[\[35\]](#)

Axé

ORIKI OBÀTÁLÁ, LOUVOR A OBÀTÁLÁ

Agbalagba Orisa ti gun sile aye

O ancião entre as divindades que vive de geração em
geração

Onile oju popo, o jii ire bi

O dono e senhor de Popo, abençoado seja no universo

Agbalagba bi o ba ji ire abuse buse

O velho, se você acorda bem, então tudo está bem

Oni popo, omo aroogbee

O senhor de Popo e o filho de Aroogbee

Iwin to songada merin pa

O espírito misterioso que amarra as mãos e pega o
elefante

Iwin oluogan ko dade

O espírito misterioso no deserto que falha em vestir a
coroa

Iwin ode nii ta irinnwo efon

O espírito caçador misterioso que mata quatrocentos e um
búfalos

Iwin a maa ta meta ajagbo

O caçador misterioso que mata três cães selvagens

O maa ta leka orun

Ele, que liga a junta do pescoço

Ki o le baa dunnì janjan bi abajo
Para que recebamos a dor por nossa tolice

Eniti ko duro gbo ejo
Aquele que não espera para ouvir a queixa

Eniti ko duro de onile re
Aquele que não quer seu tocador de tambor e cantor
de louvor

Titi o fi de ejigbo akire
Até que ele alcance a cidade de Ejiogbo Akire

Ko duro gbejo ti o fi de ejigbo koro
Aquele que não entretém qualquer queixa até que
atinja Ejiogbo koro

Oni popo, omo aroogbee
O senhor de Popo, o filho de Aroogbee

Iwin songada merin pa
O espírito misterioso que ata um elefante em sua mão

Iwin oluogan ko dade
O espírito misterioso que deixa de colocar nos trajes

uma coroa

Majeki ki a ta ofa ni ile yii

Nunca permita a manifestação do mal em nossa terra

Emo iyan ni koje ki a ta a senu

Quando o inhame batido está cheio de grumos,
desistiremos de colocá-lo em nossa boca

Agbalagba Orisa ni le ekeeta

A grande divindade que transforma em três

Nigbati o sole saye tan

Imediatamente depois que ele morou no plano físico
da existência

Aye wa a di gbarugbada

O mundo se tornou pacífico

Ma jee ki a ta ofa ni le yii

Nunca permita a manifestação do mal em nossa terra

Emo iyan ni koje ki a ta senu

O grumo do inhame batido nunca nos permitirá comer

muito dele

O le oniso wo do meja pa

Aquele que segue o dono da loja ao rio e amarra um peixe
em seu braço

ORIN E CANTIGA

Agbalagba Orisa ooo
A grande divindade

Oun lo laye ooo
O senhor da terra, o dono do mundo

Ida ile ogun bi ori baa ni

A espada na casa de Ogun é como a cabeça que
conheço.

ORIKI ORISA NLA ORISAALA, CANTIGAS E LOUVOR

Iku tii ba ni gbe ile fola ran mi

Ó grande divindade com a qual moramos, que atrai a
nossa prosperidade

Alase! o so enikan soso di igba eniyan

A autoridade! Que transforma uma em duzentas pessoas

Somi di irun, somi digba

Transforme-me em quatrocentos, e transforme-me em
duzentos

Somi dotalelegbeje eniyan

Transforme-me em mil quatrocentos e sessenta pessoas

Orisa eti, eni ola
A grande divindade, a próspera

O fi ojo gbogbo tobi
Que vive grande diariamente

O tobi lai segbe
Aquele que é grande além da imaginação

Banta banta ninu ola
A grande com uma vida próspera

O sun ninu ala
Que dorme em brancura e pureza

O ji ninu ala
Aquele que acorda em pureza e brancura imaculada

O ti inu ala dide
Aquele que acorda em meio a pureza absoluta

Baba nla oko yemowo
O grande pai, companheiro de Yemowo

Orisa wun mi ni ibudo

Divindade é linda em minha residência

Ibi rere lOrisa kale

A divindade reside em bom destino

Orisaala oseremagbo

Orisa Nla, o Ancião dos Dias

Eni ti won bi lode igbo

Ele que nasceu na cidade de Igbo

To lo re joba ni ode Iranje

Ele que se tornou rei da cidade de Iranje

Orisa ala alabalase

Orisa nla, que exerce grande autoridade

Orisa nla aterere kaye

Orisa nla, deidade universal e misteriosa

Ogbe omo re o soo daje

Aquela que transforma seus filhos e ajuda-os a
prosperar

Orisaala adimula

Orisaala, o salvador, o libertador e o inovador

Oloju kara bi ajere
Aquela que tem olhos em toda parte

Obaba arugbo
O velho rei pai e o pai com barba branca

Orisa gbingbinnikin
A divindade gigantesca, enorme e expansiva

Orisa o jeniyan
Divindade que causa ao homem viver

Alabalase
Aquela que propõe e também dispõe

Orisa nla alagbara nla
A grande divindade que possui grande poder

Orisa popo
Orisa que amassa o barro

Alamorere
Divindade com o melhor barro

Alamo ti mo eniyan ninu ola

A divindade, o grande criador do primeiro homem e
mulher em sua glória, a quem ele formou do barro

Wa ma eda mi sir ere ooo

Transforme meu destino para a prosperidade, Ó tu
divindade

ENCANTAMENTO E REVERÊNCIA
– IBA

Mo juba egun aye, esiba orun

Dou reverência à mascarada do mundo e ao ser
misterioso no céu

Atiyo ojo, atiwo oorun, ikorita meta, ipade orun

Reverência ao nascer do sol, reverência ao pôr do sol,
à encruzilhada espiritual, o ponto de encontro do céu,
dou minha reverência

Osangangan obamakin, kutukutu obayigbo

A tarde morta, o senhor dos bravos enquanto no início
da manhã, a divindade da paz

Okukudoni, Orisaala oseremagbo

A noite morta, Orisaala, o ancião dos dias

Irunmole ojukotun, Igba imole ojukosi

Inúmeras divindades à esquerda e duzentas deidades à
mão direita de OLODUMARÉ

Otalerinniwo irunmole to jatari ona orun gbangba

As quatrocentas e uma divindades que residem no céu
acima

Oluigbo inu igbo olugbohun ile oda

O senhor da floresta na floresta, a deidade do deserto

no plano do deserto

Ogerere afokoyeri, aterere kari aye, alapo ika

A mãe terra mística, cuja importância é enorme e além
da imaginação,

tu que se espalhou por toda a superfície do mundo com
um buraco abissal e bolso

*Eleje a a fun niise Olugbehunmi, ololo, olohun un
gbedu*

Ela, que dá sem perder sua majestade, ela que dá
todas as coisas, a grande conquistadora da ordem
mística e sagrada

Dasedepenu tii gbe ni mi bi kalo kalo

Ela que transforma a maldição e vibração negativa mas
que engole tudo o que vem em seu caminho sem pesar e
empatia

Iyaami osorong a ojiji fii aro igba aso ma bale

A grande mãe, ó, nossas senhoras dos ritos noturnos, a
grande sombra que é
envolta em cem panos, duzentos panos sem tocar o chão

Afegege niyee eleyinju ege, eye ni moore

O pássaro místico de luz com penas leves que possuem
um olho precioso, a ave sagrada do pântano

Tipa tie le apani wa yoda ajapa jori ajedo johun

A mão selvagem, as pernas malvadas, elas que matam sem
espadas, elas comem as pernas e as cabeças, elas comem
fígados e a voz

Otinu ororo je fun, osolonsala osalansolo

Elas que comem a vesícula no intestino, o pássaro místico
de grandes virtudes e sabedoria mística
dentro de um grande pássaro

O we ninu omi osanla solo, otitimbiri oniboosi oru

Eles, aqueles que nascem dentro das águas profundas da
vida, os grandes, os senhores da noite

Ode sapo yaro aronimoja sapo yoogun

O caçador pega veneno da bolsa enquanto a grande caça
remove veneno do buraco misterioso

Ejo ko komolehin yoyo lo jowo

A cobra não pega seus filhos para comer fora de seu local

Enyin ni won kole aye le lowo

O universo lhe foi dado pelo espírito infinito

Enyin lebiti ka wo sehin soro

Tu que dobras tua mão nas costas para fazer sacrifício

Alaseju ewura a boju gberegede

Reverência. Que o egoísmo encontre um olhar de desprezo

A ba lori iroko maye, oro gogogo loko oloko

Aqueles que habitam no topo da árvore iroko, as palavras misteriosas na fazenda dos outros

Onibante pelaja tii ba ni ja lai fowokan ni

Aqueles com vestes curtas, que lutam com outros sem tocar fisicamente

Iba toto to fun un un

A ti, toda a reverência

Ologbo dudu eti aja

O gato preto na borda do redemoinho

Ako aja a bori gbongbo

O cachorro com cabeça mística

Ese abiru gilogilo

O gato selvagem com cauda longa

Aja yii yii wolu

O cão vem à cidade sem aviso

Obàtálá bo ba e to ala, mo ti loko temi

Obàtálá, eu divido limites contigo, eu ganhei minhas
próprias propriedades e prosperidade

Orisaala temi ni ko se temi ni ko gbo

Orisaala ouça-me, ouça meu desejo e meu passo

Obàtálá obatasa, obatako tako ni ilu iranje

Obàtálá, o grande senhor, o grande rei, o líder
iluminado, o forte, o senhor onipresente de
Iranje

MITOS CONFLITANTES SOBRE OBÀTÁLÁ

Existem vários mitos sobre a personalidade de Obàtálá, e vamos tentar examinar alguns deles. O primeiro mito conflitante e amplamente espalhado entre cidades, pesquisadores, chefes e reis de cidades iorubás refere-se à forma em que somos levados a entender que ORISAALA tenha gerado OBÀTÁLÁ e OBANLA. Os

dois eram grandes homens de renome. ORISAALA mais tarde teria gerado YEMOJA, enquanto YEMOJA teria gerado OSUN; isso significa que ORISAALA gerou duas filhas, apesar do fato de que OSUN era sua neta.

Outra história nos leva a crer que Aginju e Yemoja eram filhos de Obàtálá e Oduduwa. Obàtálá era o pai dos dois, e Oduduwa era a mãe. Obàtálá é a maior divindade masculina, enquanto Oduduwa é a maior divindade feminina. A relação entre Obàtálá e Oduduwa é de natureza mística, e é simbólica de um fator de extrema relevância aos seres vivos.

Aginju e Aganju significam, respectivamente Floresta e Deserto. O nome surgiu do fato de que os iorubás de antigamente não conheciam outras terras diferentes. A maravilhosa natureza da terra que transforma plantas, frutas e vegetais em alimentos trouxe o temor à terra, como esta representava a fonte do amor místico e a reverência. Sem muito esforço, a terra tornou-se uma divindade digna de reverência. Depois de se mudarem da região do Nilo, os iorubás de fato se mudaram do deserto para uma floresta arável. Eles adoravam terra e sua utilidade para a humanidade, e assim, adoravam a terra como uma divindade de maior importância do que anterior à mudança. Ao chegar à costa oeste da África, sua localização atual, passaram a adotaram outro nome a esta

divindade, Aganju, a divindade da floresta, deixando para trás Aginju, que era a divindade do deserto.

Yemoja, a filha de Obàtálá e Oduduwa, era uma deusa do rio. O verdadeiro significado do Yemoja é YEYE OMO EJA, ou IYA OMO EJA, ou seja, a mãe dos peixes, ou a mãe de todos os peixes. O nome representa uma divindade de um rio abundante de peixes, e essa é a razão pela qual os iorubânos dizem: "*Omi ni ile eja*", ou seja, a água é a morada dos peixes.

Há uma grande associação entre peixes e água. De acordo com um ditado popular, "*Laisi Okun ati osa, laisi omi ibu, ita gbangba ni eja um wa*", ou seja, sem oceano, o mar ou águas profundas, ao peixe será negado um habitat adequado. YEMOJA, a água ou rio, e AGANJU, a terra e sua bondade, têm uma característica comum: e os dois são extremamente importantes na vida. Assim, AGANJU se casa com sua irmã, YEMOJA, porque durante o período do mito em questão não haviam outros seres humanos ou outras famílias. A união produziu ORUNGAN. Diz-se que ORUNGAN cometeu incesto com sua mãe. Envergonhados, eles teriam fugido do local. ORUNGAN teria perseguido sua mãe até que ela caísse de exaustão e um fluxo de água começou a jorrar de seu corpo, o que eventualmente levou à formação da lagoa do corpo de

Yemoja. De seu corpo que se transformava em água emanou-se as seguintes divindades: Olokun, Olosa, Dada, Sango, Ogun, Oya, Osun, Oba, Aasa Osun, Oke, Aje Salunga, Soppona, Orun (o deus sol), e Osu (o deus lua).

O nome ORUNGAN significa sol da tarde; e a partir daí, sacrifícios e iniciação foram criados para OBÀTÁLÁ, ODUDUWA, YEMOJA, AGANJU e ORUNGAN, para evitar o mau espírito do incesto entre os devotos, bem como as consequências resultantes deste ato na vida das famílias.

CRIANÇAS NASCIDAS PARA OBÀTÁLÁ

As crianças nascidas para Obàtálá, ou ainda, as crianças que foram pedidas à divindade de Obàtálá, são chamadas ABIAPES, que significa “NOVOS POTES NASCIDOS“, ou ainda, “Pote“ ou “Altar“ de Obàtálá. Estas crianças nascidas com a vibração de Obàtálá gostam muito de água e devem ser encorajadas a brincar com água.

Crianças com deformidades físicas são consagradas e sagradas a Obàtálá. Todos aqueles que possuem deficiências como a surdez, cegueira, todos os albinos, corcundas, e uma série de outras deformidades são chamadas de ENI ÒRÌŞ À - pessoas de origem divina.

PARA CONECTAR COM OBÀTÁLÁ, APARÊNCIA SACERDOTAL E O CARÁTER DOS DEVOTOS

Há muitas formas de se conectar com a vibração de Obàtálá. Uma das principais maneiras é através da intervenção de pessoas virgens, crianças que ainda não atingiram a idade da puberdade, adultos que adquiriram idade o suficiente para estarem livres de relação sexual, ou pessoas que simplesmente se absterem de relações sexuais. Tais pessoas são tratadas com ervas, raízes e arbustos, especialmente seus ouvidos, e seus olhos são tratados com um cozimento de ervas para conectá-los com o divino e receber mensagens do mundo exterior ou além do estado físico da existência, através de um elaborado processo chamado transe, EEGUN, EGUN ÒRÌŞ À ou ÒRÌŞ ÀGUN OLUWARE, ou seja, a pessoa fica em transe e comunhão com a divindade. A maioria dos homens e mulheres que são engajados neste tipo de comunicação espiritual com divindades são dedicados que estão habitualmente ligados a este processo.

O sacerdote de Obàtálá é vestido com materiais brancos. Ele deve vestir sapatos brancos, gorros

brancos, roupas e contas brancas. Ele deve usar grandes contas de coral ao redor de seu pescoço, punhos e tornozelos. Ele também deve vestir-se com o manto branco, ITAGBE, com um tipo específico de tecido e borlas espessas em ambas as extremidades, que devem ser colocado sobre os ombros, amarrado ao redor da cabeça ou em torno da cintura.

A seguir estão algumas das características dos bons adoradores e sumo sacerdote de Obàtálá:

- Iwa oto: peculiaridade de caráter
- Iwa pele: docilidade
- Iwa rere: boa conduta e moralidade
- Iwa otito: retidão
- Iwa tutu: humildade e mansidão
- Iwa eto: integridade
- Iwabi Olorun: santidade
- Iwa eda: conformidade com as leis e os princípios da natureza, as leis que conduzem ao cumprimento do destino.

Os iorubás dizem que o caráter é a beleza do homem, portanto, aquele que perde seu caráter, perde seu destino (Iwalewa omo eniyan, eniyan sowa nu, oni oun ni atubotan).

Todo devoto deve banir estas características e hábitos:

- Iwa aimo: caráter impuro e desonesto
- Iwa buburu: caráter maldoso
- Iwa ipa: caráter violento
- Iwa obun: caráter imundo, sujo e lascivo
- Iwa ika: caráter cruel
- Agabagebe: trapaça
- Iro: sedução
- Ero kero: maldoso
- Ija ati aso: rancor e briga

Todas as boas características acima, de acordo com Obàtálá, definem e redimem a alma de causar estragos e destruição, de geração a geração. Uma geração é abençoada ou uma família inteira prospera se os hábitos ou injunções morais atenderem ao caminho e sabedoria de OLODUMARÉ e com os princípios de Obàtálá.

Muitas maldições familiares ocorrem por conta dos hábitos que deveriam ser evitados. Obàtálá nos adverte a evitar tais hábitos para o bem desta geração e das gerações futuras, por isso devemos repensar as sementes que se estenderão de geração em geração.

HINOS E CANÇÕES DE OBÀTÁLÁ

*Eni soju semu
Orisa ni ma sin
Adani boti ri
Orisa ni ma sin
Eni ran mi wa
Orsia ni ma sin*

Tradução:

Aquele que faz os olhos faz o nariz
É o Orisa, eu servirei
Aquele que me fez como quis
É o Orisa, eu adorarei
Aquele que me mandou para cá

É a deidade que servirei

Baba omo
Sogun fomo ooo
Omo o loogun

Tradução:

Pai das crianças
Prepare o remédio para as crianças
As crianças não têm remédio

Mo meye rubo
Mo meye rubo
Oran mi feye eye
Mo meye rubo

Tradução:

Ofereço sacrifício de um pássaro
Ofereço sacrifício de um pássaro
Meus negócios se tornam prósperos
Ofereço sacrifício de um pássaro

A si maa rira leemirin
Adoodun laa ri yemetu

Tradução:

Deveremos nos encontrar novamente na próxima estação
Anualmente, habitualmente surge o yemeti[36]

INICIAÇÕES A OBÀTÁLÁ

Sempre que alguém quer ser iniciado, ou queremos iniciar outras pessoas no culto de Obàtálá, o sacerdote que está dirigindo a iniciação deve ter abundância de paz e equilíbrio na vida, porque quem quer nos dar uma certa quantidade de poder espiritual deve ser ele mesmo abençoado com abundante poder espiritual. Por isso, lembre-se que o poder dado é poder dominado. Um certo dia da semana deve ser reservado para a iniciação, como sexta-feira, sábado ou domingo, no caso daqueles que estão trabalhando; e outros dias para aqueles que realmente têm condições e desejam sentir o poder de OLODUMARÉ com o apoio de OBÀTÁLÁ. O dia de OBÀTÁLÁ é o dia ideal para iniciar as pessoas para o culto, e outros dias da semana não devem ser descartados, porque todo dia é um dia abençoado.

Haverá uma grande bandeja de Ifá com muito

iyereosun para ser espalhado. O sumo sacerdote deve se apresentar e nos contar sua própria história breve de como ele foi introduzido ao culto e sobre o seu próprio sumo sacerdote e mestre espiritual, para que os outros saibam onde ele foi treinado. Isso é para que você possa conhecer a fundo as pessoas que realizam a iniciação, conhecer a sua linhagem, e ter certeza de que você está se iniciando com as pessoas certas.

Você deve garantir que seu pai ou mãe espiritual não se envolva neste tipo de atividades; se não, a sua iniciação será em vão:

- ELE(ELA) NÃO PODE SER UM(A) BÊBADO(A)
- ELE(ELA) NÃO PODE SER UM(A) FUMANTE
- ELE(ELA) NÃO PODE SER UM(A) PROMÍSCUO(A)
- ELE(ELA) PRECISA SER GENTIL E CALMO(A)
- ELE(ELA) PRECISA SER CASADO E TER CONDIÇÕES DE SUSTENTAR SEU PRÓPRIO CASAMENTO POR PELO MENOS 16 ANOS
- SE ELE (ELA) NÃO FOR CASADO(A), DEVE SER UMA PESSOA DE BONS HÁBITOS E

ALTA LINHAGEM.

Todos estes atributos fazem da iniciação um processo vívido e cheio de bênçãos espirituais. Como alguém que não tem paz em casa pode querer dar a paz ao outro? Você só dá o que você tem.

Ninguém dá o que não tem para si. Isso é contrário à lei espiritual. Você dá comida quando você tem uma abundância de comida, e você dá o dinheiro quando você tem abundância de dinheiro; da mesma forma, você dá poder quando você tem o poder espiritual suficiente. "Um homem doente não deve iniciar outros; ele pode ser iniciado para superar a doença."

É bom que uma breve história de Obàtálá seja narrada pelo sumo sacerdote que está dirigindo a iniciação. Você precisa saber o poder com o qual está lidando a fim de saber como cuidar disso e o limite de como você pode usar esta energia. Por isso, sempre ouça atentamente a breve história de qualquer iniciação que você pretenda fazer.

O sacerdote deve ter a bandeja sagrada de IFÁ, e deve marcar Ejiogbe na bandeja, bem como um pote sacrificial marcado com EJIOTBE, que deve ser colocado diante do altar de Obàtálá ou no local onde se encontra sua

representação.

Lembre-se de que as iniciações são feitas à noite. Os dias, de acordo com os princípios espirituais, são para os seres humanos executarem suas atividades, enquanto as noites são dedicadas para o descanso do corpo para que o espírito, as energias espirituais, divindades, deidades, fenômenos misteriosos do céu e forças invisíveis da natureza possam se mover sem obstruções. O aspecto noturno da vida equilibra o aspecto diurno, e isso se reflete no equilíbrio entre o estado físico e o estado espiritual do homem. Assim, um homem espiritualmente inclinado deve aprender a usar os segredos da calada da noite para realizar atividades espirituais, bem como para fazer vigílias noturnas que o capacitem a conectar-se com o poder das divindades e OLODUMARÉ. Nenhum tempo é ruim para a comunicação espiritual. Assim como a entrada do poder espiritual ocorre partindo do lado esquerdo do corpo, da mesma forma a noite é a força motriz de comunicação do espírito. Todas as coisas têm os seus conjuntos de regras e leis na criação. Quando seguidas, você conseguirá resultados sólidos.

O dia da iniciação é um dia em que todos os devotos, membros, sacerdotes e sacerdotisas de OBÀTÁLÁ devem se trajar de branco como símbolo da glória de sua glória, ou seja: barrete branco, contas brancas no

pescoço, pernas, punhos e tornozelos, sapatos brancos, meias brancas, ITAGBE branco somente para os altos sacerdotes, panos brancos espalhados sobre a esteira de iniciação, propagação branco sobre a esteira de iniciação; panos brancos nas cadeiras e mesas usadas para iniciações.

A Iyaloosa, a suma sacerdotisa deverá sair da sala de iniciação para proclamar e dar reverência a OLODUMARÉ como o criador único e infinito, e Obàtálá como seu embaixador, o segundo em comando de OLODUMARÉ, e a todas as divindades de acordo com importância e, finalmente, para o pai e a mãe de todos os seres e os que estão presentes no centro da iniciação. Você deve reconhecer que todas as almas que são boas um dia irão se juntar ao espírito dos antepassados, e se transformarão em mensageiros de esperança e guardiões de outras almas no universo.

A Iyaloosa levará a água coletada no início da manhã que precede a hora da iniciação (a água é trazida por uma pessoa virgem ou uma pessoa mais velha que já não tenha uma vida sexual). Em seguida, a água é derramada no chão três vezes, como forma de apaziguar a divindade da mãe Terra e para redespertar e atrair o espírito de Obàtálá ao local de iniciação. Lembre-se que ILE e Obàtálá uma vez lutaram por

discutir quem era o mais velho e mais importante na criação. ILE acreditava que por conta de sua existência seguiu-se a imagem e a manifestação de todas as coisas que foram criadas, e daí ILE é a mãe de todas as coisas, doadora de alimentos que sustentam a vida na criação; enquanto Obàtálá disse que sem ele, mesmo ILE não seria trazida à existência, que ele, Obàtálá, criou ILE de acordo com a direção de OLODUMARÉ, e que usou ILE para moldar cada personalidade no universo, e por isso, ele merece uma reverência antes de ILE OGERE. A água deve ser buscada pela virgem bem cedo, e a virgem deve ser acompanhada pela Iyaaloosa, que estará orando ao lado da virgem por proteção, felicidade, amor, harmonia, paz, serenidade, pureza e vitória. A água será colocada em um pote diante do altar de Obàtálá.

O pote

deve ser pintado de branco para estar em conformidade com as normas e regulamentos de pureza e brancura de Obàtálá.

No caminho ao rio, a Iyaaloosa, como o sumo sacerdotisa, estará tocando o AAJA, que é um sino do tipo gongo, que simboliza a presença das divindades ou de uma pessoa agindo em nome de uma divindade. A busca da água deve ser feita muito cedo, de modo a não encontrar alguém no caminho indo ao rio ou ninguém vindo do rio. Se,

eventualmente, se cruzar com uma pessoa, ela deve se mover rapidamente para longe do caminho ao ouvir o AAJA.

O OMI ERO, a água calmante ou literariamente, „água calma“, deve ser colocada perto do altar, que deve ser utilizada ou pulverizada em cada um dos participantes na sala de iniciação. O Babaloosa ou Babalorisa derramará ou pulverizará OMI ERO na testa de cada participante na sala de iniciação para trazer harmonia, paz e serenidade ao ambiente iniciático. O ato de tocar as pessoas com o OMI ERO é o de trazer o destino daqueles que estão participando da iniciação e da pessoa que está sendo iniciada, à uma cooperação harmoniosa do destino, e para promover resultados positivos durante e após a iniciação. OMI ERO, de acordo com os mitos, serve para acalmar a atitude e o hábito das pessoas que estão participando da iniciação. Parte-se do princípio que a harmonia em todo lugar e em qualquer situação leva à satisfação e realização. OMI ERO é o fluído aquoso do caracol. Água com a maceração da planta ODUNDUN, após muitos encantamentos e orações de um babalaô também pode ser usada como OMI ERO.

Este é o IBA que a Iyaaloosa irá dizer antes da iniciação:

Iba oooo

A ti a reverência

Iba

Reverência a ti

Iba oooo, iba

A ti a reverência, reverência a ti

Iba ooo, iba

A ti a reverência, reverência a ti

Iba OLODUMARÉ

A OLODUMARÉ a maior das reverências

Oba ajike aye, asake orun

O rei universal do grande esplendor do mundo e
decorador do céu.

Oba aloju kara bi ajeree

O rei universal com olhos enormes e infinitos

Oba loni, oba lana oba titi ayeraye

O rei que reina hoje, ontem e até a eternidade

Ibare ooo, Edumare

Reverência a ti, o ser único que possui o cetro e a

coroa única que ninguém deve usar. Ele é imutável.

Iba re Obàtálá oseremanigbo

Reverência a ti, Obàtálá, o Ancião dos Dias

Agbalagba Orisa ti gun si ile aye

A divindade anciã, que é para sempre no universo

Onile popo ojiire bi

O senhor de popo, seja cuidadoso de estar conosco
nesta manhã de iniciação

Onipopo omo aroogbee

O senhor de popo, o ancião de Aroogbee

Ogboni ngbin a tehin dopo

O líder, o paciente, o calmo, e o doador de bênção

Ona ta a ba to ri, o lee se e ni sibasibo

O caminho que não tomamos antes trará confusão

Ohun rere ni yoo obi ninu apo

Boa palavra atrai a bênção das divindades

Ohun buburu ni yowo ofa ninu apo

Enquanto a má palavra e o mal sentimento atrai a vibração

negativa e destruição

A npe ooo iwo Obàtálá lojo oni, loru oganjo

Nós estamos chamando a ti, ó Obàtálá, nesta hora morta
da noite

*Wa wa pelu wa loni, ki o mu ire ayo, Alafia, aanu, ero re,
emi tuntun re wa fun wa lojo oni*

Atraia para nós a bênção da saúde, sucesso, da superação,
da calma, paz da mente e harmonia.

Obàtálá oseremanigbo wa je wa ni hoo bayi ooo

Obàtálá o ancião dos dias, venha ao nosso auxílio,
abençoe nosso encontro e função, e sirva nossa parte justa

Iwo ile ogere a foko yeri

O tu, a mãe terra, damos a ti sua reverência

Alapo maduro maduro

As divindades com bolsa abismal

Ki o gba oro, aroye ati asese ojo oni

Aceite nossa iniciação, sacrifício e reza do dia

Iwo ogunlakaye osin imole

Ogun o senhor universal, líder das divindades

A pe ooo ki o wa bawa se ki o si ba wa pe bayi ooo
Estamos lhe chamando para morar conosco e direcionar-
nos em nossa iniciação

Sango Olukoso ajala iji
Sango, o rei que não se enforcou mas com honra eterna

Sangiri lagiri, olagiri kakaka
Ataque o muro, quebre o muro além do
reconhecimento

Fi igba edun bo
Coloque dentro do muro duzentos raios

Efina lada laye, ina be lodo oko mi lorun
Só temos a fumaça na terra, o fogo real está com meu
marido no céu

Sango ooo, lakiisokun ooo.
Sango, ó tu, grande Senhor, ó grande rei com
esplendor e majestade

Ma pe mo bo loye, mo pe o loruko
Não importa de chamar pelo seu nome
quando você ainda está no trono

Obabale jiyen ogungun tan o wa pa omo re si iloro

Você janta com o chefe da família e, depois,
mata o filho mais velho em sua casa

Akakayeriyeri oko oya

O magnífico rei do esplendor, o marido de Oya

Wa ba wa pee ooo

Resida conosco e nos direcione hoje

Orunmila baba ifa

Orunmila, o pai de Ifá

Orunmila baba agbonniregun

Orunmila, o pai de Agbonniregun

Ifa lo ye ka ma sin, Orunmila lo ye ka ma ma bo

Ifá merece nossa reverência, Orunmila merece nossa
adoração

Sebi iwo ifa naa lo fa ifa wa ba eda

Tu que atraí sorte e recompensa o povo

Fa ifa wa fun wa loni ooo

Atraia a bênção para nós hoje

Ifa ree ooo, ona ire ni ooo

Ó, tu Ifá, tu que és o caminho para a glória e sucesso

Wa ba wa tamori se loni
Reforme hoje nosso destino

È ṣ ù odara, È ṣ ù lalu omo kunrin ode,
È ṣ ù odara, È ṣ ù elegbara, laroye okunrin jogolo
È ṣ ù, o mago, o homem nobre que habita na encruzilhada,
o poderoso das maravilhas, o fazedor de reis, homem de
reputação

Wa ba wa se, ko dara, È ṣ ù tiwa ni ko gba bayi ooo
Esteja conosco, ó È ṣ ù, que todos os nossos
empreendimentos estejam em conformidade com o seu
caminho, esteja conosco e tome controle absoluto

Iba iyaami osorong, apani ma wagon olokiki orun
Reverência a ti, ó tu, mãe de todas as criaturas, a
assassina sem armas, e os
grandes seres da calada da noite

Ba wa wa seooo loni, ko dara
Esteja conosco hoje e faça a nossa iniciação frutífera

Iba igba irunmole ojukotun, iba irunmole ojukosi
Reverencia a vós, ó vós! duzentas divindades na mão
direita, e a vós, duzentas divindades na mão esquerda

Iba gbogbo okanlerinwo irunmole to ti odo

ELEDUMARE WA

Reverência a vós, as quatrocentas e uma divindades do infinito Eledumare

*MO SE IBA OSO AYE, MO SE IBA AJE AYE, MO SE
GBOGBO IRUNMOLE TI O BE NI ISALU AYE ATI IYI TI
O BE IN AJULE ORUN*

Reverência a vós, curandeiros, e reverência a vós, bruxas brancas da terra, reverência a vós, todas as divindades no mundo além e todas as divindades no estado físico da existência

*Mo se iba gbogbo eniyan ati gbogbo emi aimo to be
lagbede meji
aye oun orun*

Reverência a vós, todas as almas e todos os espíritos invisíveis entre a terra e o céu

*Ejeki ojo oni o dowo yi, ire, ayo, asejori, Alafia ,and
ibukun ni ki o je ti wa*

Que todas as coisas se manifestem de acordo com o vosso apoio, as bênçãos de sucesso, felicidade, progresso, paz de espírito e sorte serão nosso fado.

Ase

Axé

O sumo sacerdote, especialmente a sumo sacerdotisa, deve derramar água no chão, e aqueles que estão presentes na iniciação deverão beber um gole da água, um a um, até que a última pessoa presente no ambiente da iniciação também beba. O principal objetivo deste ritual é convidar a alma do participante, bem como para atrair a presença de todas as divindades e trazer outros bons espíritos invisíveis para o local da iniciação ou ao santuário. Todo ser é um grande defensor de outras almas no mundo do espírito; cada boa alma representa um mensageiro de esperança e apoio durante a iniciação. Assim, cada indivíduo deve estar presente aqui, no santuário, no corpo, na alma e no espírito.

Depois disso, o sumo sacerdote deve começar a iniciação através da apresentação dos elementos como seguem abaixo:

- *Obi Abata funfun merindinlogun* - dezesseis nozes de cola brancas com quatro gomos (preferivelmente)
- *Orogbo merindinlogun* - dezesseis nozes de *Garcinia kola* Heckel ;
- *Efunle merindinlogun* –dezesseis pedaços de giz

branco natural (note, sacerdotes de Obàtálá não devem usar giz artificial, todos os elementos devem ser naturais)

- *Ijapa kan* – uma tartaruga grande ou gigante
- *Iyan agbon kan* – uma grande quantidade de inhames batidos
- *Ejilelogbon igbin ko* – trinta e dois caramujos gigantes, a maioria deles deve ter seu casco branco.
- *Oka pupo* – uma grande quantidade de farinha de inhame cozida
- *Ori* – uma grande quantidade de manteiga de karité

O sacerdote usará todos esses materiais para oferecer orações para a pessoa iniciada, um a um, até que o último material seja usado. Lembre-se, a oração deve misturar-se com encantamentos e forte poder da palavra para elevá-la à morada das divindades.

PRIMEIRO DIA

Folhas de Odundun e outras folhas de Obàtálá deverão ser reunidas, cozidas com água fresca retirada do pote de Obàtálá no santuário, e depois de bem cozidas misturadas com uma pequena quantidade de omi ero, que deve ser usada para banhar o iniciado. Um sabonete, de preferência ose dudu com kainkain, que é preparado com um sabão da costa natural e esponja de palha da costa,

será dada ao iniciado após intensa oração feita pelo babalaô ou babaloosa com Ejiogbe marcado com iyereosun espalhado na bandeja de IFA, que deve ser soprado nos iniciados.

O iniciado deve tomar o banho espiritual para purificar a si mesmo das vibrações negativas, ansiedades e preocupações. Imediatamente após o banho, todo o cabelo e pelos do corpo, incluindo das partes íntimas, serão raspados para vincular o iniciado ao seu início de vida e para permitir que ele ou ela se conecte ao poder de OLODUMARÉ. EFUNLE, o giz natural, será usado para marcar o odu Ejiogbe no iniciado, da cabeça aos pés. Omi ero será adicionado ao efunle antes de ser utilizado. O objetivo de adicionar omi ero no lugar de água é de garantir que o giz branco se fixe melhor no corpo dos iniciados e assegure a manifestação e atração pacífica e calma para o poder das divindades. Outro objetivo é o de ligar os iniciados à mãe natureza, onde o iniciado deve ser lembrado de suas obrigações como um ser espiritual, que foi feito para cumprir suas funções e atividades terrenas e espirituais de acordo com os caminhos e leis divinas. Após este procedimento o babalorisa ou babalaô recita o odu Ejiogbe imediatamente.

Logo após a tomada do banho, o iniciado será envolvido

em panos brancos. Na testa será colocado o *iye lekeleke merindinlogun* - dezesseis penas de *lekeleke*[\[37\]](#). Canções e recitações de *ese ifa* devem seguir e podem ser como este que segue abaixo:

Ifa ko gbo, ela ko wa gba
Obàtálá oseremanigbo ki o wa gbure re bayi ooo
Nje, gbogbo ola omi tin be laye kole to ti olokun
Gbogbo iyi odo ti o nbe ni isale ile
Iyi won ko le to ti osa
Lodifa fun Obàtálá oseremagbo
Lojo ti yoo je alabalase
Ti gbogbo irunmole nleri e
Awon yoo gba okan ninu oriki re
Orunmila Agbonniregun yehun
È ṣ ù laalu elegbara ogo yera
Ko is ifa tii ni iyi koja Ejiogbe
Alase ni a fi ase fun
Ejiogbe iwo ma loba gbogbo won
Gbogbo odo kee kee kee ti o ba so pe
Ti okun ko is laye
Gbogbo won ni gbe lau lau
Bi papa ba jo, eruku a so loju won
Mo toro ola lowo olosa ibikeji odo
Mo riye bee ni n o yo rara
Ta ni ko mo pe ola Olorun nikan
Lo to ni je dojo iku eni

Tradução:

Ifá venha e aceite esta oferenda, Ela ouça nossa súplica
Obàtálá o ancião dos dias, venha em aceitação à nossa
iniciação

Agora, toda a honra aos rios do mundo, nenhum deles
compara à honra do oceano

Toda a honra às águas, nenhuma se compara à honra do
mar

Isto adivinhou Ifá para Obàtálá, o ancião dos dias
Quando a ele foi dado o cetro da autoridade

Todas as outras divindades não ficaram satisfeitas
com a honra dada a Obàtálá

Orunmila Agbonniregun decidiu trabalhar contra
E È ş ù, o grande mago, o poderoso dos milagres, deu um

passo para trás

Nenhum outro odu é maior que Ejiogbe: Reverência
àqueles que merecem-na: Ejiogbe, tu és o rei e o senhor
de todos

Todos os pequenos rios no mundo que querem questionar
a liderança do oceano. Todos secarão em sua fonte

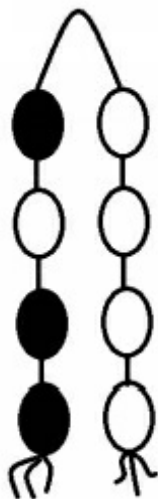
Onde quer que tenha fogo, a fumaça se espalhará no céu

Eu mereço vitória e prosperidade de OLOSA,
o segundo em comando ao oceano

Eu como mas não fico cheio, quem não sabe que somente
a glória de OLODUMARÉ é suficiente para nós? Até
nossa velhice.

O que dá suporte ao odu anterior é incluso no odu

Ogbeka:



*A ki I yo eyin adie ninu omi
Lati owuro ki o dale ko to gbe
Bi omunu ogede ba pe ninu omi
Kii gbe boro boro
A fo aso tan ninu eji
Aji ko da, a ko ri orun saa
Lo difa fun akoka
Ti nko gbogbo aye ni ifa
Lo difa fun aseda
Ti nko gbogbo agba ni imoran
Won ni awon meejeji rubo ayalu
Ki won maa baa ja ni ile aye
Ki oruko won maa baa si parun
Mo juba akoda, mo juba aseda*

*Gbogbo omo awo ni ki o maa juba yin
Iba ni aa jun fun oniba
Omo awo ti ko ba juba akoda
Bi o difa ifa re ko le se
Omo awo ti ko ba juba aseda
Bi o rubo, ebo re ko le da
Iba ni aa ju fun oniba
Mo ji mo juba akoda
Mo ji mo juba aseda
Gbogbo ohun ti mo ba wi ni ki o se*

Tradução:

Ninguém remove os ovos da água da manhã até a noite
antes que seque

Sempre que a banana fica muito tempo na água
Estará logo molhada, devemos nos vestir na chuva
A chuva deixou de parar. Sol, não apareça para secar a
roupa

Isto adivinhou o oráculo de Ifá para o grande professor
Que ensina Ifá para todos no mundo

É também o oráculo divino de Ifá para o criador
Que dá conselho aos anciãos

Eles aconselharam a ambos oferecer sacrifício contra
disputas

Um sacrifício para deter a disputa entre eles e o mundo
Para prevenir a situação onde seus nomes seriam
manchados no mundo

Dou reverência às primeiras criaturas, e reverência ao
primeiro criador

Todos os devotos devem reverenciá-lo

Reverência àqueles que merecem reverência

O devoto que falha em dar reverência à primeira criatura

Sempre que tal devoto consulte divinação, não haverá
resposta da divindade

Iniciado que não presta reverência ao primeiro criador

Se ele oferece sacrifício, o sacrifício não será aceito

Reverência àqueles que a merecem

Eu acordo e presto reverência à primeira criatura

Eu acordo e presto reverência ao primeiro criador

Tudo isso que direi hoje, que seja cumprido

O sumo sacerdote irá usar os materiais para rezar aos
iniciados como segue abaixo. Ele pegará o obi, e dirá:

Obàtálá, obi funfun re re ooo

Obàtálá, estas são as nozes de cola brancas

Afin ni omo yin, won ki lu afin

O novo convertido e iniciado se transformou em albino,
ninguém bate no albino

Owo, owo Orisa lara re, owo

Honra e respeito da divindade ao iniciado, grande honra

Aro, ni omo yin, won ko le sa

Ele é um coxo, o qual todos devem ajudar

Owo owo Orisa lara re, owo

Respeito e honra das deidades sobre ele, uma grande honra das divindades

Abuke ni omo yin, ko de seni a a di lokun dan in dain sale

Ele é corcunda, ele não pode ser amarrado como um animal no chão

Owo owo Orisa lara re, owo

Honra das divindades deve ser concedida a ele, uma grande honra das divindades.

Obàtálá obatasá, obatako tako ni ilu iranje

Ó tu, grande Obàtálá, a divindade imensa, senhor de Iranje

Omo yin ti di Orisa loni, ki ibi, ki iponju, wahala, aleiba, aleisa, akoti, ki o di ifibu lori re

Seu devoto tornou-se uma grande divindade, que os desafios, problemas, dificuldades, bloqueios e

vergonhas sejam derrotados em sua vida

Ojo aba ribi ni ibi ma wole

No dia em que virmos a maldade e reconhecermos a maldade, a vitória será abundante

Ki ibi ki o wole loni, lori omo Obàtálá

Que a maldade seja evitada na vida de seu devoto

Ase

Axé

O sacerdote irá partir o obi em partes, fazer uma divinação e colocar alguns obis no pote de Obàtálá. O restante deverá ser comido pelas pessoas, enquanto uma outra porção deve ser dada a Ogun, È ş ù, Yemowo, e aos outros altares do templo. O sacerdote pegará o orogbo e removerá a pele externa da cola, usando o orogbo para abençoar o iniciado. O sumo sacerdote irá dizer:

Onisere awo inu igbo

Onisere, o senhor da floresta

Opolo ko eeta

Sapo pega três

Oni oun nlo ra epe sowo

Disse que ele vai ter com ele uma maldição

Ikun gbagbe, ikun gbagbe, ni won ki ara won

O grande rato esquece, o grande rato esquece, é a forma
que eles se cumprimentam entre si

Lo difa fun orogbo

Isto adivinhou oráculo de Ifá para orogbo

Ti o mu ni gbo saye

Que irá fazer vida longa no mundo

Oni mo ti je orogbo

Diz-se que eu comi orogbo

Ki ohun mi le gbo kaa kaa kaa

Para fazer com que a minha voz fique forte, firme e boa

Mo ti mu orogbo wa fun Orisa

Eu dei orogbo para Orisa

Ki le gbo, bi irunmole ti gbo saye

Como a natureza eterna das divindades no universo

Orogbo, je nwa gbogbo bayi

Orogbo permita-me viver longamente no universo

Nitori orogbo lo je ki eni gbo saye
Pela virtude do orogbo, devemos todos viver
longamente

Orogbo je ki gbo bayi
Orogbo permita-me viver longamente

A reza para o igbin, o caramujo, é a seguinte:

Obàtálá igbin re ni yi ooo
Obàtálá, estes são seus caramujos gigantes

Otete ile nyo
Otete, a terra é escorregadia

Ile to nyo ara iwaju
A terra que escorra as pessoas que estão na frente

Ero ehin a fi iye sile
As pessoas que estão atrás, estejam espertas antes que
chegue a sua vez

Lo difa fun Obàtálá Oseremaanigbo
Isto adivinhou oráculo de Ifá para Obàtálá o ancião
dos dias

Ti o je alabalaase
Que recebeu o cetro da autoridade

Nigbati o nti isalu Orun nbo ni isalu aye
Quando ele estava vindo do mundo além do estado
físico da existência

Won ni ko kara le
Ele deve manter sua paz e calma

Ebo ni ko saw a muse
Ele deve assumir o sacrifício como uma forma de
libertação

Won ni ki ni ohun ebo
Ele pergunta, qual é o material para sacrifício?

Won ni ape (igbin) ti ko ni egungun lohun ebo
O caramujo sem osso é o material de sacrifício

Won ni nitori ero pese pese bayi ni ti igbin
Calma, quietude e gentileza são características do
caramujo

Won ni igbin ko legun lara, ase ELEDUMARE ni
O caramujo não tem osso, esta é a vontade de
ELEDUMARE

Won ni nitori igba Irunmole ti lo siwaju re
Eles dizem, duzentas divindades na frente

Ti ko lase lenu
Sem o cetro da autoridade em suas bocas

oni ohun a ni ase lenu
Eles possuem a voz sem autoridade

Nitori akese nii se ni awujo owu
Porque Akese possui plena autoridade no comitê do
algodão

Bi werepe ba bale
Sempre que Werepe[38] cai no chão

Ise ni i se
Ela começa a trabalhar e toma efeito

Dandan kii difa baba re ko mase
Dandan jamais adivinhará o oráculo de IFA para seu pai
sem plena autoridade e resultados positivos

Dandan ni ti aridan

Dandan pertence a aridan[39]

Abati iroko bad a

As intenções e decisões de iroko[40]

Ni gbogbo igi oko ngba

Têm grande influência em todas as árvores na floresta

Aba ti abamoda bada ni Orisa a gba

Qualquer que seja nossa intenção hoje, o iniciado (recitar o nome do iniciado três vezes) deverá se manifestar e receber o apoio das divindades

Je ki I o gbin kari aye bayi Obàtálá Oseremagbo

Que o iniciado seja abençoado e se espalhe em todas as partes do mundo agora, Obàtálá o ancião dos dias.

Ase

Axé

O sumo sacerdote de Obàtálá levará um a um o material de iniciação e oferecerá orações sobre o iniciado, e na fase final oferecerá a seguinte oração e encantamento :

Alakose

Pequeno caracol

Kose kose ni ti alakose

Estabelecer e cumprir pertence a alakose, pequeno caracol

Bi omode ba mu ose lowo a ni kose

Sempre que uma criança tem sabão em sua mão, ela vai acreditar que deve espumar

Bi agbalagba ba mu ose lowo, ani kose

Sempre que um adulto tem sabão, ele está certo de que o sabão espumará

Adose ni ti isesere

Previsão ou Adivinhação pertence a isesere

Ase waa ni ti ireke

Estabelecer autoridade absoluta pertence à cana de açúcar

Ojo ti ofoja ba difa fun baba re nii se

No dia que o portador dos mitos adivinhar o oráculo de para seu pai,
ele vai testemunhar manifestação instantânea

Ojo ti ogbondowo ba kanle ni kanle pa

O dia em que ogbondowo tocar a terra, deve morrer

Bi a ba gegi ninu igbo gbogbo ohun yoo gba

Sempre que cortamos a árvore na floresta, isto deve atrair
a vibração da selva

Ojo ti a ba je ata nio ata ta lenu eni

O dia em que comemos pimenta, devemos sentir a
consequência

Dandan ni ti aridan

Aridan é o símbolo de manifestação instantânea

Aba ti alagemo bad a ni Orisa ngba

Qualquer que seja o passo do camaleão, a divindade
acima aceitará

Gbogbo aba wa loni, ki irunmole ma sai gba

Todos os nossos passos rumo à realização positiva devem
acontecer.

Esta iniciação deverá receber o apoio de Irunmole

*Obàtálá ki o wa gbo, Orisaala ki o wa gba, alabalase
jeki ase o gori gbogbo ohun ti a ba se loni*

Obàtálá ouça-nos, Orisaala aceite nosso pedido, o cetro
da autoridade, que cada passo seja estabelecido, permita
que todos os nossos desejos se manifestem em
conformidade com as suas regras e regulamentos.

SEGUNDO DIA

O segundo dia da iniciação testemunhará um grande conjunto de devotos Obàtálá liderados por Babaloosa, o sumo sacerdote de Obàtálá. Dança, percussão, cantos e outras melodias espirituais acompanharão uma série de encantamentos, orações, magias (que se acredita possuir o poder de dar alívio imediato a dores ou respostas instantâneas à orações), mantras, Ogede; o iniciado será tocado por todos os que estão presentes no centro da iniciação. O objetivo do encontro é o de mudar a vida e o destino do iniciado para atrair o melhor que a vida pode oferecer.

Um dos encantamentos oferecidos para a iniciação é como o que segue abaixo:

Olufon lo bi mi
Nko gbodo memu
Oosa ogiyan lo bi mi
Nko gbodo moju
Osun n ponda lo gbo oti ka lowo mi
Emu ni won ni ki nmaa mu

Oba mimo
Oba pipe
Alaala funfun oke
Ikin ni fin, ala ti ko lona
Ifa aya ti deru bode
Ode ti ko ni iwa mimo
Nibi aye npa
Eniti ko ni itiju ko ni fe aya
Sebi abiwa pele ni Orisaala oseremani gbo
Abi wa tutu ni olufon ti n fiwa toro
Fun gbogbo olusin
E wa womo iwa beerere ooo
E wa womo iwa beerebe
Iwa gbe dan
Iwa pon sehin
E wa womo iwa bere re
Aja suwon dehin
Agbo sunwon de roro
Aja o nii roro
Ki won re le lo magbo wa
A da fun iwa loro tii see omo bibi oba-onla
Won ni iwa nikan losoro
Ori kan kii buru titi lotun ife
Ki iwa ma tun se
Nje eni lori rere ti ko ni wa
Ko ni atubotan rere
Nje iwa lo ma bori rere je

*Iwa pele lo kun aye
Fii ro peti lowo eni
A da fa fun baOrisa
Ti o fi iwa pele
Gba igba iwa lowo orunlojo irunmole
Se bi iwa rere lesu eniyan
E joo re eje o sa
Iwa won nii maa le won kiri
A da fun aniwonikun
Ti o yoo maa беру to san torun
Ooje hu iwa rere
Ojee hu iwa atata
Aniwonikun ki o yee sa kiri bi ojo
Nitori gbogbo abore gbogbo
Omo lehin Obàtálá ki e se otito
Se rere
Sotito, o se rere
Eni o sotito
Ni imale igbe oo
Otito sise nikan ni ki mu ni ku
Sugbon tii mu ni hu ewu ori*

Tradução:

Olufon[41], é ele quem me deu vida
Eu não devo beber do vinho de palma

Orisa Ogiyan[42], é ele quem me fez nascer

Eu não devo beber vinho de palma

Ogun de Iponda, no entanto, me proíbe vinho de milho

Vinho de palma, é ele que me ordena a não beber

Puro rei, perfeito rei, ele é aquele vestido em branco
que mora acima

Ele é essencialmente um objeto branco, um pano
branco sem padrões

Ele sozinho pode resolver as sempre decertantes
questões de conduta correta

Que inevitavelmente encontramos na sanção divina ou
ancestral

O oráculo do coração que cria medo em todos os
caçadores

Aquele dentre os caçadores que não tem bom caráter

A natureza consome aquele que não tem vergonha
e não tem o oráculo do coração

O oráculo do coração é a consciência de uma pessoa

É o lugar onde a lei de OLODUMARÉ está escrita

Bom caráter é sinônimo de Obàtálá, o ancião dos dias

Tranquilidade e serenidade é o hábito de Obàtálá

O senhor de Ifon que compartilha seu bom caráter
entre os devotos

Vem e vê as incontáveis crianças do destino

O destino carrega as crianças em suas costas

Vem e vê as incontáveis crianças de IWA

O cão é lindo pelos seus dentes

O carneiro é lindo pela sua juba
O cão não seria tão feroz
Na medida em que um carneiro pudesse substituí-lo
Assim declara o oráculo para Iwaloro (Caráter é
Prosperidade)
Quem era filho de Obátalá
Diz-se que o bom caráter e bom hábito
Não são facilmente assimilados e inculcados
Em nossa vida habitual

Não importa o quão ruim pode ser um destino,
um bom caráter irá moldá-lo
Por mais realizado e feliz que o destino de um homem
possa ser
Sem bom caráter, o destino será arruinado
Quem quer que tenha bom destino sem bom caráter
Seu pós-vida estará arruinado também
O caráter maldoso destrói o bom destino
O caráter suave repara a corda da vida
De rompida em uma mão
Isto adivinhou o oráculo de Ifá ao líder das divindades
Aquele que por meio do caráter suave
Ganharia a corda da vida duradoura das
Mil e setecentas divindades
O bom caráter que é guarda do homem

Deixe sozinho, deixe-o correr
É seu caráter que os persegue
Assim declara o oráculo sobre Aniwonikun
Que teme incessantemente, dia e noite
Você irá praticar o bom caráter?
Você irá praticar o bom caráter?

Aniwonikun, pare de correr como covarde
Todos os devotos da divindade
Todos os discípulos de Obàtálá

Caminham em direção a um caminho fiel, justo e honesto

Seja bom e tenha bons hábitos

É ao fazer o bem que as divindades intervêm em nossos
desafios

Somente ao nos entregarmos à fidelidade é que evitaremos
morrer jovens

E se permitirá que crescamos muito veneráveis

TERCEIRO DIA

Devemos oferecer mais 16 caracóis, 16 obis, em sua maioria brancos, 16 orogbos. Devemos também cozinhar sopa egusi (feita de uma semente de uma planta que se assemelha ao melão) com inhame batido para ser comido pelos iniciados e compartilhado com o altar de Obàtálá juntamente com o oferecimento de orações.

NONO DIA

Serão oferecidos outros 16 caracóis, 16 obis, 16 orogbos, e a sopa egusi deve ser feita novamente com orações. Desta vez 16 moedas locais devem ser apresentadas ao Babaloosa.

DÉCIMO QUINTO DIA

O mesmo procedimento é repetido, com divinação realizada para saber como o iniciado está aderindo às regras e regulamentos dos ritos de Obàtálá. Palavras de sabedoria devem ser usadas para aconselhar o iniciado.

O iniciado não vai comer sal, açúcar, beber bebidas alcoólicas ou ter relações sexuais por 16 dias. Sopa Egusi cozida com manteiga de Karité deverá ser seu alimento, juntamente com inhame ou inhame batido. Todas as instruções do sacerdote devem ser rigorosamente seguidas sem problemas, enquanto iyere é a pimenta que deverá ser usada até o vigésimo primeiro dia da iniciação[43]. O iniciado deve respeitar todos os princípios da iniciação, suas regras e regulamentos.

Nota 1: Por causa das exigências modernas, essas iniciações podem ser feitas no prazo de dois dias, e o Babaloosa continuará a efetuar sozinho os ritos até o vigésimo primeiro dia, enquanto o iniciado volta às suas atividades e mantém os princípios e normas da iniciação. Ele deve se conectar com o Babaloosa em espírito através da oração diária habitual, em jejum, evitar o sexo e bebidas alcoólicas.

Nota2: Divinação deverá ser executada para saber o nome e Odu que guardam o iniciado ao longo de sua vida sob a vibração de Obàtálá.

COMO PREPARAR O IGBA OBÀTÁLÁ

Precisaremos de uma cabaça branca (opcionalmente, pote branco grande com tampa, prato coberto, sopeira de porcelana), bronze, coral branco, contas brancas, caracóis brancos, IKOTO branco (pequeno caracol branco), penas brancas da lekeleke (dependendo da divinação, variando

de 16 a 1700 peças), búzios brancos e efunle branco (giz natural).

Tudo isso é coberto com pele de um animal branco, e depois deve ser envolto em um grande itagbe branco. Um pano branco pode ser uma opção, quando o itagbe não está prontamente disponível. Um grande xale branco é necessário, e uma árvore peregun[44] deve ser plantada perto da cabaça, o IGBA.

Antes de entregar o IGBA ao iniciado, 16 caracóis devem ser cortados por baixo, para que o líquido aquoso conhecido como OMI ERO possa ser vertido no iniciado e no pote que carrega os materiais. Também é vertida no iniciado e no pote aquela água habitual retirada de manhã por uma virgem ou uma devota anciã. Esta água retirada no início da manhã pode servir como omi ero após a preparação espiritual adequada, e é simbolicamente interpretada como uma fonte de bênção, calma, pureza, tranquilidade e vitória. A água pode ser usada diariamente por aqueles que estão buscando por filhos e por aqueles que sofrem com medos e doenças. Este é o tipo de água que traz vitória.

Em seguida, o Babaloosa fará divinação para entregar o igba ao iniciado ou para mantê-lo no santuário. Assim termina a iniciação.

O período de oferenda de sacrifícios pós-iniciáticos e de agradecimento a Obàtálá são de geralmente três, seis, nove, doze e dezoito meses.

Alafia.

A RELAÇÃO ENTRE OGUN E ORISAALA

Como Obàtálá, Ogun não tem pai ou a mãe terrenos. Os mitos nos confirmam que OLODUMARÉ criou a raça humana através da união entre OGUN e OBÀTÁLÁ. OGUN é o primeiro ser a trabalhar no estado físico da existência, ele é o único responsável por criar os ossos de todos os seres humanos. No estado físico, ele também é responsável pela moldagem e reconstrução dos ossos danificados, bem como criar novos. Ele coloca os ossos certos nos lugares certos, e os tecidos certos nas partes certas do corpo humano. Ogun arranjou o corpo humano de tal forma que a estrutura é perfeita e mística. Essa é a principal razão pela qual Ogun é chamado de ATUNWAGUN ou ATUNWADA GBOGBO, que significa moldador de caráter ou construtor do destino; ele

é chamado de ORANGUN ILE ILA, ou seja, aquele que transforma desafios em alegria, que endireita todas as partes humanas, e que é o senhor de ILA. Enquanto isso, ORISAALA é chamado ALAJE ORUN, ou seja, o proprietário da prosperidade celestial.

Os mitos nos fazem crer que sempre que Ogun termina a modelagem do ossos, ORISAALA depositará a água e o sangue ao corpo do homem. Orisaala ajudou na construção de certas veias e tecidos que foram usados para unir os ossos do homem. Orisaala é o criador da língua, olhos, nariz, orelhas, mãos, pernas, a carne que recobre os ossos e o sangue dos seres humanos. Todas as frações ou fragmentos juntos nos levam à estrutura física final dos seres humanos. Após a criação das partes físicas do homem por Ogun e Orisaala, o sangue não fluía para todas as partes do corpo. OGUN, que é chamado ATUWADA e OBÀTÁLÁ, que é chamado ALAJE ORUN, tentaram resolver o problema, já que não havia força de vida no homem e o homem não respondia a qualquer estímulo. O corpo estava parado e imóvel, como uma madeira, um objeto inanimado.

Ogun foi a OLODUMARÉ para dar a notícia do que estava acontecendo e seus esforços para garantir que o homem, como ser, fosse dada a força vital para que pudesse se mover, andar, falar, pensar, cheirar, ver e

ouvir como as divindades. Eles queriam que o homem tivesse vida. OGUN também disse a OLODUMARÉ que o homem que eles criaram permanecia imóvel e rígido como madeira, e que eles tinham feito tudo aos seus alcances para dar vida ao homem, mas tudo em vão.

OLODUMARÉ instruiu OGUN a agir de acordo com a vontade do terceiro elemento, ou o terceiro ser sagrado. Este terceiro ser misterioso é o conquistador, o vitorioso e o mestre final que aperfeiçoa todas as coisas relativas ao homem na criação. Este terceiro ser é chamado de ALASE YORI, literalmente traduzido como comandante, regente, ou aquele que tem autoridade absoluta. Assim, OGUN se lembrou de ORUNMILA, e o espírito de OLODUMARÉ o instruiu e deu-lhe a sabedoria. OGUN voltou para o estado físico de existência e disse a ORUNMILA como OLODUMARÉ o havia instruído a voltar e informar a ORUNMILA que sua função de oferecer rituais e sacrifícios traria homem em sua forma completa, e que isso seria capaz de completar o processo de criar um ser completo. Assim, o terceiro olho foi criado. Este é o olho da divindade, e dele emana a divinação do destino, da reforma, da remodelagem, e da exatidão de todo o futuro, passado, presente e as anomalias na vida da pessoa. O terceiro olho é o ponto central de correção e o mecanismo de remodelagem que está na mão de ORUNMILA, para moldar o destino das

pessoas.

Na busca de compreender a plenitude da humanidade (lati so eniyan di odidi Alaye okan), ORUNMILA pegou uma galinha, duas nozes de cola tradicionais (OBI ABATA), duas nozes amargas (OROGBO MEJI), duas pimentas-jacaré (ATARE MEJI), e uma garrafa de óleo (IGO EPO KAN). Ele pegou egberindinlogun owo (800 menos 20 búzios), que é 780 búzios na mão direita, e outros 780 búzios na mão esquerda. ORUNMILA usou todos esses materiais para oferecer em sacrifício, tanto para OGUN quanto para OBÀTÁLÁ, para induzir a iluminação divina neles, de modo que seus trabalhos e deveres na criação pudessem ser bem sucedidos. Eles teriam uma importante descoberta. ORUNMILA viu no ritual uma obra divina completa por OGUN e ORISAALA.

Após a conclusão do ritual feito por ORUNMILA, o sopro da vida e a força da alma de OLODUMARÉ entrou no estado físico do homem. Um sopro de vida é a força misteriosa em todos os seres, é o que lhes permitam executar outras atividades vitais, para ajudar na promoção da criação, para criar outras coisas na criação. Houve uma forte agitação do cosmos que alterou eventos e criou uma grande mudança, e as pessoas tornam-se criaturas vivas, entidades vivas. A função do "terceiro olho", de acordo com

o mistério, é o desempenho do sacrifício ritual e moldagem do destino na direção do sucesso eterno e terreno, progresso, riqueza e boa saúde.

E assim os homens ficaram de pé, e começaram a falar, andar, sentir, ver, ouvir, cheirar, completamente capazes de tocar todas as coisas na criação. Mas dentro de pouco tempo, os seres humanos decidiram ir à casa de AJALA, o oleiro divino, onde OGUM mantinha todos os destinos ou ORI (cabeça) para a secagem total. O trabalho de barro de fato havia começado através de OBÀTÁLÁ, que foi inicialmente chamado de ALAMO RERE, o poder da moldagem da divindade e o criador do corpo. AJALA, o oleiro divino, molda a cabeça anatômica e os coze para produzir diferentes tamanhos e padrões. ÒRÌŞ À NLA fornece a cada cabeça finalizada uma bênção especial, cuja qualidade não é compatível com o tamanho da cabeça.

A cooperação entre OGUN e OBÀTÁLÁ no conceito doutrinário iorubá pode ser visto na escolha dos nomes como OGUNMEFUN, que significa que OGUN e OBÀTÁLÁ governam conjuntamente a família. OBÀTÁLÁ e OGUN são os deuses arquetípicos da criação e da criatividade, respectivamente[45].

Emprestando as idéias cabalísticas do dramaturgo e escritor nigeriano Bode Sowande, OGUN pode facilmente corresponder com Marte ou Sephirah Geburah equilibrada por Chesed, governado por Júpiter. Assim, encontramos o quinto e quarto Sephirot, ou esferas da revelação divina, equilibrando um ao outro em perfeito equilíbrio, onde a força é equilibrada pela compaixão, e a compaixão equilibrada pela força na Árvore da Vida (Etz Chaim). Isso significa que OGUN, o senhor da ferocidade, explosão e impetuosidade combinado com OBÀTÁLÁ, a divindade da calma, tranquilidade e paz, o que resultou no equilíbrio total da vida, mantendo a roda da criação e o universo inteiro se movendo na direção certa.

A Criação estaria fora do equilíbrio, bem como todas as criaturas nela, se não houvesse a combinação destas duas divindades dinâmicas. Se uma estiver presente na criação sem a outra, haverá muita turbulência no caso da presença de OGUN, e muita calma, no caso da presença de OBÀTÁLÁ. A dupla é necessária para ativar e reativar o equilíbrio do universo.

OBÀTÁLÁ tornou-se a presença de harmonia e paz que formaram os alicerces do tesouro celestial, a criação da terra e do mistério da vida, enquanto o poder, energia e a fundação da força vital no plano físico da vida e pós vida são encontrados na vibração de OGUN.

OGUN se torna o símbolo do trabalho duro, o equilíbrio criativo e a compreensão, enquanto OBÀTÁLÁ se torna o símbolo da mãe terra, da paciência, calma, tranquilidade e paz. Este equilíbrio entre a tranquilidade final e a ferocidade são encontrados no caráter humano, na experiência e no hábito.

O estado de mansidão, paz, calma e gentileza significa que o espírito de OBÀTÁLÁ tem uma influência dominante sobre a vida; enquanto o estado explosivo, feroz e quente significa que o espírito de OGUN está operando sobre o corpo, mente e alma do indivíduo em questão. A capacidade de equilibrar essas duas forças opostas significa trazer o poder e a influência de OBÀTÁLÁ e OGUN em uma alma unificada, dominando a corda de vida através de força de alma, e com a ajuda de IGBA IWA, o mecanismo de fixação e poder de equilibrar duas energias diversas no cosmos.

Quando a culpa está presente na consciência, isto evidencia a falta de equilíbrio que é possível recuperar através da meditação ritual, do sacrifício, da oração, do jejum, da iniciação e outros procedimentos espirituais. Os nossos desequilíbrios são afirmações de que um atributo divino está em falta. As divindades estão lá para mediar em nosso nome. Na cosmologia iorubá, assumimos o

drama de ritual e mediação em suas vontades reais. Os exemplos arquetípicos são OBÀTÁLÁ e OGUN.

A experiência de mudanças bruscas, AYIPADA (transformação misteriosa) e OJIJI (sombra), devem-se à rendição da vontade individual e à admoestação de OLODUMARÉ, e por correspondência, OGUM. OGUM é ritualmente apaziguado para mitigar as experiências desagradáveis, enquanto OBÀTÁLÁ é apaziguado pela preservação de experiências agradáveis e pacíficas.

O poder criativo de OBÀTÁLÁ se manifesta nos corcundas (abuke), as pessoas com deficiência física (aro), albinos (afin), e todos aqueles que são de uma forma ou outra deformadas. Essa é a principal razão de tais pessoas serem chamadas de ENI ÒRÌŞ À, o povo das divindades.

Orisaala criou o chão e a Terra através do poder a ele conferido por OLODUMARÉ, e por isso o primeiro lavrador criado por Orisaala é OGUN, o proprietário de dois grandes facões. Ele usou um dos facões para cultivar a terra, e o segundo para abrir o caminho (*o fi kan san oko, o fi ikan yena*). OBÀTÁLÁ representa aquele que quebra o chão e simbolicamente a própria mãe natureza, que possui o ventre do qual todas as almas vivas emanam.

OGUN representa o aspecto masculino do universo, aquele que cultiva, caça e fornece alimento à esposa e filhos. No sentido físico, as mulheres revelam mais das qualidades OBÀTÁLÁ, e os homens revelam mais os atributos de OGUN. Isto nos ajuda a entender a energia das divindades, que pode ser reconhecida sem muita dificuldade na vida humana moderna.

Orisaala dá os padrões da vida rumo ao princípio e lei fundamental do infinito OLODUMARÉ. Como consequência, Orisaala detesta EKE (mentiras e falsidade), AISODODO (injustiça e improbidade) e ODALE (traição, perfídia, quebra de alianças). OBÀTÁLÁ procura certas características como INU FUNFUN (mente limpa e clara), IWA FUNFUN (bons hábitos) e ISE FUNFUN (bons passos e boas ocupações), as quais correspondem a razão pela qual os devotos usam materiais brancos e objetos brancos como seus emblemas de culto. OBÀTÁLÁ não come carne ou sangue, e não bebe qualquer tipo de bebida alcoólica. Ele gosta de beber água fresca retirada diariamente de um rio sereno ou de uma fonte. Ele vive uma vida limpa e arrumada e goza de um ambiente desprovido de sujeiras e mau cheiro. Tudo em torno dele deve estar limpo e cristalino. Todos esses atributos são de cultura e hábito do sexo feminino e se opõem a OGUN, o grande guerreiro, o comedor e bebedor de sangue, a força ardente embutida tanto na

divindade quanto no homem. Ele é a encarnação de agressão, raiva, fúria e ferocidade. Ele come óleo misturado à carne, é amante de um bom vinho e outras bebidas alcólicas. Ele usa folhas de palmeira como roupas e bebe o vinho da palmeira, ao contrário de OBÀTÁLÁ, que ama a água e roupas brancas. OGUN vive longe das pessoas e de sua família devido à sua natureza ferosa, e somente através de muitas súplicas ele se força a viver entre as pessoas. OGUN é casado com muitas mulheres, mas a disciplina de OBÀTÁLÁ é incomparável e inquestionável. OBÀTÁLÁ é uma encarnação da monogamia e a representação natural das configurações divinas e da vida familiar. As principais diferenças de OBÀTÁLÁ e OGUN podem ser vistas no arranjo dos seus santuários e nas características físicas de suas imagens.

OUTRO MITO RELATIVO OGUN COMO GENRO A ORISAALA

De acordo com o mito, Ogun estava dando um grande festival e uma elaborada festa. Vinho e outras bebidas alcólicas (oti ati emu) estavam disponíveis em grandes quantidades. Ogun bebeu até atingir um estado imprudente e perdeu o controle. Ele perdeu a consciência. Como as bebidas alcoólicas sempre nos dão uma euforia temporária, Ogun acabou bebendo além da conta. Enquanto ele brincava com seus amigos, vinho de palma foi derramado nos olhos de sua esposa EEFUNSEEKE. Agora devemos lembrar que qualquer nome que começa com EEFUN, ou algo similar, tem uma grande ligação com Obàtálá. Este é um nome associado a Obàtálá ou à linhagem de Obàtálá. EEFUNSEEKE, a neta de Obàtálá, de fato ficou cega. Orisaala foi forçado a ir e descobrir a razão pela qual esta manifestação negativa se abateu sobre sua neta. Orisaala decidiu então tomar atitudes espirituais, e foi à casa de Orunmila, o grande adivinho. Ao chegar lá, Orunmila abriu seu Opele e seguiu-se uma divinação. O odu que saiu foi OGUNAGARA. Orunmila deu reverência à IFA, tocando a testa no chão três vezes, dizendo: "ABORU ABOYE", enquanto seu seguidor respondeu

imediatamente: "ABOYE ABOSISE, AGBO ATO."

Orunmila então encarou Orisaala e pediu-lhe para explicar que tipo de IGARA, ou seja, dificuldades, estavam diante da pessoa em questão e quais os desafios enfrentados pela pessoa que veio para à divinação? Orisaala respondeu com a história de como sua neta, EEFUNSEEKE, ficou cega pela natureza indisciplinada de seu marido, e que este foi o principal motivo de consultar IFA.

"Bi awo ba ki fun ni, aa ki fawo ni, titi di oni oloni", quando uma pessoa sábia e inspirada espiritualmente dá reverência à outra pessoa sábia e inspirada espiritualmente, o segundo, sem hesitação ou demora, responderá a reverência imediatamente. A reverência é recíproca.

Orunmila instruiu Orisaala a oferecer sacrifícios e rituais de cinco caracóis e inhames batidos. Ifá disse que o fluído aquoso do caracól deveria ser usado diariamente sobre os olhos de EEFUNSEEKE, até que ela recuperasse a visão. Orisaala não desacreditou IFA, ele não tinha dúvidas da voz da divindade, o verdadeiro mensageiro de Olódúmaré. Ele agiu como instruído por IFA, e finalmente, EEFUNSEEKE recuperou a visão.

Por conta disso, o vinho e outras bebidas alcoólicas se tornaram tabu para Orisa Nla. Os devotos e filhos de Orisaala não sabiam, antes do ocorrido, que as bebidas alcoólicas não deveriam ser tomadas ou que estas não podiam estar próximas dos santuários onde Orisaala está presente. OGUN, marido de Eefunseeke, percebeu que o vinho era um grande tabu para sua mulher porque Eefunseeke era uma grande descendente de Obátálá. Ogun parou de beber à partir daquele dia.

Sem muito esforço, Eefunseeke ficou grávida, porém, no oitavo mês de gestação houve uma complicação, e um grande problema se seguiu. Ogun foi ao encontro de Orisaala, o avô de sua esposa. Orisaala voltou à Orunmila para divinação. O odu eleito foi OFUN MEJI. IFA instruiu a Orisaala que conseguisse dezesseis caracóis, dezesseis obis, dezesseis orogbos, dezesseis inhames e dezesseis bolos de milho cozidos (Eko merindinlogun) para serem oferecidos. Orisaala rapidamente voltou para sua casa e reuniu todos os materiais para fazer o sacrifício como indicado por IFA. Ogun, que era uma pessoa despreocupada e descuidada, não se preocupou em seguir Orisaala para a casa de Orunmila. Ogun não se preocupou em fazer a divinação, e nenhum esforço foi feito da parte dele para fazer o sacrifício ou os rituais, já que ele não acompanhou Orisaala na consulta divinatória de IFA.

Orisaala e Orunmila ofereceram todos os materiais às divindades como indicado por IFÁ. Eles usaram o fluido aquoso dos caracóis, OMI ERO, fizeram com que Eefunseeke bebesse. Ela foi curada inteira e perfeitamente após o sacrifício. No décimo sexto mês Eefunseeke deu à luz a um menino albino, AFIN, que tinha a pele clara e leve.

Após o nascimento, Orisaala deu *eerindinlogun* ao bebê, os dezesseis búzios que correspondem aos 16 meses de sua vida intra-uterina. Orisaala também lhe deu *Aso funfun*, admiração, peças de panos brancos que mediam exatamente dezesseis metros que deveriam ser costuradas em calças, camisas, barrete e pano para cobrir (*sokoto, ewu, fila e aso ibora*).

Desde o útero albinos se tornam divindade. Eles não devem se preocupar em se iniciarem novamente porque a iniciação espiritual concreta ocorreu no útero. Albinos são os professores naturais da divinação de dezesseis búzios. Este sistema se torna o trabalho tradicional dos Albinos até o fim de suas vidas físicas. Albinos são devotos naturais de Obàtálá e Osun, e devem dirigir todos os ritos espirituais e iniciação aos devotos de Obàtálá e Osun.

A comida típica de Orisaala é Iyan (inhame batido), enquanto *igba funfun* (uma cabaça branca) é o prato de Orisa nla. Estes tipos de pratos são usados para servir comida durante os rituais, sacrifícios e iniciações de Obàtálá. *Osiki tabi ewo egusi*, a sopa de melão cozida com manteiga de karité é sua comida tradicional, e o caracol é a carne típica das comidas de Obàtálá. Sal e óleo são proibidos em sua comida, e isso mostra o aspecto nutricionista de Obàtálá, o que está em conformidade com as leis de uma alimentação saudável e uma vida saudável.

Este tipo de sopa sem sal ou óleo é chamado de OFUN-ATE que é uma derivação de OFUN IRETE, um odu júnior no corpus de ODU-IFA (Odu Ifa é a vibração que trouxe todas as coisas na criação). Antes que o caracol seja usado para cozinhar, o fluido do caramujo será utilizado como oferenda no santuário de Obàtálá. O fluido é chamado de OMI ERO, enquanto a carne do caracol é usada na culinária, em conjunto com a manteiga de karité.

As conchas devem ser amarradas como contas e colocadas à entrada do santuário de Orisaala. Na maioria dos casos, um altar pode ser construído para Orisaala na entrada da casa, ou pode-se separar um espaço para ele. O devoto de Orisaala deve usar roupas brancas e contas brancas. Estas contas brancas são chamadas de *SESE-*

EFUN, que devem ser amarradas ao redor do pescoço. Os devotos e babaloosas, que são chamados *AWORO Obàtálá*, não devem ter ressentimentos com ninguém. Devem abster-se de críticas, condenações e reclamações. Eles devem ter um coração puro e evitarem vinganças.

É obrigatório o uso de roupas brancas e *SESEFUN* (contas brancas) no dia espiritual da semana reservada a *Obàtálá*, ou seja, o seu dia de adoração. Acredita-se que *ORISAALA* tenha sido a primeira criatura conhecida como *AKODA* (a partir do qual todos os seres humanos emanam), e assim grande reverência deve ser concedida a ele. Ele é a primeira criatura criada por *ASEDA*. *ASEDA* é *OLODUMARÉ*, e *AKODA* é *ORISAALA*.

Outros mitos afirmam que *ORISAALA* é a mãe de todas as criaturas na criação, enquanto *OGUN* é o pai das criaturas na criação. A união entre eles deu à luz a muitas divindades, deuses e grandes reis e rainhas que se espalham por todo o universo. O universo, de acordo com os mitos, é chamado de *AYE AKAMARA* ou *IWARUN*. Assim, *OGUM* é chamado *ONIWARUN*, o senhor da Iwarun, *OGUN ONIRE*, o senhor de Ire, *OKO EYO*, marido da grande mascarada chamada *EYO*.

Alguns mitos dizem que *ORISAALA* deu à luz a *Obàtálá* e

Obanla, os dois filhos de ORISAALA. ORISAALA também deu à luz a YEMOJA, uma filha. YEMOJA teria dado à luz a OSUN, enquanto outros mitos dizem que ORISAALA deu à luz a OSUN e YEMOJA, as duas filhas de ORISAALA. Mais tarde ficou claro que OSUN era uma neta de ORISAALA.

OGUN é uma divindade de qualidade masculina, e ORISAALA é uma divindade de qualidade feminina, assim, o casamento entre eles propagou a humanidade por toda a superfície da terra.

Alafia.

-
- [1] Pronuncia-se “Orixá”
- [2] Odun Ifa, Ifa Festival – de Abosede Emanuel. Publicado em 2000, página 221.
- [3] Pronuncia-se “Exú”
- [4] Pronuncia-se “Xangô”
- [5] Ou **IWALA ÒRÌ Ş À**, ou ainda **IWASE**
- [6] Olódùmarè ou Eledumare são termos sinônimos
- [7] Asa Ati Ise Yoruba, de C. L. Adeoye, Oxford University Press, 1979 Pág.10
- [8] Ejiogbe é um Odu Ifá primário.
- [9] Ijinle Ohun Enu Ifa. 1968, Página 21
- [10] Odun Ifa, Ifa Festival by Abosede Emanuel. 2000, página 175
- [11] Calma, calma.
- [12] Asa Ati Ise Yoruba, de C. L. Adeoye. 1979, páginas 16 a 18.
- [13] Olódùmarè, God in Yoruba Belief, de E. B. Idowu., 1996 (edição revisada e ampliada), página 157
- [14] The History of Yorubas, de S. Johnson. 1921, página 57
- [15] No Alto Egito meridional
- [16] Religion of Yorubas, J. O. Lucas. 1948, páginas 91-93.
- [17] Odun Ifa, Ifa Festival, de Abosede Emanuel. 2000, página 167
- [18] Osunsun é também conhecida como *carpolobia lutea* G. Don. polygalaceae,

de acordo com Ewe, de P. F. Verger. 1995, página 609.

[19] Atori é também conhecida como *glyphaea Brevis*, de acordo com Odun Ifa, Ifa Festival, de Abosede Emanuel. 2000, página 170.

[20] Olódùmarè: God in Yoruba Belief, de E. B. Idowu. 1962, página 77.

[21] Ibid. página 72

[22] Ire (Árvore da Borracha de Seda), *Funtumia elastical. Stapf.*

[23] Awu (Madeira branca), *Alstonia Boonei. de Wild.*

[24] Dodo, *Callichilla. Stapf.*

[25] Odun Ifa, Ifa Festival by Abosede Emanuel. 2000, página 100

[26] Eekan, *Imperata cycindrica L. p beauv. Gramineae.*

[27] Ajade, *Stereospermum Kunthianum cham. Bignoniaceae .*

[28] Peregum, *Dracaena Frangrans*

[29] *Garcinia kola* Heckel

[30] Religion of Yorubas, J. Olumide Lucas. 1948, página 90.

[31] Manihot esculenta crantz euphoribiaceae

[32] *Malvastrum coromandelianum (l) garcke malvaceae*

[33] Odun Ifa, Ifa Festival, Abosede Emanuel. 2000, página 100

[34] Siroco (ou khamsin, simoom, harmattan) é um vento seco e quente, carregado de poeiras, que sopra do leste(Saara) à costa oeste Africana, que ocorre de dezembro a fevereiro.

[35] S. M. Raji, página 84

[36] Certo inseto que surge anualmente nas plantações de algodão, cf. Olódùmarè, God in Yoruba Belief, E. B. Idowu. 1996 (edição revisada e ampliada), página 115-116

[37] *Bubulcus ibis*, garça-vaqueira ou garça-boieira .

[38] Werepe, *Mucuna sloanei*

- [39] Aridan, *Indian laburnum cassia fistula*.
- [40] Iroko, *Eucalyptus robusta*, um tipo de mogno africano
- [41] Olufon é o nome dado a Òrì ṣ àla em Ifon
- [42] Òrì ṣ à Ogiyan é o nome dado a Òrì ṣ àala em Ejigbo
- [43] Iyere, *Piper capense L.F. piperaceae*.
- [44] Peregun, *Dracaena fragrans* .

[45] Just for the Fun of It: An Anecdotal History of Odu Themes
Theatre, Bode Sowande, Ibadan, página 77 .